

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Tal como preconizado no plano de atividades, o ano de 2023 foi marcado por uma série de medidas indutoras de mudanças estruturais na forma de funcionamento da NOVA FCT.

Foi elaborado, em conjunto com o Conselho Científico e os Departamentos, o Plano de Recrutamento de Docentes a médio prazo. O plano é informado por vários indicadores, mas não resulta apenas da aplicação de uma fórmula – resulta antes de uma consensualização solidária entre todos os departamentos.

Este plano, que foi posto em funcionamento de imediato, veio introduzir um quadro de previsibilidade nas contratações de docentes, quer na Escola na sua globalidade, quer em cada uma das suas áreas científicas, que permite planejar o nosso desenvolvimento, e apostar em áreas científicas concretas, a curto e médio prazo. O plano, e a forma como foi construído, permite ainda que a Escola se adapte mais facilmente a medidas externas com impacto na constituição do seu quadro de docentes e investigadores. Isso foi já sentido com a preparação da resposta da Escola ao programa de contratação de docentes e investigadores FCT Tenure, no final do ano. Com efeito, a existência deste plano de recrutamento a médio prazo permitiu que soubéssemos exatamente em que áreas científicas poderíamos apostar, e em que medida, para aproveitarmos ao máximo esta medida de financiamento governamental e, com isso, virmos a dar estabilidade laboral a vários investigadores que conosco têm vindo a colaborar, de forma excelente, mas que tinham uma situação precária.

Também relacionado com a forma de funcionamento e organização do trabalho dos docentes e, de certa forma, também dos investigadores, foi elaborado, em conjunto com os Departamentos e o Conselho Científico, um novo Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes, regulamento esse que foi colocado em discussão pública para que possa entrar em funcionamento no início de 2024.

A estabilidade decorrente do plano de recrutamento permitiu a existência de um Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes que não tenha de se focar na necessidade de recursos docentes em cada departamento. Modernizou-se o regulamento, tornando-o uma ferramenta que: facilita a interação entre o ensino, a investigação e a transferência de conhecimento, com a existência de vários perfis de docentes; incentiva o desenvolvimento e adoção de novos modelos pedagógicos, com contabilização adequada desse trabalho; proporciona uma distribuição mais equitativa do volume de trabalho pelos docentes da Faculdade. A existência de vários perfis de docentes e, em particular, a existência de um perfil de docente com atividade predominante de investigação, permite uma grade flexibilidade e permeabilidade entre as atividades de docência e as de investigação científica, esbatendo as fronteiras entre as atividades dos docentes e dos investigadores da nossa Escola, contribuindo assim para que sejamos cada vez mais uma Escola onde há docentes-investigadores que, em cada momento, consoante a sua produtividade, se possam focar mais nas atividades de investigação ou de docência, sem nunca abandonarem nenhuma dessas atividades.

Previo-se no plano de atividades que, no seguimento destes dois instrumentos, seria definido um novo modelo de distribuição do orçamento, baseado em regras objetivas, que reforçasse significativamente os orçamentos dos departamentos, passando para estes a responsabilidade de execução de uma série de despesas que agora estão a cargo dos serviços centrais. Essa medida está totalmente enquadrada com intenção política da Direção de ter uma maior descentralização nos departamentos, dando-lhes maior autonomia e, conseqüentemente, passando-lhes mais responsabilidade e passando-lhes a gestão dos recursos humanos e financeiros que permitem que essa autonomia.

Apesar de se ter iniciado o trabalho para a definição desse modelo de distribuição de verbas, não foi possível concretizá-lo por haver uma grande incerteza (que se mantém à data de escrita deste

relatório) acerca do orçamento da NOVA FCT resultado da distribuição entre as várias Unidades Orgânicas da NOVA do orçamento proveniente do estado. Sem se saber qual o orçamento global da NOVA FCT não é possível distribuir verbas pelos departamentos sob pena de, sendo cauteloso, se acabar com uma distribuição que não atingisse os objetivos pretendidos logo do seu arranque, ou, sendo otimista, se acabar por ter uma distribuição que na prática não seria financeiramente sustentável.

Estas medidas, em conjunto, visam alterar, de forma estrutural, o funcionamento da Escola, melhorando-o no que concerne às atividades de ensino e investigação e ao funcionamento dos seus órgãos académicos e de gestão.

Mas também no que concerne à organização dos serviços centrais da Faculdade houve medidas visando alterações estruturais no funcionamento da Escola. Desta, destaca-se a definição e uma nova estrutura orgânica dos serviços da NOVA FCT, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2024, com a expectativa de que os serviços se tornem mais ágeis, proativos e eficientes. Esta proatividade e eficiência não depende só desta reestruturação, mas também do reforço dos recursos humanos não docentes dos serviços de apoio da NOVA FCT, reforço esse que tem vindo a ser prosseguido, quer em número de funcionários quer nas suas qualificações. Os desafios que a NOVA FCT enfrenta obrigam a ter serviços de apoio dotados de recursos humanos qualificados e em número suficiente para as respostas necessárias.

Um 2023 desenvolvemos ainda uma série de atividades, com impacto a médio e longo prazo, de planeamento de um campus mais agradável, eficiente e sustentável para os mais de dez mil utentes. Em particular, desenvolvemos as linhas orientadoras do plano de pormenor do Campus, integrado na envolvente do Innovation District, e desenvolvemos vários projetos, e correspondente lançamento de concursos, para começar desde já a implementar partes desse plano e melhorar as nossas condições de trabalho e vivência da Escola. Foi ainda feito o levantamento do estado atual de conservação dos edifícios e espaços do Campus e elaborado um plano de investimentos plurianual, submetido, juntamente com todo o resto da NOVA, ao Conselho de Curadores.

Em paralelo com estas medidas estruturais, a Escola desenvolveu a sua atividade de Ensino, Investigação, Inovação e Criação de Valor, com sucesso, como mais bem detalhado ao longo deste documento que, para além duma análise da situação, descreve ainda novas iniciativas concretizadas ou iniciadas durante o ano de 2023 nos vários setores de atividade da NOVA FCT, nomeadamente:

- Conselho Científico
- Ensino, Qualidade e atividades do Conselho Pedagógico
- Inovação e Investigação
- Campus e Infraestruturas
- Comunicação e Divulgação
- Recursos Humanos

O documento termina com uma análise económica e financeira no ano de 2023, tendo em anexo o Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras elaborada pelo Auditor da Universidade.

CONSELHO CIENTÍFICO

CONSELHO CIENTÍFICO

No ano 2023 foram realizadas 12 reuniões plenárias do Conselho Científico distribuídas de uma forma uniforme ao longo do ano, o que permitiu uma participação intensa dos Conselheiros na via e desígnios da Faculdade e da Universidade. Nestas reuniões, para além dos assuntos de gestão corrente, tais como apreciação das propostas de Licenças Sabáticas, Propostas de criação e oferta de unidades curriculares e aprovação da distribuição da distribuição do serviço docente, foram discutidos assuntos de carácter estratégico, alguns dos quais declinaram na formação de grupos de trabalho dedicados.

De acordo com o Plano de Atividades e dentro do âmbito do conselho científico, em 2023, foram implementadas ações estratégicas nas seguintes áreas prioritárias:

1. Formação académica;
2. Internacionalização;
3. Formação e aprendizagem ao longo da vida;
4. Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação.

1. FORMAÇÃO ACADÉMICA

No contexto da formação académica, foram iniciadas várias iniciativas, algumas das quais concluídas no ano em análise, conforme será descrito seguidamente.

Propostas de Novos Cursos pelos Departamentos

No ano em análise, foram propostas pelo Departamento de Matemática a Licenciatura em Análise e Engenharia de Dados e pelo Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores a Licenciatura em Engenharia de Comunicações e de Informação. Ambas as propostas receberam parecer positivo do Plenário do Conselho Científico.

Relativamente aos ciclos de estudos de doutoramento, o Departamento de Ciências Sociais Aplicadas propôs um novo ciclo de estudos conducente ao Grau de Doutor em Educação. Este ciclo foi desenvolvido em associação com outras instituições de ensino superior e recebeu parecer positivo do Plenário do Conselho Científico.

Preparar o impacto decorrente da desintegração dos mestrados Integrados

Em colaboração entre os Presidentes de Departamento e os Coordenadores dos Mestrados, juntamente com a Comissão de Comunicação e Relações Externas, começou a ser elaborada uma campanha de divulgação dos cursos de Mestrado. Esta campanha abrange várias vertentes, desde a comunicação direcionada aos nossos estudantes de licenciatura até a presença nas redes sociais e nos meios tradicionais de comunicação social

Atualização de regulamentos da NOVA FCT com vista a uma maior eficiência dos recursos

Regulamento Geral dos Ciclos de Estudos que conduzem ao Grau de Mestre da NOVA FCT

Considerando que o Regulamento Geral dos Ciclos de Estudos que conduzem ao Grau de Mestre da NOVA FCT estava em vigor desde 5 de janeiro de 2011, e que desde então ocorreram alterações

legislativas relativas aos graus académicos e diplomas de ensino superior, foi aprovado um novo regulamento. Este não só incorpora as alterações legislativas, mas também visa agilizar os procedimentos.

Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes

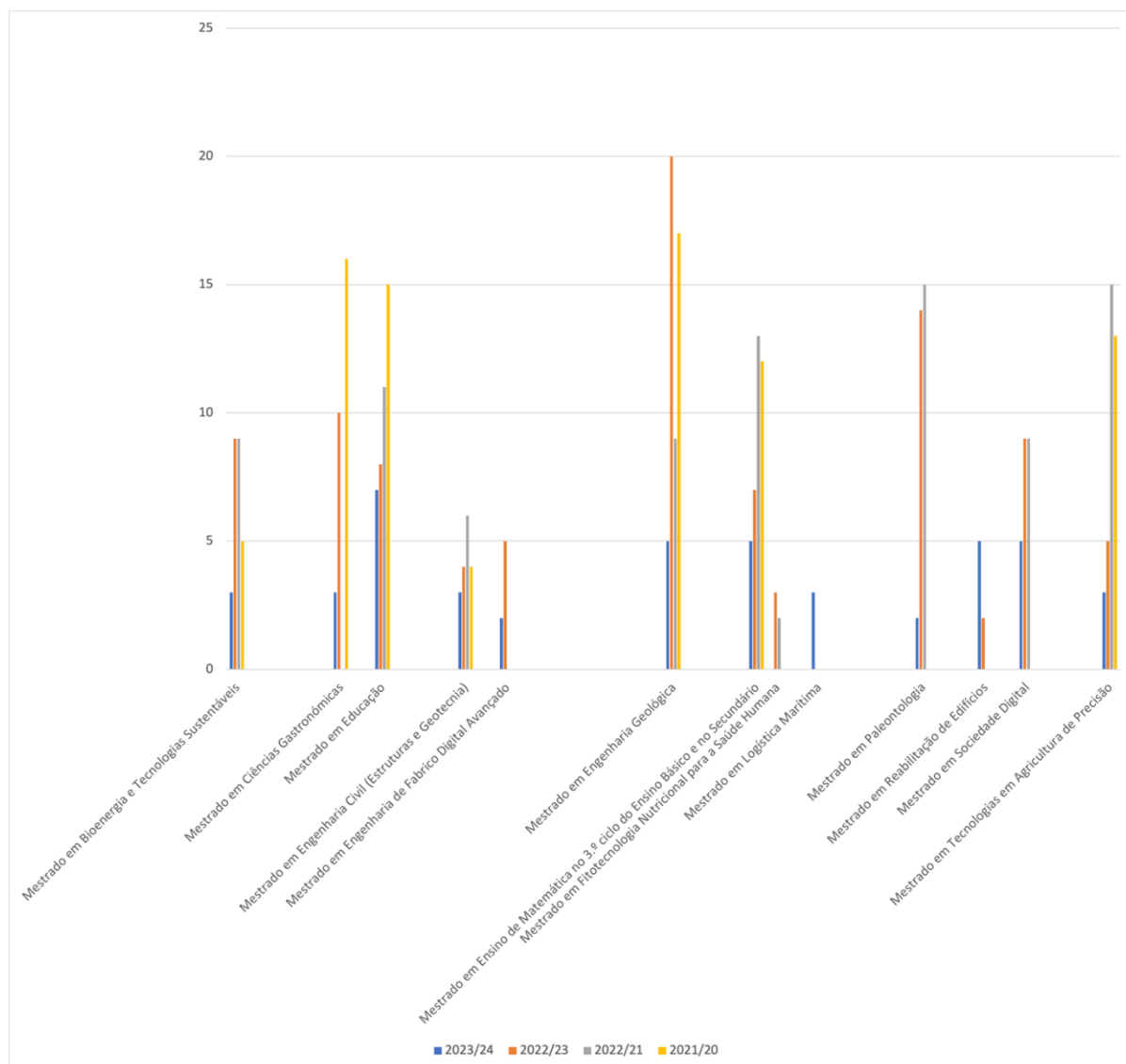
Considerando que o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia não era atualizado há mais de dez anos, e desde então ocorreram mudanças significativas, incluindo a aprovação do novo Regulamento Geral de Prestação de Serviço dos Docentes da Universidade Nova de Lisboa (Despacho n.º 8178/2021, de 18 de agosto), a transformação da Universidade Nova de Lisboa em fundação pública de regime de direito privado (Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro), e alterações significativas no quadro de pessoal das universidades, foi discutido e aprovado um novo Regulamento. Este novo documento visa facilitar a interação entre ensino, investigação e transferência de conhecimento, incentivar o desenvolvimento e adoção de novos modelos pedagógicos, e proporcionar uma distribuição mais equitativa do volume de trabalho pelos docentes da Faculdade.

Avaliação da Atividade Desenvolvida Durante o Período Experimental

Constatando a necessidade de elaborar um documento que apoie a decisão dos membros do Conselho Científico para a contratação de professores catedráticos, associados e auxiliares por tempo indeterminado (artigos 19.º, n.º 3, e 25.º, n.º 1 do Estatuto da Carreira Docente Universitária), após efetuadas as devidas audições, foi elaborada constituído um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar um documento sobre a Avaliação da Atividade Desenvolvida Durante o Período Experimental

Análise da oferta formativa de mestrados

Confrontados com dificuldades logísticas e operacionais de diversas naturezas, tais como a falta de salas de aula e a sobrecarga dos serviços académicos, e também com a necessidade de avaliar a oferta formativa dos cursos de mestrado, foi realizado um estudo sobre o número de inscrições nesses cursos. A figura abaixo mostra a evolução das inscrições ao longo dos últimos quatro anos nos cursos de mestrado que, no ano letivo de 2023/24, registaram menos de 10 inscrições.



Posteriormente, realizou-se um estudo com o objetivo de estimar o número mínimo de estudantes necessário para que um curso de mestrado seja economicamente autossustentável. Neste estudo, foram considerados o custo médio da docência, os gastos gerais — que incluem a manutenção dos edifícios e os encargos administrativos —, as contribuições do Orçamento do Estado e as propinas. Chegou-se à conclusão de que um curso de mestrado alcança a autossustentabilidade económica quando atinge o número de 15 estudantes inscritos.

Embora a NOVA FCT seja uma Escola Pública, comprometida com deveres sociais como a criação e preservação do saber em diversas áreas do conhecimento, torna-se essencial avaliar a sustentabilidade económica dos vários cursos para fundamentar decisões informadas.

Propriedade Intelectual no âmbito de Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento

Foi criado um Grupo de Trabalho, representativo de diversas áreas científicas, com o objetivo de elaborar um projeto de Regulamento de Propriedade Intelectual para Dissertações de Mestrado e Teses de Doutoramento. O primeiro esboço deste regulamento será elaborado pelo Gabinete de Inovação, Pesquisa e Estratégia de Impacto (IRIS).

Taxa de retenção nas unidades curriculares propedêuticas da responsabilidade do Departamento de Matemática

Foi constituído um Grupo de Trabalho para analisar as diversas causas associadas ao elevado insucesso em algumas unidades curriculares propedêuticas da responsabilidade do Departamento de Matemática, como é o caso de Análise Matemática I. O objetivo é identificar as razões desta situação e propor medidas para a sua superação.

Doutoramentos

No contexto das iniciativas para melhoria da qualidade dos processos académicos, verificou-se que, no ano letivo de 2021/22, a duração média dos processos relacionados com as provas de Doutoramento, desde a submissão na Divisão de Apoio à Formação Avançada até à realização das provas, foi de 110 dias. Foi iniciada a análises dos procedimentos com o objetivo de reduzir este período.

2. INTERNACIONALIZAÇÃO

Lecionação em inglês em cursos do 1.º ciclo

No ano letivo de 2023/24, foi iniciada uma turma piloto da Licenciatura em Engenharia Informática, lecionada integralmente em língua inglesa. Este projeto, melhor descrito na secção de Ensino, implicou o envolvimento de docentes de diversos departamentos.

Implementação das Licenciaturas em Engenharia do Ambiente, Gestão Industrial e Matemática Aplicada à Gestão do Risco na NOVA Cairo

Foram fornecidas informações detalhadas sobre a implementação da NOVA Cairo, destacando-se os seguintes pontos:

- Os docentes contratados pela TKH para lecionarem na NOVA Cairo assinarão um contrato como a NOVA como Professores Auxiliares Convidados a título gratuito;
- Os docentes contratados pela TKH/NOVA para lecionarem na NOVA Cairo não irão comprometer os planos de contratação na FCT NOVA;
- Os Coordenador de Curso e os regentes das Unidades Curriculares que participam nas atividades letivas no campus NOVA Cairo, usufruem da redução de 1 hora letiva semanal, por semestre (Despacho n.º 4 /2023);
- Estão a ser implementados (construídos e montados) os laboratórios na NOVA Cairo em estreita colaboração com os docentes da FCT NOVA;

- Está a ser estudado um modelo relativamente à tradução dos materiais para inglês que poderá passar pela aquisição de licenças da aplicação “DeepL Translator” e da contratação de monitores para apoiarem os docentes;
- A Licenciatura em Matemática Aplicada à Gestão do Risco não arrancou devido à ausência de procura;
- Foi implementada uma forma de ingresso alternativa ao ano fundacional que passa pela realização de exames.

Na sequência de várias consultas, nomeadamente com os Presidentes de Departamento e os Coordenadores de Curso, estabeleceu-se um Procedimento de Abertura de Concurso para a Contratação de Docentes para a NOVA Cairo. Este procedimento define, entre outros aspetos, a constituição do júri para estes concursos.

3. FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Enquadramento científico dos cursos que visam a formação e aprendizagem ao longo da vida

No contexto do estabelecido na alínea h) do n.º 1 do Artigo 23.º dos Estatutos da NOVA FCT, onde se lê que uma das competências do Conselho Científico é a de “Pronunciar-se sobre a criação, reestruturação e extinção de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudo dos cursos ministrados”, foram aprovados os seguintes cursos:

- Pós-Graduação em Bioenergia e Biorrefinarias;
- Pós-Graduação em Construção e Reabilitação Sustentável;
- Pós-Graduação em Estatística Aplicada à Saúde;
- Pós-Graduação em Tecnologia e Qualidade Alimentar;
- Pós-Graduação em Tecnologias de Sistemas Alimentares e Recursos Naturais;
- "Agile Transformation in Tourism & Hospitality";
- "Digital Platforms and Innovative Business Models in Tourism";
- "Hearing to the World Around Us - The Sounds";
- "Seeing the World Around Us - The Colors";
- "Sustainable strategies for Tourism Hospitality Industry";
- "Tourism Through Digital Community Engagement";
- "The Future of Extended Reality in Business";
- Curso de Iniciação em “Building Information Modelling” (BIM).

4. SUSTENTABILIDADE E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DA GOVERNAÇÃO

Comissão de Coordenação da Avaliação dos Investigadores

Nos termos da alínea b) do artigo 8.º do Regulamento de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho dos Investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (Regulamento n.º 566/2022), compete à Comissão de Coordenação da Avaliação dos Investigadores (CCAI) emitir parecer e submeter ao Conselho Científico as propostas de constituição das Comissões de Acompanhamento e Avaliação. Dado que o referido Regulamento não estabelece o procedimento a ser seguido pelo Conselho Científico relativamente a estas propostas, o Conselho delegou na CCAI a competência para homologar a constituição destas Comissões.

Oferta Cultural

A Faculdade tem mantido um compromisso firme em enriquecer a formação dos seus alunos, transcendendo as fronteiras da ciência e tecnologia. Ciente da complexidade da educação académica, a instituição sustenta uma programação rica em atividades culturais, fomentando a exploração de diversas dimensões do conhecimento e da atividade humana. A seguir, apresentamos a lista de atividades culturais realizadas em 2023.

- Sala de Exposições | 10 de novembro - 19 de janeiro, Química da Cor, João Machado Sala de Exposições | 02 de fevereiro - 30 de Março, Horizontes Onde Se Move O Vento, Manuela Cristóvão;
- Sala Estúdio | 08 de Março - 22 de Abril, Where is There?, António Abreu;
- Sala de Exposições | 06 de abril - 25 de maio, Sentido, Rosa Batista;
- Sala de Exposições | 01 de junho - 19 de julho, Craft-Hub, Craft Skills and Processes, Vicarte;
- Sala Estúdio | 01 de maio - 30 de junho, Mestrados de Vidro e Cerâmica, Vicarte;
- Sala de Exposições - Sala Estúdio | 14 de setembro - 25 de outubro, Coletiva Alunos FBAUL;
- Sala de Exposições | 09 de novembro - 15 de dezembro, Viagem ao Quarto Escuro, Cristina Valadas.
- Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável (ONU), Palestras (entre outras):
 - Matemática: A Linguagem da Ciência;
 - Luís Trabucho, NOVA FCT;
 - Investigação em Astrobiologia: Benefícios para a Humanidade;
 - Zita Martins, IST UL;
 - Química Teórica e Biodegradação de Plásticos;
 - Maria João Ramos, FEUP;
- Outras Atividades (entre outras):
 - Seminários American Corner;
 - Fab Talks;
 - CineCulture;
 - Música;
 - Teatro;
 - Fronteiras;
 - IGNITE;
 - IMAGEM;
 - ImaginArte.

Ações de formação

No contexto da Biblioteca, foram realizadas diversas ações de formação como parte de um projeto de Literacia da Informação. Estas ações visaram desenvolver as competências informacionais da comunidade da NOVA FCT, promovendo a sua autossuficiência na avaliação da informação, no seu uso ético e na eficácia da comunicação oral e escrita. O programa de formação está dividido em duas partes: Formação Inicial e Formação Avançada.

A Formação Inicial é destinada aos alunos do primeiro ano e realiza-se sempre em setembro. Consiste em sessões com aproximadamente uma hora de duração, cujo propósito é familiarizar os estudantes com os espaços, serviços e recursos que a biblioteca da FCT oferece à comunidade, tanto presencialmente quanto à distância.

A Formação Avançada, destinada a todos os membros da FCT, foca no aprofundamento de competências para a utilização dos recursos eletrónicos disponíveis à comunidade. Estas sessões ocorrem semanalmente, têm duração de duas horas e são organizadas semestralmente, alinhadas com o calendário escolar. As informações sobre as sessões são amplamente divulgadas dentro da comunidade.

ENSINO, QUALIDADE E ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

ENSINO, QUALIDADE E ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Diretamente relacionados com as funções do Conselho Pedagógico encontram-se três grandes áreas: Ensino, Qualidade e Internacionalização.

1. ENSINO

Numa caracterização breve da comunidade estudantil da NOVA FCT (ver tabela), verifica-se que existiam 7618 inscritos no ano letivo 2023/24, dos quais 3597 são estudantes de licenciatura, 2166 de Mestrado Integrado, 1154 de Mestrado e 701 de Doutoramento. Dos totais, 37,4% são raparigas e 12,2% estrangeiros (não necessariamente com estatuto de estudantes internacional).

	Ano curricular	Feminino	Masculino	Estrangeiros	Estudantes Ativos
Licenciaturas	1º	503	957	195	1460
	2º	417	728	59	1145
	3º	400	592	36	992
	Soma	1320	2277	290	3597
Mestrados Integrados	1º	3	7	2	10
	2º	14	73	8	87
	3º	52	207	16	259
	4º	208	478	18	686
	5º	328	796	22	1124
	Soma	605	1561	66	2166
Mestrados	1º	328	337	290	665
	2º	264	225	76	489
	Soma	592	562	366	1154
Doutoramentos	Totalidade	330	371	211	701
Totais		2847	4771	933	7618

Estes dados permitem-nos afirmar que existem ainda muitos estudantes inscritos em Mestrados Integrados, prevendo-se que muitos deles terminem o seu grau em breve e os restantes venham a ingressar nos 2ºs ciclos dos respetivos cursos.

No que toca ao ensino estabeleceram-se vários objetivos para 2023, nomeadamente:

1. Preencher as vagas dos vários ciclos de estudo com estudantes interessados e talentosos, oferecendo-lhes uma formação diferenciada, competitiva e baseada em novas metodologias de ensino/aprendizagem;
2. Continuar a formar profissionais com espírito crítico, dotados de uma sólida formação teórica e apoiada numa forte componente prática, tirando partido do perfil curricular da NOVA FCT, que se pretende renovar num futuro próximo;
3. Combater o insucesso escolar;
4. Racionalizar os recursos materiais e humanos afetos ao ensino;
5. Ir introduzindo, de forma faseada, o inglês como língua de ensino;

6. Diversificar a oferta de formação ao longo da vida.

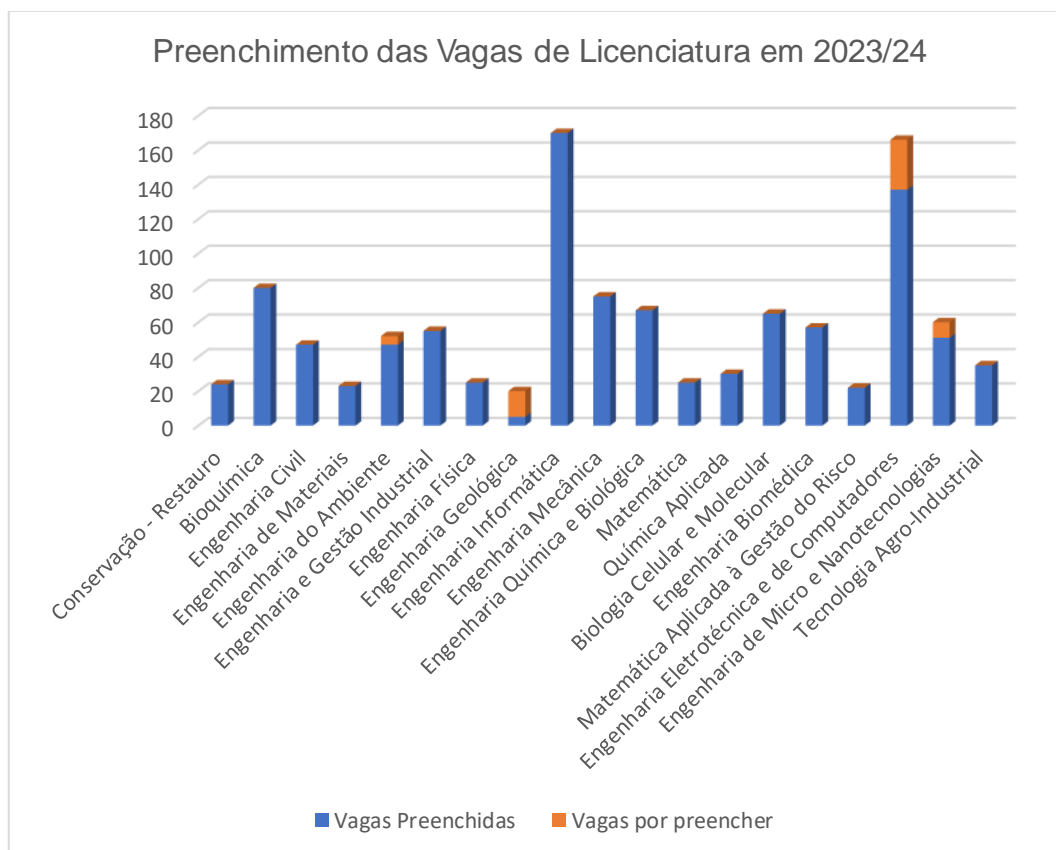
Objetivo 1 – Preenchimento das vagas

Relativamente às licenciaturas, e considerando como referência a 1ª fase de candidaturas ao ensino superior, verificou-se que ficaram por preencher na NOVA FCT 5,2% das vagas a concurso (preenchidas 1041, das 1098 a concurso).

Fazendo uma análise às vagas sobrantas, verifica-se que estas se distribuem da seguinte forma: 29 de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, 15 de Engenharia Geológica, 9 de Engenharia de Micro e Nanotecnologias e 5 de Engenharia do.

Este cenário, pese embora tenha sido comum a todas as grandes Escolas de Engenharia e Ciências do País, deve ser motivo de preocupação, tanto mais que no ano anterior a NOVA FCT se orgulhou de ter tido a totalidade das vagas preenchidas logo na primeira fase de candidaturas. Na verdade, a redução na procura de cursos ligados à área de Eletrotecnia e Eletrónica, na qual se inclui também o curso de Engenharia de Micro e Nanotecnologias, tem vindo a ser sentida nos últimos dois anos, tendo apenas este ano atingido a NOVA FCT, algo que já era de prever. É uma questão associada à área científica e não tanto à faculdade, e é algo em que estamos a tentar atuar em conjunto com outras escolas de engenharia (no âmbito do Consórcio de Escolas de Engenharia) e com a Ordem dos Engenheiros.

O caso de Engenharia Geológica é mais sistémico e perdura há mais tempo. Também aqui a situação não é particular da NOVA FCT. Na verdade, este ano em todo o país apenas foram colocados 19 estudantes em cursos de Engenharia Geológica ou afins (Recursos Geológicos, Minas), um número que não chega sequer para encher um curso com o mínimo de vagas permitidas por lei (20 vagas).



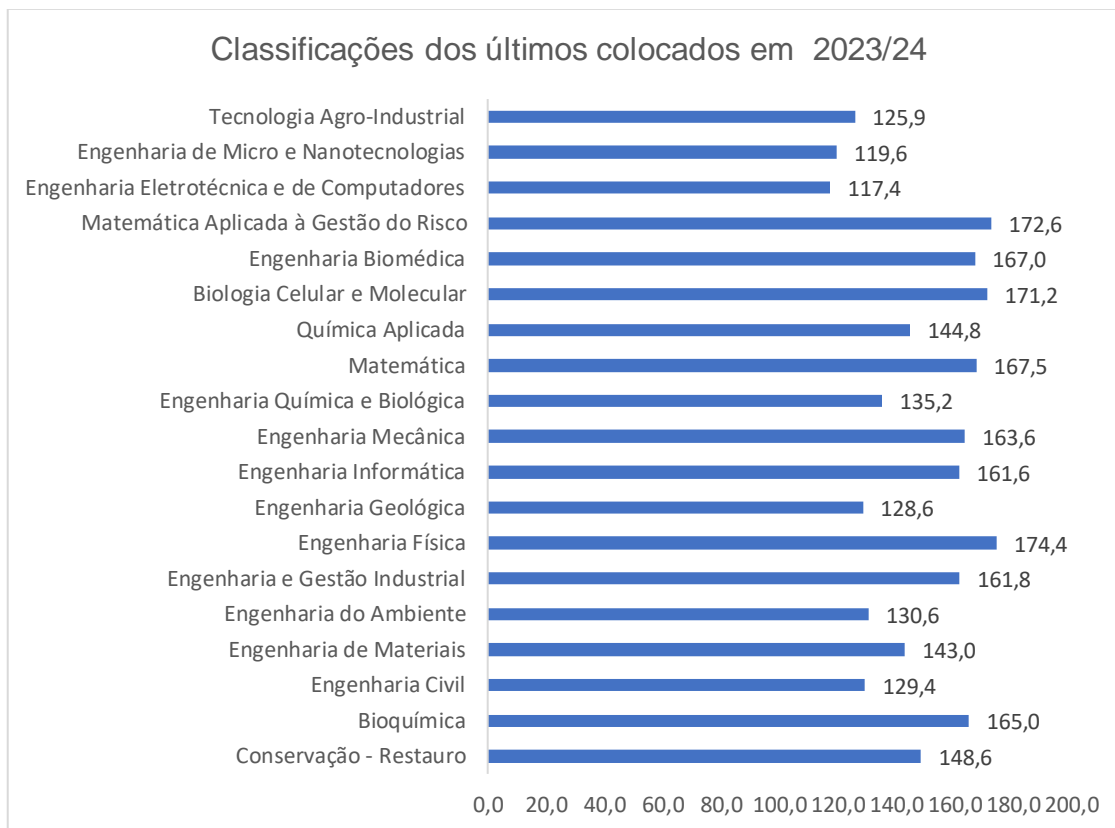
Em geral, estes dados sugerem-nos a necessidade de:

- continuar a apostar numa divulgação continuada junto dos jovens pré-universitários;
- continuar a promover a marca NOVA FCT;
- refletir na oferta educativa, sendo, eventualmente, necessário alterá-la ou reformular a existente de forma a responder melhor às solicitações dos empregadores e às aspirações dos candidatos que pretendem ingressar no ensino superior.

Digno de nota é também o facto de a licenciatura em Tecnologia Agroindustrial, que foi a única licenciatura que teve a sua primeira edição em 2023/24, ter preenchido a totalidade das vagas oferecidas, revelando-se, por isso, uma aposta acertada da NOVA FCT.

Quanto às notas dos últimos colocados, em média, desceram ligeiramente: de 15,5 no ano 2022/23 para 14,8 em 2023/24. Esta diminuição é essencialmente reflexo da diminuição das notas dos exames, uma vez que a média das notas do secundário se manteve a mesma.

Finalmente, é de salientar que 77% dos estudantes que ingressaram na NOVA FCT colocaram-na como primeira opção, sendo que 61% do total foram mesmo colocados no curso da sua eleição.



Estes dados mostram-nos que os nossos estudantes são interessados e com talento e deverão estar motivados.

No que respeita aos Mestrados, encontra-se, no gráfico seguinte, o número de alunos que ingressaram nos vários 2ºs ciclos da NOVA FCT no ano letivo 2023/24, sem mencionar aqueles que resultaram da desintegração dos mestrados integrados, uma vez que apenas no próximo ano se prevê que haja um número significativo de estudantes que passem da licenciatura para os respetivos mestrados.

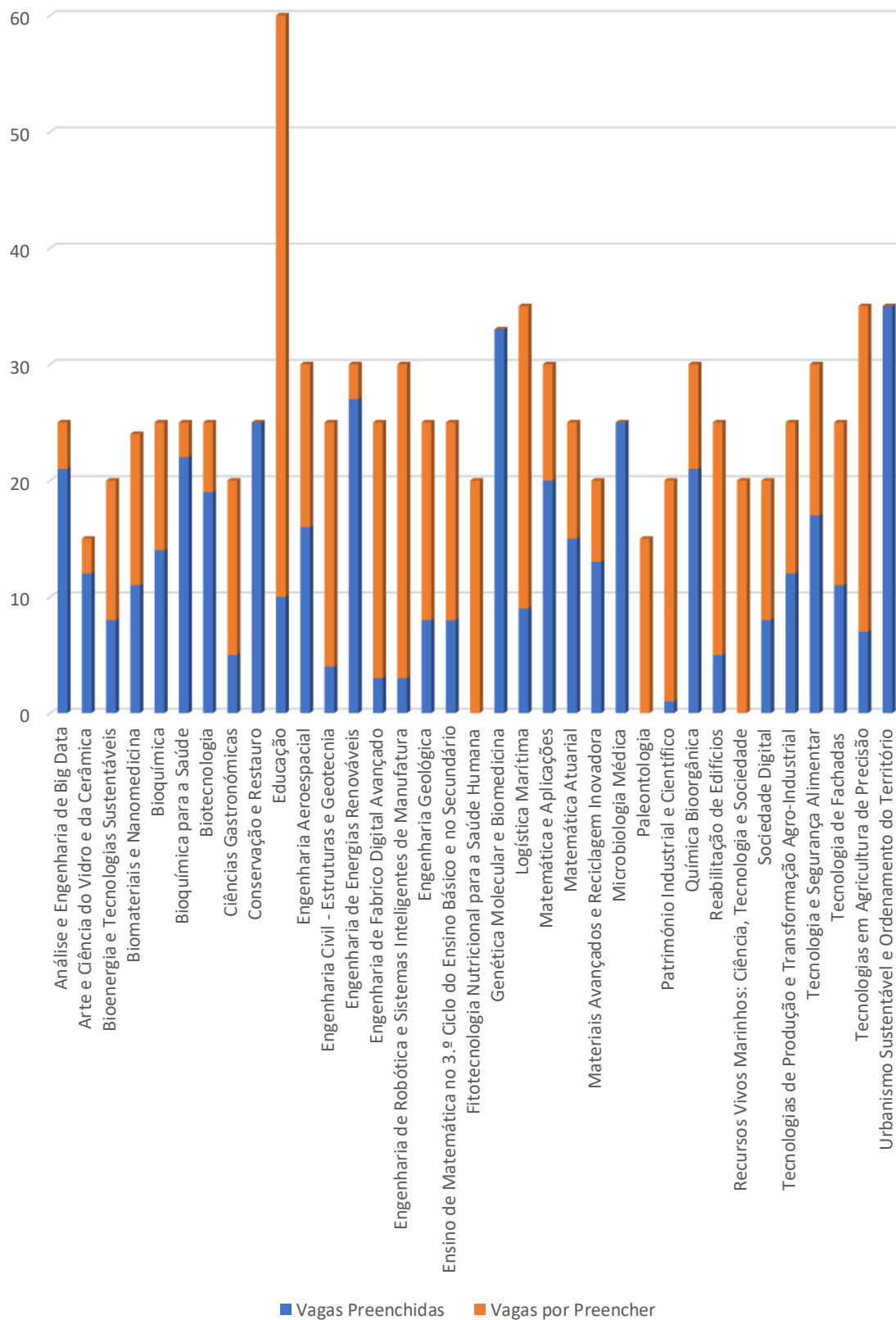
Estes dados permitem identificar claramente um problema de captação de estudantes ao nível de alguns dos 2ºs ciclos lecionados na NOVA FCT, o qual foi já alvo de discussão na secção relativa ao Conselho Científico.

Refira-se ainda que o próximo ano letivo será o primeiro em que os estudantes que ingressaram nas licenciaturas que resultaram dos mestrados integrados irão candidatar-se a 2ºs ciclos, existindo alguma expectativa sobre quais serão as suas opções: continuarem os estudos superiores ou entrarem diretamente no mercado de trabalho; caso escolham continuar os estudos se se manterão ou não na NOVA FCT; se vão candidatar-se ao 2º ciclo que dá continuidade à sua licenciatura ou a outro. Existe também a expectativa sobre a capacidade de captação, por parte da NOVA FCT, de estudantes provenientes de licenciaturas de outras instituições de ensino superior.

Quanto ao desejo da NOVA FCT em fornecer uma formação diferenciada, competitiva e inovativa em termos de metodologias de ensino, é necessário referir-se que o organigrama dos serviços, publicado em Diário da República em 2023, implementado a partir de 1 de Janeiro de 2024, prevê a existência de uma Direção de Serviços de Planeamento Estratégico e Assuntos Pedagógicos, que inclui uma divisão de serviços de Apoio Pedagógico e ao Estudante, da qual fará parte um novo gabinete

especificamente criado para a Inovação Pedagógica. Espera-se que, com essa nova estrutura, se venha a disponibilizar aos docentes um melhor apoio na sua função de ensino.

Preenchimento das Vagas Mestrados 2023/24



Objetivo 2 – Perfil Curricular

Embora seja um dos desígnios desta direção a reformulação do Perfil Curricular da NOVA FCT, entendeu-se que o início desse processo deveria ser adiado para o ano de 2024. Nessa data, já com o novo organigrama dos serviços implementado será possível direcionar esforços para este outro projeto, o qual contará com a nomeação de uma subdiretora adjunta, especificamente dedicada à reflexão sobre o Perfil Curricular e a organização da Divisão de Serviços de Apoio Pedagógico e ao Estudante.

Objetivo 3 – Insucesso Escolar

O tema do insucesso escolar tem sido debatido em diversos órgãos e comissões da NOVA, considerando-se que este é um combate que junta diversas Unidades Orgânicas, com múltiplas variáveis e, por conseguinte, que exige medidas em diversas vertentes. Ciente desta complexidade, a NOVA FCT, durante o ano de 2023 começou por avançar com a recolha de um conjunto de indicadores que poderão nortear as ações a implementar.

Realizou-se, no final do período intercalar, um estudo sobre o insucesso escolar, relativo ao desempenho dos estudantes que entraram no ano letivo 2022/23, nas licenciaturas da NOVA FCT, através do contingente geral. Salientam-se alguns dados a reter:

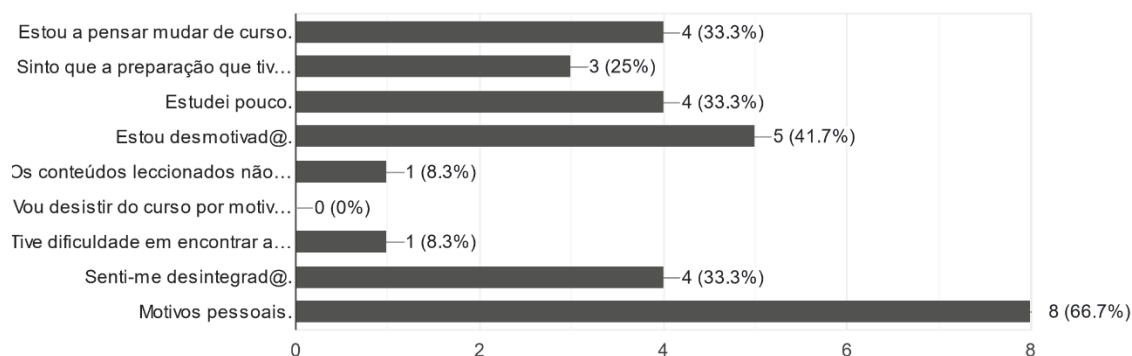
- As notas mais altas alcançadas pelos estudantes no seu primeiro semestre são alcançadas por aqueles que entram com melhor nota. Sendo o resultado esperado, é sempre importante ter dados que o confirmem.
- Notas mais baixas existem tanto nos estudantes que entraram com notas mais altas, como em alunos que entraram com notas mais baixas. Este é um dado que já não seria expectável, e que é revelador da existência de bons alunos que diminuem o seu sucesso quando entram para o ensino superior.
- Relativamente a AM I em específico é interessante verificar que há um curso que tem uma taxa de aprovação de 10% e outro que tem uma taxa de aprovação de 90% (a média encontra-se por volta de 60%). O que mostra que um dos fatores a ter em conta serão as características dos alunos – a sua preparação, o seu empenho, mas também a sua motivação.

No mesmo estudo, foram identificados os estudantes que não fizeram nenhuma UC e aqueles que fizeram apenas 1 ou 2 UC. A estes estudantes foi enviada uma mensagem motivacional, com o pedido para que respondessem a um inquérito sobre os motivos que levaram a esse insucesso. Foram consultados pouco mais do que 100 estudantes (que não fizeram nenhuma UC) e cerca de 200 que fizeram apenas 1 ou 2 UC. Dos primeiros responderam 12. Muitos dos restantes não estão sequer inscritos no 2º semestre, o que significa que desistiram do curso. Dos segundos responderam 72. Pediu-se que cada estudante apontasse, no máximo, 3 razões de um conjunto de 9.

Os resultados para o grupo de estudantes que não realizou nenhuma UC foram os seguintes:

Verificámos que não realizou nenhuma Unidade Curricular no 1º semestre deste seu primeiro ano na FCT NOVA. Na sua opinião, o que terá contribuíd...esso? (Por favor, assinale, no máximo, 3 opções)

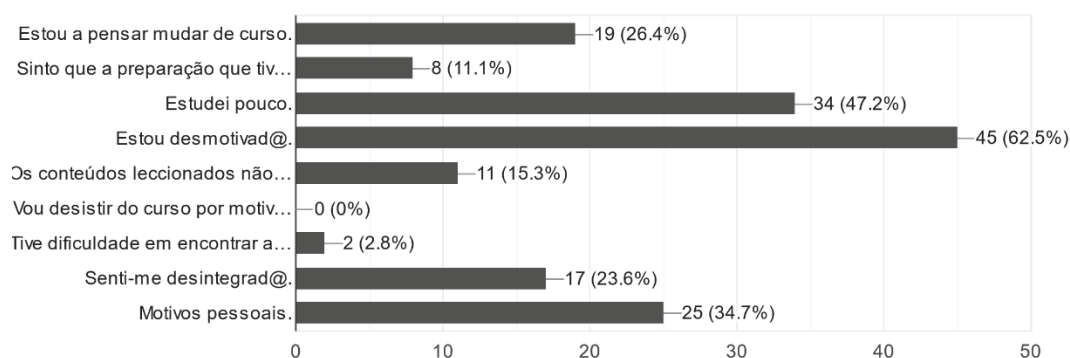
12 responses



Os resultados para os estudantes que realizaram apenas uma ou duas Ucs no primeiro semestre foram os seguintes:

Verificámos que realizou um número reduzido de Unidades Curriculares no 1º semestre deste seu primeiro ano na FCT NOVA. Na sua opinião, o que te...esso? (Por favor, assinale, no máximo, 3 opções)

72 responses



Destes resultados ressalta o facto de duas das mais referidas razões apontadas pelos estudantes para o insucesso escolar serem a sua desmotivação e o terem estudado pouco. O que significa que foram principalmente processos internos que os estudantes evocam para o seu desempenho.

Estes resultados foram partilhados em diversos fóruns (presidentes de departamento, coordenações de curso, conselho pedagógico, ...) procurando que venham a orientar as ações a tomar para diminuir este insucesso. Algumas delas foram alvo de estudo no decorrer do ano de 2023, nomeadamente: alterações ao funcionamento das Análises Matemáticas, envolvimento do gabinete de aconselhamento

vocacional e psicológico, dos coordenadores de curso e de estudantes das comissões pedagógicas em ações, com o objetivo de apoiar estes estudantes.

Uma vez desenvolvida a ferramenta de processamento destes dados, a mesma virá a ser aplicada nos próximos anos. Em particular, a comunicação com os estudantes que tiveram um maior insucesso no 1º semestre, poderá ser um mecanismo de promoção da motivação que os estudantes se queixam de não sentirem.

No decorrer do ano 2023 esteve em curso uma reflexão sobre o funcionamento das UC de Análise Matemática e de Álgebra Linear e Geometria Analítica, com o intuito de diminuir o insucesso escolar nestas UC. As propostas mais relevantes que surgiram foram:

- Criar-se um mecanismo de apoio extra aos estudantes que manifestem maiores dificuldades.
- Suprimir a repetição destas UC, pelo menos, nos moldes como esta repetição está a ser feita. Verifica-se que, por terem esta possibilidade, os estudantes acabam por se dedicar com mais afinco às UC que só poderão repetir no ano seguinte
- Retirar o regime de precedências que se tem adotado nas Análises Matemáticas;
- Articular com os diversos departamentos da NOVA FCT a criação de exercícios de aplicação que sejam mais motivadores para os vários cursos onde estas UC são lecionadas.

Embora se previsse que estas iniciativas comesçassem a ter lugar no início do ano letivo de 2023/24, o mesmo não foi possível. Os vários intervenientes necessitaram de um maior amadurecimento quanto à forma como se iriam implementar, esperando-se que algumas delas possam ser aplicadas no 2º semestre de 2023/24 e outras no ano letivo seguinte.

Objetivo 4 – Recursos para o ensino

A sustentabilidade de qualquer processo passa por uma racionalização adequada dos recursos que lhe estão afetos, sejam eles materiais ou humanos. No que toca ao ensino, é necessário garantir a adequação do corpo docente e a existência de espaços e equipamentos suficientes para uma formação de nível superior. Na NOVA FCT têm sido identificadas lacunas nas três vertentes, o que exigiu ações em cada uma delas:

- Em termos de recursos humanos, encontra-se em aplicação o Plano de Recrutamento de Docentes (cf. secção do Conselho Científico).
- No plano de recuperação e construção de edifícios, tem-se tido em conta a crescente procura por espaços para salas de aula e laboratórios.
- No reequipamento dos laboratórios de ensino, refira-se que uma parte muito significativa das verbas do Programa de Recuperação e Resiliência já executado foi destinada a este efeito (cerca de 1 milhão de euros).

A par destas ações, refira-se também que se pretende regular a oferta educativa ao nível do 2º ciclo, com base na sua sustentabilidade e que, nas reuniões do Conselho Pedagógico, quando se discute a criação de novos ciclos de estudo, a racionalização dos recursos inerentes a essa nova oferta curricular é sempre um ponto de particular discussão.

Objetivo 5 – Lecionação em inglês

Com o objetivo de tornar a NOVA FCT uma instituição de ensino superior mais internacional, pretende-se aumentar a oferta de cursos lecionados em inglês. Se ao nível de uma parte dos 2ºs ciclos já é prática comum as aulas serem dadas em inglês, em particular quando existe na aula algum estudante que não fale português, o mesmo não acontece ao nível do 1º ciclo. Assim, no ano letivo 2023/24 ofereceu-se, pela primeira vez, uma turma do primeiro ano do curso de Engenharia Informática em

inglês. Embora a procura tenha sido apreciável, (34 candidatos, de 16 nacionalidades), com 22 alunos internacionais inscritos, ao longo do semestre, veio a verificar-se que muito poucos destes estudantes conseguiam ter sucesso nos elementos de avaliação das diversas UC. Este facto leva-nos a refletir sobre a nossa estratégia de internacionalização do ensino, podendo ser necessário ser mais seletivo na qualidade dos estudantes internacionais que temos recrutado. Pondera-se uma maior exigência nos exames a que os sujeitamos na candidatura e a possibilidade de os encaminhar para o Programa Pré-Universitário da NOVA: o SuperNOVA.

Objetivo 6 – Formação ao longo da vida

Este último objetivo tem sido cumprido essencialmente através da Escola de Executivos da NOVA FCT.

Atividades Regulares

A par da concretização dos objetivos delineados para a área do ensino no ano 2023, deve também referir-se as principais ações que decorrem do normal funcionamento das atividades letivas e do Conselho Pedagógico:

- Atribuição dos estatutos especiais aos estudantes (ENEE, estudantes-atleta, etc.);
- Resolução de conflitos pedagógicos;
- Apresentação da proposta de calendário escolar 2023/2024;
- Elaboração dos horários escolares e do calendário de exames;
- Organização e condução dos trabalhos das reuniões plenárias do Conselho Pedagógico;
- Acompanhamento da preparação do ano letivo 2023/2024.

2. QUALIDADE

Os objetivos estabelecidos para 2023 no que toca à Qualidade foram:

1. Concluir a implementação dos instrumentos de monitorização e avaliação do NOVA SIMAQ;
2. Adotar integralmente o ciclo de gestão PDCA (Plan, Do, Check, Act: Planear, Executar, Verificar e Atuar) em todas as áreas de intervenção da NOVA FCT;
3. Implementar procedimentos de recolha e armazenamento de dados, que alimentem os vários indicadores de qualidade.

Objetivos 1 e 2 – NOVA SIMAQ e ciclo PDCA

Com as alterações no NOVA SIMAQ (Sistema de Monitorização Interna de Avaliação da Qualidade da NOVA), apenas durante o ano civil de 2023 foi possível concluir o processo de preenchimento dos RUC (Relatórios de Unidades Curriculares).

Quanto ao mesmo processo relativo ao ano letivo 2022/23, refira-se que teve início em setembro de 2023. Desejavelmente, estes inquéritos deveriam ter sido abertos no final de cada semestre, para que as ações de melhoria preconizadas nos relatórios das UC pudessem ser implementadas em tempo útil. Verificou-se que, embora, relativamente ao 2º semestre, se tivesse cumprido os prazos previstos,

relativamente ao 1º semestre o mesmo não aconteceu. Este atraso deveu-se fundamentalmente ao facto de este ter sido o primeiro ano em que estes inquéritos foram realizados através dos serviços integrados da Universidade NOVA de Lisboa e iguais para todas as Unidades Orgânicas.

Após a fase de preenchimento dos inquéritos foi possível observar uma fraca adesão, quer por parte de docentes (~80%) e principalmente, por parte dos estudantes (~40%). Esta dificuldade em obter resposta por parte dos estudantes é um problema transversal a todas as Unidades Orgânicas da NOVA e tem sido discutida quer nas reuniões do Conselho Pedagógico, quer na Comissão de Qualidade e Ensino da NOVA, onde se tem tentado encontrar as razões desta falta de participação e medidas para a mitigar. As principais razões apontadas são: o facto de as medidas de melhoria não serem visíveis em tempo útil, não afetarem diretamente os estudantes que respondem aos inquéritos e de os estudantes não terem o hábito de ler os e-mails institucionais. Pensa-se vir a envolver a Associação de Estudantes no sentido de ajudar na divulgação e na sensibilização dos estudantes para a importância da sua participação neste processo de avaliação da qualidade do ensino.

A par deste problema, temos ainda enfrentando um outro que ainda não nos permitiu avançar da fase dos inquéritos para a fase de conclusão dos RUC: com a mudança para o sistema integrado da NOVA, verificou-se a existência de discrepâncias entre os dados gerados por este sistema e aqueles que se encontram na Plataforma de Gestão Académica da NOVA FCT (CLIP). Tem-se envidado esforços, conjuntamente com os serviços da Reitoria, para resolver este problema, mas, até ao momento, ainda não foi possível fazê-lo.

Objetivo 3 – Recolha e tratamento de dados

Para o cumprimento deste objetivo tem-se tido a colaboração de todas as divisões da NOVA FCT. Em todas elas tem havido agilização dos procedimentos, digitalização dos processos, sistematização nas ações e maior comunicação entre serviços. Com estas melhorias espera-se que seja facilitado o acesso aos dados que serão necessários para a avaliação do desempenho da NOVA FCT nos seus diversos vetores. Com esse conjunto de indicadores e com a sua correta análise, tem sido possível definir estratégias verdadeiramente adequadas ao crescimento e melhoria da faculdade.

Este é um processo que está ainda no seu início e cujos frutos só serão visíveis a médio e longo prazo, mas que se espera venham definitivamente a contribuir para a concretização plena no objetivo 2.

Atividades regulares

A par da concretização dos objetivos delineados para a área da qualidade no ano 2023, deve também referir-se as principais ações nesta área, decorrentes do normal funcionamento da instituição:

- Acompanhar o processo de implementação dos inquéritos curriculares e os concomitantes relatórios de UC e de ciclos de estudo.
- Apoiar a realização dos processos de acreditação de cursos: novos ciclos de estudo e renovação de acreditações.
- Monitorizar a implementação de ações de melhoria nos diversos ciclos de estudo relativas ao ano letivo 21/22.
- Apoiar os serviços centrais no processo de Creditação Institucional.

Em simultâneo com estas tarefas, no decorrer do ano de 2023, foi necessário o envolvimento de todos no processo de Avaliação Institucional, por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), a que a NOVA foi sujeita. Esta avaliação visou, segundo o Manual de Avaliação

Institucional do Ensino Superior 2022, “a qualidade do desempenho das instituições de ensino superior e das suas unidades orgânicas, avaliando a estratégia adotada para garantir a gestão de qualidade das suas atividades, assim como o grau de cumprimento da sua missão”. Dito de uma outra forma, foi o momento em que a Universidade, através de uma reflexão madura, ponderada e construtiva, se debruçou sobre os procedimentos que adota nas suas diversas áreas de intervenção, os analisou, os avaliou e propôs ações para os melhorar.

Foi também esse o momento em que o Sistema de Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ - Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA) foi avaliado com vista à sua certificação. O NOVA SIMAQ tem cinco domínios de atuação: Ensino-Aprendizagem, Investigação e Desenvolvimento, Criação de Valor, Internacionalização e Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade. Em todos eles, se segue uma abordagem do ciclo de gestão PDCA (Plan, Do, Check, Act): Planear, Executar, Verificar e Atuar), durante a qual são produzidas evidências da eficácia do sistema.

No processo de avaliação a NOVA FCT foi a Unidade Orgânica escolhida para receber a Comissão de Avaliação Externa (CAE) que avaliou a vertente de Investigação, tendo, por isso, tido um papel de particular importância. O processo de avaliação decorreu com normalidade e o relatório emitido pela Comissão foi muito positivo, pelo que é expectável que a NOVA seja acreditada pelo período máximo: 6 anos. Essa acreditação, uma vez alcançada, permitirá, entre outras vantagens, tornar os processos de acreditação dos vários ciclos de estudo mais céleres e simples.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Desde a promoção da mobilidade internacional dos estudantes e do pessoal docente e não docente, até ao estabelecimento de parcerias estratégicas com universidades de renome, cada ação empreendida reflete o empenho e progresso da Escola e da nossa comunidade académica com vista a alcançar os **objetivos estabelecidos**:

1. Aumentar a internacionalização, reforçando a presença da FCT NOVA em redes internacionais e consolidando parcerias estratégicas.
2. Colaborar e promover ações de internacionalização com parceiros europeus, nomeadamente ao nível de projetos de intercâmbio, programas em cotutela e associação.
3. Promover programas de mobilidade e intercâmbio para estudantes, docentes e não docentes.
4. Fomentar na FCT NOVA um ambiente de inclusão e multicultural, onde os estudantes estrangeiros se sintam verdadeiramente acolhidos.

Objetivo 1 – Redes internacionais

a) Rede EUTOPIA

Foram empreendidos esforços no sentido de explorar e potenciar a nossa participação, de forma mais eficiente, em redes internacionais, com especial ênfase na **aliança EUTOPIA**.

Tendo a NOVA acolhido em 2023 a EUTOPIA WEEK, esta revelou-se uma oportunidade privilegiada para a interação entre pares, a diversos níveis, desde os Diretores das Universidades da aliança, aos respetivos gabinetes de relações internacionais, possibilitando a aproximação, troca direta de

contactos, partilha de boas práticas, e o desenho de iniciativas como a existência de Semestres *Erasmus Friendly* com algumas das Faculdades que integram a EUTOPIA.

No âmbito da aliança EUTOPIA, verificou-se a participação de elementos da NOVA FCT em:

- Faculty and Staff Council (Diretor NOVA FCT)
- Connected Communities:
 - Ocean Challenges (3 docentes)
 - Entrepreneurship and Innovation (1 docente)
 - Sustainable Well-being for People & Planet / Caring communities (1 docente + 1 investigadora)
- Iniciativas dirigidas aos estudantes:
 - Student Career Ambassador (1 estudante)
 - Student Council (1 estudante)
 - EUTOPIA Students Think Tank (1 estudante)
 - Ideas Club (1 estudante)
- Doutoramentos em Co-Tutela (4 estudantes)

b) Outras redes

- **CESAER:** Participação do Professor José Paulo Santos, Subdiretor para os Assuntos do Conselho Científico, na 37ª Assembleia Geral da CESAER na Universidade Politécnica de Madrid (UPM), a 20 de outubro de 2023. Esta Assembleia adotou por unanimidade uma declaração sobre “contribuições das universidades de ciência e tecnologia para a sustentabilidade”. Com esta declaração, as 58 universidades de Ciência e Tecnologia (C&T) parceiras CESAER sublinham a sua responsabilidade e vontade de avançar nas suas contribuições para a sustentabilidade. A base conceptual para esta declaração consta no documento branco que a acompanha “Liderança pelo exemplo: Impulsionar a sustentabilidade através da boa governação adotada pelas universidades de ciência e tecnologia”.
- **CASE:** Em 2023, 5 elementos da NOVA FCT, com responsabilidades no apoio aos estudantes, graduações e eventos, comunicação e marketing, relações com alumni e fundraising, já têm acesso a esta plataforma.

c) Parecerias estratégicas

Em termos de consolidação de parcerias estratégicas, há que sublinhar a assinatura do **protocolo de colaboração com a escola politécnica da Universidade de São Paulo**, criando a oportunidade para a realização de ciclos de estudo conjuntos.

d) NOVA Cairo

Relativamente à **NOVA Cairo**, no ano letivo 2023/2024 foi dado início ao funcionamento de 2 dos 3 cursos programados para aquele pólo: Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial (10 alunos) e Licenciatura em Engenharia do Ambiente (5 alunos), sendo que a Licenciatura em Matemática Aplicada à Gestão do Risco não chegou a ser acreditada para A3ES, pelo que não chegou a entrar em funcionamento.

Em 2023 foram consolidados os procedimentos relativos à gestão académica e, pela parte pedagógica foi desenvolvido trabalho em estreita colaboração com os Coordenadores da LEGI e da LEA, e com os regentes das disciplinas envolvidas.

Objetivo 2 – Programas em cotutela e associação

a) Erasmus Mundus Joint Masters (EMJM)

Os Erasmus Mundus Joint Masters (EMJM) são oportunidades importantes de potenciar os nossos Mestrados, atribuindo-lhes um cunho europeu, revelando-se atrativos para potenciais candidatos ao prever a realização de períodos de mobilidade e ao disponibilizar bolsas de estudo.

Assim, em 2023, estiveram em funcionamento os Mestrados Erasmus Mundus:

- AMIR - Master in Advanced Materials: Innovative Recycling
- ChEMoinformaticsPlus
- MESD - Master in Membrane Engineering for Sustainable Development

Foi ainda aprovado:

- EMINENT - European Master on Embedded Intelligence Nanosystems Engineering

Embora a NOVA FCT não seja a entidade coordenadora em nenhum dos EMJM acima referidos, poderá ser tomada a opção de promover uma ou mais candidaturas da NOVA FCT a este programa, como entidade coordenadora, pelas vantagens que isso significaria para a Escola.

b) Projetos Erasmus+ (KA220)

Os Projetos Erasmus+ (KA220) referem-se a projetos de cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas no campo do ensino e da aprendizagem. Estes projetos envolvem parcerias entre instituições de ensino superior e outros atores relevantes, visando o desenvolvimento e a implementação de práticas inovadoras e métodos de ensino, bem como a promoção da cooperação internacional e intercultural, sendo que o seu objetivo principal é melhorar a qualidade da educação e formação, promovendo a mobilidade e a cooperação transnacional.

Assim, para além dos projetos desta tipologia já em curso, em 2023 a Divisão de Mobilidade e Internacionalização do Ensino (DMIE) registou a aprovação de mais 3 candidaturas.

Objetivo 3 – Programas de mobilidade

A promoção de programas de mobilidade e intercâmbio é essencial para enriquecer a experiência académica e desenvolver competências interculturais. Estudantes, docentes e não docentes têm a oportunidade de expandir horizontes, conhecer novas culturas e estabelecer redes de contactos globais, preparando-se para um mercado de trabalho globalizado. Além disso, esses programas incentivam a colaboração transnacional, partilha de conhecimentos e desenvolvimento de projetos de investigação e inovação, fortalecendo os laços entre instituições de ensino superior.

Assim sendo, e continuando a NOVA FCT empenhada na promoção da participação, no ano letivo 2022/2023 registaram-se os seguintes números que expressam os fluxos de *incoming* e *outgoing* de estudantes e staff docente e não docente:

INCOMING

218 alunos estrangeiros em mobilidade, de entre os quais:

- 208 alunos ao abrigo do Programa Erasmus (18 nacionalidades, destacando-se Itália, Espanha, Alemanha e Polónia)
- 10 de intercâmbio não Erasmus (3 nacionalidades)

45 visitantes que se distribuem por 5 tipos de programa da seguinte forma:

- Consórcio Amigo – 3 (3 nacionalidades)
- Erasmus – 21 (7 nacionalidades)
- Jamies – 1
- Merging Voices - 1
- Sem programa – 24 (8 nacionalidades)

OUTGOING

- Erasmus+ Estudos – Foram colocados 251 Estudantes (18 países como destino), 76 dos quais desistiram
- Erasmus+ Estágio - 47 Estudantes (13 países como destino), 1 dos quais desistiu
- Erasmus+ Blended Intensive Programme (BIP) - 16 Estudantes
- Intercâmbio - 5 Estudantes
- Erasmus+ Missões de Ensino - 11 Docentes
- Erasmus+ Missões para Formação - 19 Docentes e 12 Não Docentes

ACORDOS ERASMUS+

Alemanha (32), Áustria (3), Bélgica (6), Bulgária (10), Chéquia (9), Chipre (2), Croácia (3), Eslováquia (1), Espanha (89), Finlândia (3), França (30), Grécia (8), Hungria (4), Itália (62), Lituânia (6), Noruega (1), Países Baixos (8), Polónia (37), Roménia (31), Sérvia (4), Suécia (1), Suíça (1), Turquia (19)

TOTAL: 370

Ao longo do ano, têm sido estabelecidos e renovados protocolos, que dão resposta ao crescente interesse por parte de docentes, não docentes e estudantes em parcerias de ensino, formação ao longo da vida e de investigação.

Neste âmbito, a NOVA FCT tem-se estado a adaptar às plataformas Erasmus Without Paper (EWP), onde irão ser estabelecidos de ora em diante os acordos Erasmus e MobilidadeNet, onde serão geridas todas as mobilidades da NOVA.

Finalmente, por forma a manter um maior controlo e informação acerca de visitantes estrangeiros que, por um maior ou menor período permanecem na Faculdade, foi criado um procedimento de registo que obriga à comunicação, por parte dos Departamentos, de todos os visitantes que recebem, seja para fins relacionados com a investigação ou com o ensino.

Objetivo 4 – Inclusão e multiculturalidade

A NOVA FCT continua a apostar na captação de estudantes internacionais para os diversos ciclos de estudo, tendo sido verificadas as seguintes admissões no ano letivo 2023/2024:

- Licenciaturas: Ingressaram 58 estudantes internacionais, de entre os quais 12 estudantes em situação de emergência por razões humanitárias e 15 estudantes NOVA Cairo.
- Mestrados: Ingressaram 93 estudantes internacionais.
- Doutoramentos: Ingressaram 61 estudantes internacionais, 6 dos quais em regime de cotutela.

Uma estrutura de acolhimento e integração na Faculdade desempenha um papel crucial na experiência dos estudantes internacionais, pois promove uma adaptação mais fácil a uma nova cultura, língua e sistema educativo, assim como oferece suporte prático como a assistência com questões administrativas, sendo fundamental para garantir que os estudantes se sintam apoiados na fase inicial da sua estadia.

Desta forma, foram implementadas iniciativas com vista a promover o acolhimento e integração dos estudantes internacionais:

- Alargamento do programa “Buddies” (em colaboração com a Associação dos Estudantes), que anteriormente era apenas direcionado a estudantes de mobilidade, aos estudantes internacionais de 1º ciclo.
- Disponibilização de aulas gratuitas de língua portuguesa, no campus, a estudantes internacionais, estudantes de mobilidade e a docentes e investigadores estrangeiros.
- Apoio no processo de obtenção de visto, sempre que solicitado, através do contacto com Embaixadas e Consulados de Portugal, na tentativa de acelerar o processo de emissão do documento.
- Inclusão de problemáticas relacionadas com os estudantes internacionais na elaboração do “Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior”, da NOVA, em colaboração com o Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento Vocacional.

Atividades Regulares

Contam-se ainda como atividades regulares relacionadas com a área da Internacionalização, e que ainda não foram mencionadas neste relatório, tarefas como:

- Recolha e compilação de dados relevantes para a estratégia de internacionalização;
- Receção de delegações de outras universidades e entidades estrangeiras.
- Prestação de esclarecimentos a potenciais candidatos (estudantes internacionais);
- Manutenção do relacionamento com os Colégios e instituições parceiras brasileiras;
- Atualização dos conteúdos do site NOVA FCT dirigidos a estudantes internacionais – versão portuguesa e inglesa;
- Condução das várias fases do concurso especial de ingresso para estudantes internacionais (1º ciclo);
- Elaboração e atualização do *Handbook* destinado a estudantes internacionais e de mobilidade.
- Divulgação e promoção de programas de mobilidade junto do staff docente e não docente;
- Gestão de processos de mobilidade internacional, incluindo a atribuição de bolsas;
- Organização das sessões de boas-vindas destinadas a estudantes internacionais e de mobilidade;
- Organização de sessões de esclarecimento Erasmus para estudantes *outgoing*;
- Colaboração estreita com a DRI (Reitoria), nos diversos assuntos relacionados com a Mobilidade e Internacionalização, incluindo projeto SUPERNOVA.

INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Os objetivos definidos no Plano de Atividades de 2023 encontravam-se alinhados com os seguintes objetivos estratégicos (OE):

1. Aumentar o financiamento para I&D: nomeadamente através da capacitação dos nossos investigadores e recursos humanos de modo a atrair mais financiamento para investigação e inovação; (atingido parcialmente)
2. Aumentar a colaboração com a indústria: através da promoção do estabelecimento de parcerias com empresas privadas para permitir mais sinergias entre a investigação da NOVA FCT e as necessidades do mercado, contribuindo também para ajudar a garantir financiamento adicional para projetos de investigação e inovação; (atingido parcialmente)
3. Modernizar e atualizar regulamentos e procedimentos: revisão de regulamentos e procedimentos de modo a otimizar e agilizar procedimentos com especial atenção para questões de propriedade intelectual, privacidade e segurança de dados; (atingido parcialmente)
4. Reforçar as infraestruturas de investigação: desenvolvimento de um plano de linhas orientadoras para o reforço das infraestruturas de investigação, nomeadamente a implementação faseada de novos edifícios de laboratórios (em curso);

De seguida apresentam-se as atividades desenvolvidas e os objetivos atingidos organizados por três eixos de atuação:

- **Investigação** (e.g. execução de projetos estratégicos, iniciativas de apoio à disseminação da ciência, aposta em novas parcerias e redes, medidas de valorização do talento na investigação, e/ou outras opções estratégicas);
- **Criação de valor** (e.g. prestação de serviços à comunidade, inovação social e/ou tecnológica, medidas de apoio ao empreendedorismo, participação em CoLab e/ou outras opções estratégicas);
- **Relações corporativas, antigos alunos e parcerias para o desenvolvimento de negócio** (e.g. criação da rede Alumni, definição de produtos corporativos, posicionamento com o tecido empresarial).

1. INVESTIGAÇÃO

(execução de projetos estratégicos, iniciativas de apoio à disseminação da ciência, aposta em novas parcerias e redes, medidas de valorização do talento na investigação, e/ou outras opções estratégicas):

Os objetivos definidos para o eixo da Investigação em 2023 foram:

- A.1** - Apoiar a NOVA FCT na identificação de oportunidades de financiamento, redação e submissão de candidaturas e procura de parceiros; (atingido)

A.2 - Mapear os resultados de investigação de acordo com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS); (atingido) elaborar relatório de indicadores de caracterização das Unidades I&D utilizando as ferramentas PURE e Scival (atingido);

A.3 - Identificar mecanismos de financiamento relevantes para a NOVA FCT para melhoria de infraestruturas, equipamento e captação de talento; (atingido). Apoio nas candidaturas estratégicas para a NOVA FCT. (atingido)

A.4 - Desenvolver ações de informação junto das Unidades I&D localizadas na NOVA FCT para incentivar a captação de financiamento para a investigação e atividades de disseminação; (atingida parcialmente)

Quanto ao **A.1**, durante o período reportado, o apoio central foi crucial para a aprovação de 34 projetos. Este suporte manifestou-se de forma significativa em três principais áreas de atuação, conforme descrito a seguir:

Apoio Detalhado	Fornecemos uma análise minuciosa das propostas submetidas, assegurando o seu alinhamento com os objetivos estratégicos dos programas de financiamento aplicáveis. Este processo incluiu uma avaliação crítica das propostas, realçando áreas como o plano de gestão de dados, a estratégia de acesso aberto, a eficácia da comunicação e disseminação dos resultados, a gestão da propriedade intelectual e a análise dos acordos de consórcio. O feedback construtivo foi uma componente chave deste apoio, visando otimizar as propostas para sucesso futuro.
Apoio Genérico	Prestamos assistência generalizada, esclarecendo dúvidas sobre os diversos programas de financiamento disponíveis. Isso abrangeu uma ampla gama de tópicos, desde critérios de elegibilidade e regras financeiras até a modalidade de apoio financeiro, objetivos e áreas prioritárias. A identificação de potenciais parceiros e o auxílio no preenchimento de formulários também foram aspetos fundamentais.
Construção e Análise do Orçamento	Concentramo-nos especificamente na elaboração de orçamentos que atendessem às necessidades dos projetos, garantindo ao mesmo tempo a sua conformidade com as regras dos programas de financiamento e com as diretrizes internas da NOVA FCT. Este apoio foi crucial para a estruturação financeira adequada dos projetos propostos

Este apoio traduz o compromisso para o fortalecimento da NOVA FCT potenciando, assim, uma maior taxa de sucesso na aprovação de candidatura e por consequência na obtenção de financiamento, o que é fundamental para o avanço da investigação e inovação.

Tabela 1 - Nº de candidaturas apoiadas pelo IRIS 2022/2023

Ano	Nº de candidaturas apoiadas por tipologia de financiamento		
	Nacional	Internacional	Total
2022	477	166	643 (*)
2023	143	173	316

Tabela 2 - Nº de projetos aprovados 2022 vs 2023 (85 candidaturas que não foram submetidas)

Ano	Nº de projetos submetidos		Nº de projetos aprovados		Taxa de aprovação	
	Nacional	Internacional	Nacional	Internacional	Nacional	Internacional
2022	558		82		15 %	
2023	316		34		11 %	

Ao analisar a evolução das candidaturas para financiamentos, tanto nacionais quanto internacionais, entre os anos de 2022 e 2023, constatamos uma diminuição no volume de solicitações. Este decréscimo é atribuído primordialmente à não realização do concurso anual de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos promovido pela FCT, I.P. no ano em análise. Apesar desta redução no número de candidaturas, é relevante destacar que a taxa de aprovação dos projetos submetidos manteve-se estável em 13%, refletindo uma constância na qualidade e no potencial das propostas apresentadas.

Quanto à distribuição das candidaturas por Unidade de I&D, observou-se um destaque particular para três entidades da NOVA FCT. O LAQV/REQUIMTE liderou em termos de volume, com um total de 75 candidaturas, seguido pelo UCIBIO, com 55, e pelo CENIMAT|I3N, que apresentou 42 candidaturas. Esta distribuição não apenas sublinha a atividade intensa destas Unidades I&D na procura por financiamento, como também reflete o seu compromisso contínuo com a excelência e a inovação em investigação.

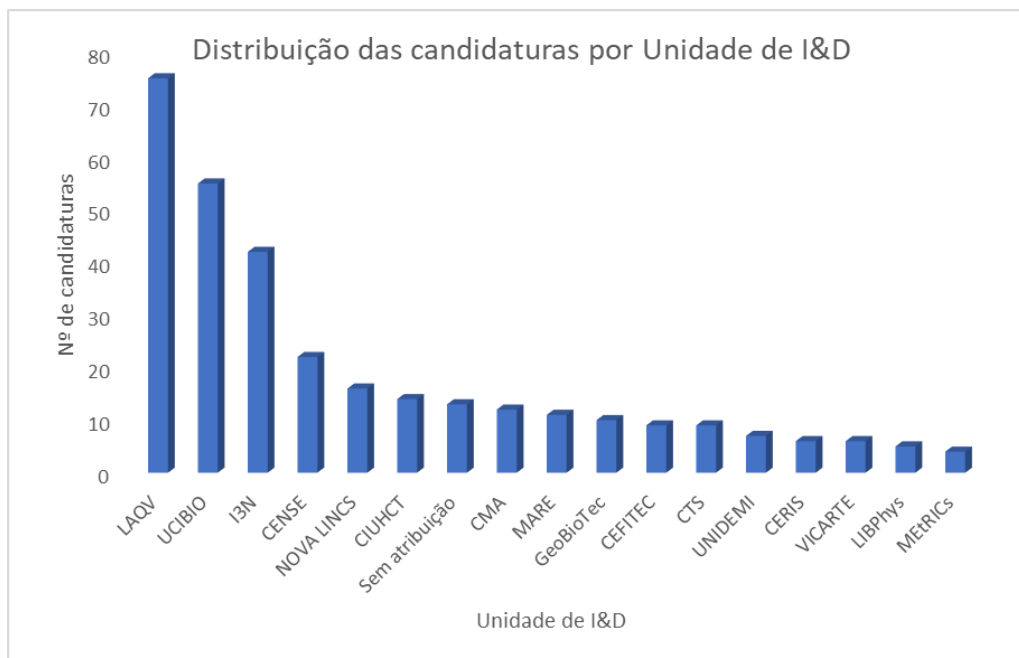


Figura 1- Distribuição das candidaturas por Unidade de I&D

Quanto à produção científica da NOVA FCT, considerou-se relevante a análise comparativa para os últimos 5 anos, pois é necessário garantir que a amostra é mais robusta para a análise de indicadores científicos e que permita realizar uma análise mais detalhada.

A adoção deste arco temporal permite compreender as tendências numa perspetiva mais ampla das publicações da NOVA FCT.

Em 2023, foram analisados dados de publicações da NOVA FCT, indexadas na Scopus, no período 2019-2023, existem **6 416** publicações indexadas, **57%** das quais em acesso aberto. O impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*) foi de 1.18, o que significa que o impacto da produção científica foi de **18% acima da média mundial**. Realça-se que, 46.8% das publicações foram realizadas com parceiros internacionais, 11.9% constam no top 10% de publicações mais citadas mundialmente e 27.4% foram publicadas no top 10% do ranking de revistas indexadas na Scopus.

Na Figura 2 indica-se a evolução das publicações indexadas na Scopus, entre 2019-2023.

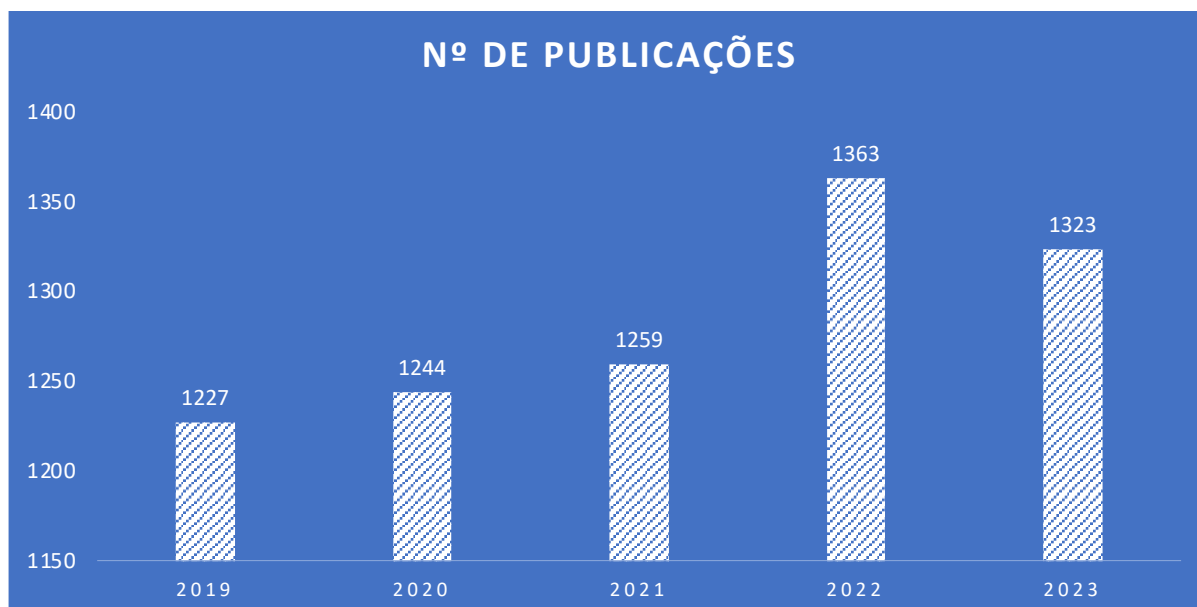
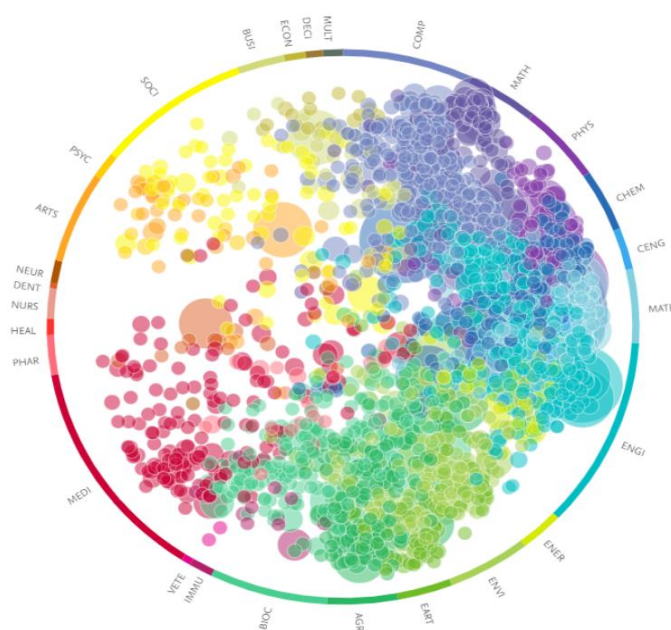


Figura 2. Evolução de publicações indexadas na Scopus no período 2019-2023.

Verifica-se uma tendência crescente do número de publicações (revelando um alto teor de maturação e de solidez na produção científica na NOVA FCT). Pese embora o crescimento global seja positivo, em 2023 verifica-se um pequeno decréscimo que, poderá estar associado às publicações ainda não estarem associados ao PURE).

Durante o período 2019-2023, a NOVA FCT publicou em 2 564 **tópicos** e em 765 "**clusters**" de **tópicos** (na Scopus, a cada publicação é atribuído um tópico). Na Figura 3, os tópicos encontram-se mapeados para as áreas científicas indicadas na legenda:



^ Subject area abbreviations

COMP	Computer Science	MEDI	Medicine
MATH	Mathematics	PHAR	Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics
PHYS	Physics and Astronomy	HEAL	Health Professions
CHEM	Chemistry	NURS	Nursing
CENG	Chemical Engineering	DENT	Dentistry
MATE	Materials Science	NEUR	Neuroscience
ENGI	Engineering	ARTS	Arts and Humanities
ENER	Energy	PSYC	Psychology
ENVI	Environmental Science	SOCI	Social Sciences
EART	Earth and Planetary Sciences	BUSI	Business, Management and Accounting
AGRI	Agricultural and Biological Sciences	ECON	Economics, Econometrics and Finance
BIOC	Biochemistry, Genetics and Molecular Biology	DECI	Decision Sciences
IMMU	Immunology and Microbiology	MULT	Multidisciplinary
VETE	Veterinary		

Figura 3.

Tópicos das publicações indexadas na Scopus no período 2019-2023, por área científica. Distribuição dos Tópicos: Áreas com uma maior acumulação de círculos denotam um maior número de tópicos associados, indicando um foco intensivo da investigação. Em contraste, áreas com menos círculos sugerem uma atividade de investigação com menor relevância ou emergente. Dimensão dos Clusters: O tamanho dos círculos varia de acordo com a quantidade de publicações científicas associadas a cada tópico. Quanto maior o círculo, maior o número de publicações ligadas a esse tópico numa dada área. Isso indica quais tópicos mais prevalentes e possivelmente mais maduros em termos de investigação e publicação

Os clusters apresentados na Figura 3 permitem visualizar a distribuição e a frequência dos tópicos de publicação pelas diferentes áreas científicas de investigação. Através dos círculos representados, identificamos dois aspetos principais:

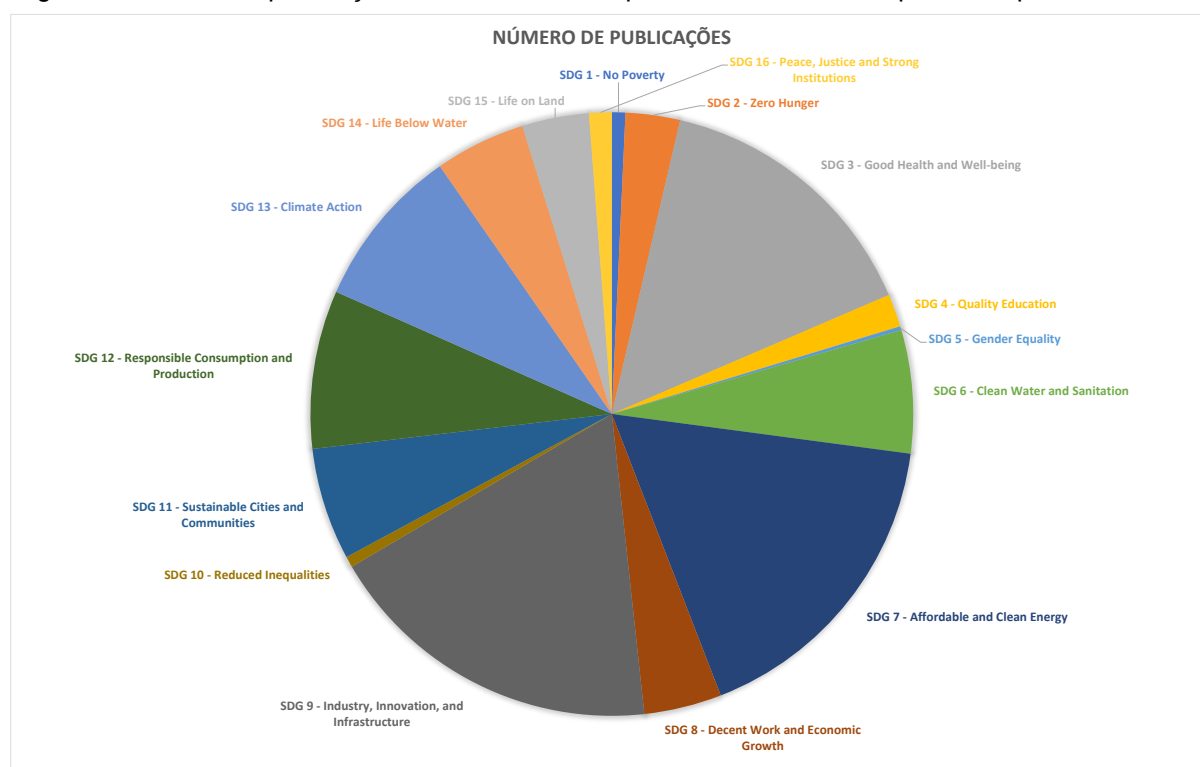
A análise do gráfico revela que o lado direito tem uma densidade maior de tópicos por área, o que sugere uma produtividade científica mais robusta. Em particular, áreas como Ciência dos Materiais, Química e Engenharia destacam-se pela sua maior presença de tópicos. Especificamente, a área de Engenharia mostra-se particularmente produtiva, com vários círculos de grande dimensão, refletindo uma maior abundância de publicações científicas.

A Figura 3 é uma ferramenta valiosa para identificar as áreas de pesquisa com maior atividade científica e os tópicos que são consistentemente explorados pelos investigadores. Esta análise ajuda-nos a compreender as tendências de pesquisa atuais e potenciais focos para futuros investimentos e desenvolvimentos académicos.

Relativamente a **A.2**, a transição do foco da produção científica para a sua associação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) marca um ponto de inflexão crucial na investigação académica e no desenvolvimento de políticas de sustentabilidade. Ao integrar os ODS como um eixo central na avaliação e indexação da produção científica, não só reforçamos a relevância da investigação para a solução de problemas globais, mas também promovemos uma visão holística que transcende as fronteiras disciplinares e geográficas. Este enfoque estratégico não apenas enriquece o corpus científico com conhecimentos orientados para a ação e impacto, mas também facilita uma compreensão mais profunda da contribuição da ciência para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar global.

Em alinhamento com as metas definidas na Agenda 2030 para promover um mundo mais sustentável os investigadores iniciaram o desenvolvimento de estudos e projetos focados nos ODS. Este esforço visa integrar esses objetivos em diversas áreas, resultando, entre outros, em um aumento significativo de publicações científicas. Com o intuito de ilustrar essa tendência, apresentamos na imagem abaixo o volume de publicações científicas indexadas na base de dados Scopus, categorizadas por cada ODS, durante o intervalo de 2019 a 2023.

Figura 4: Número de publicações indexadas na Scopus em acesso aberto por ODS, pertencentes ao



ecossistema de I&D+I do Campus de Caparica, no período de 2018-2022.

Nota: o ODS 17 – Parceiras para a Implementação dos Objetivos acaba por não aparecer na extração.

A análise da Figura 4 revela que os ODS predominantes nas publicações dos investigadores vinculados à NOVA FCT incluem: Indústria, Inovação e Infraestruturas (com 632 publicações), Energias Renováveis e Acessíveis (com 588 publicações), e Saúde de Qualidade (com 515 publicações). Este padrão pode ser atribuído a diversos fatores:

A definição de prioridades alinhadas a objetivos específicos, como evidenciado pelo foco em Indústria, Inovação e Infraestruturas. Este domínio, especialmente relevante para a Indústria 4.0 e Internet das Coisas (IoT), beneficia significativamente de contribuições da UNIDEMI e o CTS.

A abordagem multidisciplinar de certos objetivos, exemplificado pela vasta amostra de pesquisas sob o tema Energias Renováveis e Acessíveis. Diversas unidades de investigação exploram este campo através de perspetivas únicas: o CTS foca na eficiência energética, o CENSE investiga a transição energética e a economia circular, o LAQV dedica-se à Química Verde, e o METRICS especializa-se em Conversão Energética.

O volume significativo de publicações em áreas como Saúde de Qualidade, que se relaciona diretamente com as ciências da saúde e tecnologia. Destacam-se neste âmbito o LAQV e a UCIBIO, duas das unidades com a maior produção científica da NOVA FCT.

Estes resultados sublinham a importância de uma abordagem focalizada e interdisciplinar no avanço dos ODS dentro do ambiente académico e de investigação do Campus de Caparica.

Relativamente ao [A.3](#) foram identificados os mecanismos de financiamento relevantes para a NOVA FCT, destaca-se, o Aviso para melhoria de infraestruturas, nomeadamente das acessibilidades com mobilidade condicionada, para vários departamentos da NOVA FCT em colaboração com a Direção de serviços de Sustentabilidade, Campus e Infraestruturas. Também, foi elaborada uma candidatura para literacia digital, liderada pela NOVA FCT, em parceria com duas Unidades Orgânicas a IMS e FCSH e com parceiros externos a Universidade de Évora, Universidade do Algarve, Universidade da Madeira e Universidade dos Açores. Adicionalmente, já foram identificados dois Aviso de extrema importância para a NOVA FCT, nomeadamente o reforço de infraestruturas e equipamento ao abrigo do Programa Operacional de Lisboa e do Vale do Tejo. E, mais um Aviso para a literacia digital ao abrigo do IEFP para quadros de chefia das empresas nacionais que irão ser submetida durante o ano de 2024.

Relativamente a [A.4](#) foram desenvolvidas uma série de atividades de modo a apoiar as Unidades de I&D localizadas na NOVA FCT tendo como objetivo potenciar atividades de disseminação e a captação de financiamento.

- Elaboração de um relatório de indicadores de caracterização das Unidades I&D usando a ferramenta PURE e Scival (atingido);

O IRIS durante 2023 preparou relatórios individualizados para cada Unidade I&D os quais foram enviados às Unidades I&D que, na sua maioria, serviram de base para identificar forças e fraquezas

da estratégia de investigação e apoiar o novo exercício da avaliação das Unidade I&D para o próximo quadriénio (2025 - 2029). Os relatórios em questão foram preparados através da ferramenta do PURE.

- Formações dedicadas em “Acesso Livre” ou “Open Access” de acordo com as exigências das Agências de Financiamento Nacionais e Europeias (atingida parcialmente)

Durante o ano de 2023, a NOVA FCT concentrou esforços em promover a compreensão e a implementação das políticas de acesso aberto, essenciais no contexto da captação de financiamento europeu pelo que foi no âmbito do programa FIT4FUNDING. Este compromisso materializou-se em duas iniciativas:

Ação de Formação FIT4FUNDING: Em linha com a iniciativa FIT4FUNDING, realizamos uma ação de formação destinada aos investigadores do UNIDEMI, com o objetivo de esclarecer as diretrizes de acesso aberto pertinentes ao programa Horizonte Europa. Este evento não só fortaleceu a capacidade de nossos investigadores em aderirem a essas políticas durante a solicitação de financiamento, como também realçou a importância da ciência aberta para a comunidade científica global.

Semana do Acesso Aberto: Em colaboração com a Biblioteca da NOVA FCT, organizou-se uma sessão informativa durante a Semana do Acesso Aberto. Esta sessão contou com uma explicação detalhada sobre as políticas de acesso aberto adotadas pela Comissão Europeia, seguida de uma apresentação esclarecedora acerca do programa Horizonte Europa. A discussão incidiu sobre as práticas obrigatórias e recomendadas pela Comissão Europeia, sublinhando o alinhamento da NOVA FCT com essas normativas e o papel crucial que desempenham em tornar a ciência mais inclusiva.

Ambas as sessões foram estrategicamente projetadas não só para informar, mas também para integrar as diretrizes de acesso aberto com as ferramentas e práticas já existentes na NOVA FCT. Aproveitamos para enfatizar o uso do sistema de gestão de informação o PURE e a sua relevância na sensibilização dos investigadores. Adicionalmente, destacamos as vantagens inerentes a este novo paradigma científico, com especial foco no processo de candidatura a financiamentos.

Com estas iniciativas, a NOVA FCT reforça o seu papel de liderança na promoção do conhecimento aberto e na construção de uma comunidade científica mais colaborativa e transparente.

Outras iniciativas estratégicas e ponto de situação:

- Processo de avaliação de investigadores – ao abrigo do regulamento no 566/2022, através da constituição da Comissão de Coordenação da Avaliação dos Investigadores (CCAI); (em curso)

No ano de 2023, a avaliação dos investigadores seguiu os critérios estabelecidos pelo regulamento nº 566/2022, que culminou na formação da Comissão de Coordenação da Avaliação dos Investigadores (CCAI). Complementarmente, o Despacho Nº 02 delineou o processo para a Eleição dos Membros Representantes dos Investigadores na CCAI, assegurando um método de seleção democrático e inclusivo para o ano em curso. Esta estrutura regulatória garantiu um procedimento de avaliação rigoroso, transparente e justo, facilitando a engajamento direto dos investigadores na escolha dos seus delegados. A execução destas medidas marcou um avanço importante no reforço da governança

institucional, promovendo a qualidade e a integridade académica ao alinhar os procedimentos de avaliação com padrões de excelência reconhecidos globalmente.

- Colaboração na definição de conteúdos de investigação para efeitos de apresentação ao exterior (e.g. novo site da Faculdade); (não realizada)

Uma vez que, o novo site da NOVA FCT não avançou em 2023 a produção destes conteúdos não foram concretizados.

- Elaboração de um Regulamento no âmbito de estágios em colaboração com entidades externas à NOVA FCT, incluindo mestrados e doutoramentos em ambiente empresarial; (em curso)

Durante 2023, foi elaborado o Regulamento no âmbito de estágios em colaboração com entidades externas à NOVA FCT e foi submetido à consideração do Conselho Científico onde nomeou um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar que ficou responsável pela sua revisão de modo a refletir as necessidades reais de cada área disciplinar da NOVA FCT. O documento encontra-se a ser finalizado no GT para ser levado à aprovação final do Conselho Científico (CC) em 2024.

2. CRIAÇÃO DE VALOR

(e.g. prestação de serviços à comunidade, inovação social e/ou tecnológica, medidas de apoio ao empreendedorismo, participação em CoLab e/ou outras opções estratégicas):

Os objetivos definidos para o eixo da criação de valor foram agrupados em 2 vertentes em 2023:

B.1 - Apoiar a valorização do conhecimento na NOVA FCT, nomeadamente através da identificação de tecnologias, serviços e produtos e da proteção dos direitos de propriedade industrial (PI) e de transferência de tecnologia (TT);

B.2 - Atividades de PI & TT

Em relação a **B.1**, e à proteção de direitos de propriedade industrial, o ecossistema da NOVA FCT, através do IRIS atualmente gere um total de 211 patentes ativas. Este número engloba tanto patentes já concedidas como pedidos de patente ainda sob análise. Paralelamente, o IRIS gere um portfólio de Marcas em expansão, contabilizando atualmente 15. Estas marcas são primordialmente empregues para distinguir iniciativas de laboratórios, os quais se caracterizam por possuir uma especialização exclusiva atribuída pela NOVA FCT & NOVAid.

Segue-se a enumeração detalhada dos pedidos de patente efetuados e concedidos, além do número de comunicações de invenção recebidas pelo IRIS ao longo do ano de 2023:

- Comunicações de invenção: 21
- N.º pedidos de patente nacionais: 6

- N.º pedidos internacionais de patente (PCT): 1
- N.º pedidos de patente europeus (EP): 2
- Outros pedidos de patente nacionais estrangeiros: 0
- N.º de pedidos de patente concedidos em 2022: 8
- N.º de registos de design: 1

Para maior clareza, o termo "pedidos nacionais estrangeiros" refere-se a todas as solicitações de patente submetidas em países fora de Portugal, incluindo, mas não se limitando a, exemplos como Brasil e Estados Unidos.

Adicionalmente, ao considerar os processos mais antigos que atualmente se encontram em fase de manutenção dos direitos de propriedade intelectual (sem esforços ativos de comercialização, seja devido à antiguidade da patente ou à dispersão do grupo original de inventores), o número total de processos de transferência de tecnologia (TT) monitorizados pelo IRIS desde o ano de 2005 eleva-se a 142.

Em 2023, o IRIS desempenhou um papel crucial na negociação, elaboração e revisão de contratos, fundamentais para a transferência de conhecimento e tecnologia. Este conjunto diversificado de documentos incluiu contratos de consórcio para projetos com financiamento competitivo (CA), acordos de confidencialidade (NDA), acordos de transferência de materiais (MTA), protocolos de colaboração em investigação e desenvolvimento com ou sem apoio financeiro privado, contratos de prestação de serviços (PS), acordos de partilha de resultados e/ou direitos de propriedade intelectual (APPI) e contratos de licenciamento (LI). Ao longo desse ano, o IRIS geriu um volume de 229 novos contratos, refletindo seu compromisso ativo com a promoção e facilitação da inovação e cooperação tecnológica.

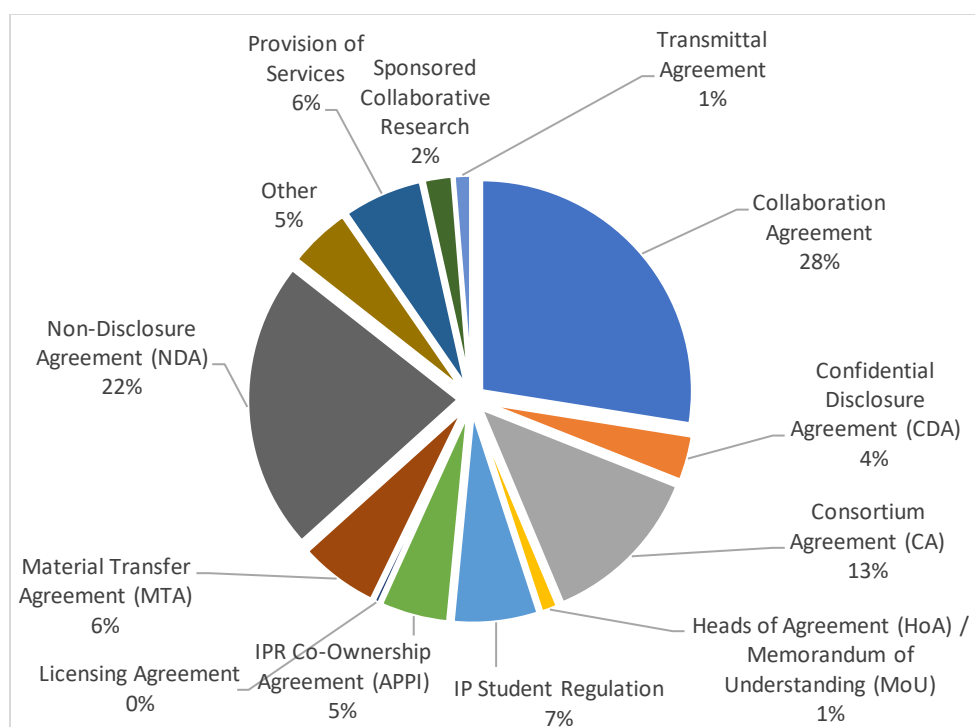


Figura 5 – Contratos de valorização do conhecimento, por tipologia, celebrados com o apoio do IRIS, em 2023.

Os dados apresentados referem-se aos contratos registados até o ano de 2023. É importante notar que, nessa data, nem todos os contratos estavam sistematizados. Dentro do espectro de contratos analisados, os Acordos de Colaboração, incluindo parcerias gerais e aquelas de natureza científica ou patrocinadas, representam a maior parcela, correspondendo a 30% do total. Os Acordos de Confidencialidade (NDA e CDA) surgem em seguida, compreendendo cerca de 26%.

Os contratos de consórcio (CA) constituem 13% dos contratos, enquanto os acordos relacionados à regulação de teses (mestrado e doutorado) abrangem 7%. As Prestações de Serviço e Transferências de Material cada uma representa 6% do total. Em escalas percentuais menores, os acordos de Partilha de Propriedade Intelectual (PI) detêm 5%, seguidos de acordos de cessão com 1%, e os acordos de licenciamento, que totalizam menos de 1%.

Destacam-se, no âmbito dos licenciamentos, a transferência de uma tecnologia da NOVA FCT para a BioNTech e o licenciamento interno da metodologia do projeto Emporia4KT à NOVA FCT, exemplificando o impacto significativo dessas iniciativas no avanço da ciência e tecnologia.

Durante 2023, o IRIS colaborou na atribuição do selo NOVA spin-off da empresa Glooma.

Relativamente a [B.2](#), enumeram-se algumas atividades relevantes que decorreram em 2023:

- Levantamento de competências junto das Unidades I&D para mapear novas tecnologias, serviços e/ou produtos que possam ser disponibilizados á sociedade; (atingida parcialmente). O processo começou com a identificação dos contatos necessários para estabelecer comunicação, encontrando-se a decorrer
- Participação em redes, a título de exemplo a MetaredX, nas reuniões mensais e no encontro nacional, a rede GAPI promovida pelo INPI, no encontro nacional em outubro e por último a rede TTO promovida pela ANI, com o evento Tour de Capitales que também incluiu o encontro nacional da rede.
- Na qualidade de Centro Patlib, tivemos a colaboração com o EPO na Websummit, promovendo a propriedade intelectual, também contando com um Workshop acerca da importância da PI no desenvolvimento de negócios.
- Foi mantida a “membership” na rede ASTP, mas não houve atividade relevante nesta rede na qual tenha traduzido numa participação ativa.
- Aulas de Propriedade Intelectual ao grupo Des.Solve, DEMI, mestrado de Bioengenharia.

Na Tabela 3 apresenta-se um resumo de indicadores de atividade na área de gestão de PI e TT cumulativos no quadriénio 2020 a 2023.

Tabela 3 - atividades na área de gestão de PI e TT e correspondentes tendências de variação no quadriênio 2020 a 2023.

			2020	2021	2022	2023	Evolução
Patentes ativas			189	213	219	211	-
Pedidos de Patente	Nacional	Total	3	2	6	6	=
		PPP	3	0	5	6	+
		Pedido Definitivo	0	2	1	0	-
	Internacional	Total	28	16	6	3	-
		PCT	10	4	1	1	=
		EP	2	5	5	2	-
		Nacional Estrangeiro	16	7	0	0	=
Patentes Concedidas	Nacional	Total	2	10	0	3	+
	Internacional	Total	1	11	8	2	-
		EP	0	2	0	0	=
		Nacional Estrangeiro	1	8	0	0	=

PI	2020	2021	2022	2023	Evolução
Comunicações de invenção	11	8	15	0	+
Processos de TT ativos	70	70	64	80	+
Trade secret	0	0	2	0	-
Licenças concedidas - Patentes	2	2	0	1	+
Pedidos de Marca	2	3	1	0	-
Pedidos de Design	0	0	0	1	+
Parcerias com empresas	170	187	240	229	-
Colaboração R&D	63	71	61	63	+
Spinoffs	0	0	0	1	+

Outras Iniciativas estratégicas e ponto de situação:

- Definição de novas metodologias de Impacto de acordo com as novas tendências da Comissão Europeia; (aconteceu parcialmente)

A iniciativa "Narrativas de Impacto", promovida pela Reitoria da Universidade NOVA, destacou-se pelo trabalho conjunto entre todas as suas Faculdades. Nesse esforço coletivo, a NOVA FCT assumiu um papel crucial de apoio, garantindo o uso eficiente dos recursos e a prevenção de esforços redundantes. Esta estratégia de colaboração explica a decisão da NOVA FCT de não lançar uma iniciativa própria, demonstrando um compromisso com a criação de sinergias e o reforço do impacto institucional.

- Disponibilizar novas tecnologias, serviços e/ou produtos no portal de inovação da NOVA ou IN-PART; (atingida parcialmente)

A plataforma in-part tem um limite na sua utilização, na medida em que a subscrição contratada apenas permite um número fixo de ofertas em exposição que são partilhadas pela Universidade NOVA de Lisboa. Assim, a manutenção ou adição de tecnologias depende não só das tecnologias comunicadas, mas também do interesse gerado pelas que as que estão atualmente na plataforma. Dito isto, foi publicada uma nova oferta no In-Part e no Portal NOVA Innovation foram também acrescentados alguns serviços, nomeadamente o Laboratório de Análises Químicas do LAQV-REQUIMTE.

- Aproximação aos COLAB onde NOVA FCT participa para maturação de tecnologias já existentes referentes ao portefólio de tecnologias e conhecimento da Universidade; (atingida parcialmente)

No que respeita à criação de valor, o COLAB mais próximo da NOVA FCT tem sido o Almascience, o contacto tem sido estabelecido com alguma frequência, não só para acompanhamento do trabalho desenvolvido, bem como pela parceria em alguns consórcios.

- Continuar a estimular a cultura de empreendedorismo no seio da NOVA FCT através das iniciativas próprias como conjuntas com outras UO e Reitoria. (não atingido)

A promoção do empreendedorismo ficou pelo contributo e participação na própria disciplina de empreendedorismo.

3. RELAÇÕES CORPORATIVAS, ANTIGOS ALUNOS E PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

(e.g. criação da rede Alumni, definição de produtos corporativos, posicionamento com o tecido empresarial):

Em 2023, tínhamos como objetivo estratégico a criação destas áreas de atuação, nomeadamente:

C.1 - Criação e estratégia da área de Alumni;

C.2 - Criação e estratégia da área das relações corporativas

No que concerne a **C.1** destacamos as seguintes realizações:

- Implementação da área de Alumni, com uma estratégia cuidadosamente planeada. Esse processo incluiu:
 - Um diagnóstico interno que revisou atividades anteriores.
 - O desenvolvimento de um Plano de Ação, abrangendo inovação, investigação, engajamento e networking com ex-alunos, programas de mentoria, acesso a talento e formação contínua.
 - A criação de um Plano de Comunicação para aumentar a visibilidade da área, envolvendo tanto comunicação interna quanto externa, incluindo o desenvolvimento de um website específico para os Alumni.
 - Especificação Técnica para Ferramenta de CRM: Iniciamos a definição técnica e funcional para uma ferramenta de CRM para a criação de uma base de dados atualizada de parceiros estratégicos e antigos alunos, com todos os departamentos que tenham relações externas com estes parceiros, visando melhorar a gestão de relações com nossos stakeholders.
 - Fortalecimento das Relações com Alumni: Intensificamos o envolvimento dos antigos alunos em diversas iniciativas, como o Talent Bootcamp, além de participarem ativamente na co-criação da nova área de Alumni.
 - Levantamento de Interações e Relações Corporativas: Realizamos um abrangente levantamento de todas as interações entre os departamentos e as entidades empresariais, com o objetivo de consolidar e centralizar as relações corporativas, aprofundando o conhecimento sobre os nossos parceiros e fomentando o crescimento dessas relações.

Relativamente a **C.2**, foi estabelecida uma estratégia para as relações corporativas e parcerias para desenvolvimento de negócio, em estreita colaboração com a divisão de comunicação e imagem, de reforçar a marca e o posicionamento da NOVA FCT. Esta estratégia já permitiu:

- Criação dum portfólio de relações corporativas (e.g.: donativos, programas académicos e de investigação, cátedras, eventos com alunos, formação executiva, etc.) para estimular e gerir a relação entre a Faculdade e os seus parceiros estratégicos quer corporativos, quer institucionais. (em curso)

- Estabelecer contato com cerca de 30 empresas, com as quais já possuíamos algum vínculo, para formalizar protocolos de parceria de pelo menos um ano. Empresas como NTT Data, Samsung, Deloitte, Mota-Engil, e outras, estão entre as que firmamos protocolos ou estamos em processo de firmar para 2024, tendo sido já angariados fundos que irão ser alocados à organização da grande final de empreendedorismo em 2024, cursos de IA, e à atribuição de prémios e bolsas a estudantes.
- Elaboração dum estudo e relatório para suporte duma estratégia de angariação de fundos e uma abordagem coordenada ao mercado, com vista ao apoio e ao financiamento da estratégia de desenvolvimento de infraestruturas da Faculdade.

Este ano foi marcado por esforços significativos para expandir e fortalecer as nossas redes, impactando positivamente tanto a instituição quanto a nossa comunidade alargada. Estamos comprometidos em continuar este trabalho, procurando sempre a excelência e a inovação em todas as nossas atividades.

Outras Iniciativas Estratégicas e Ponto de Situação:

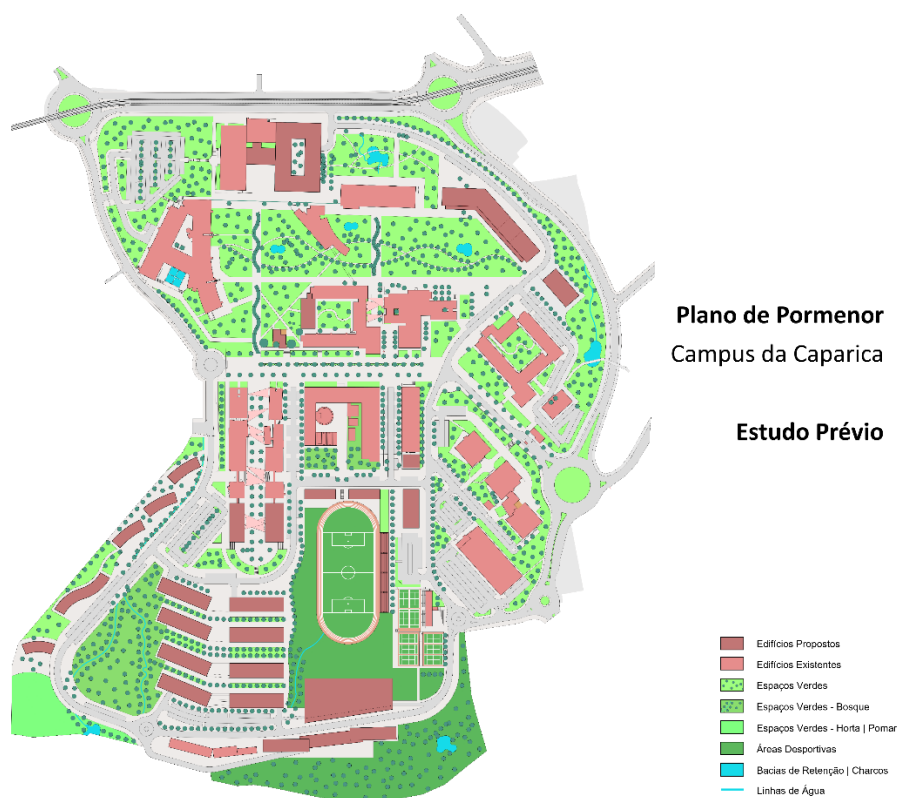
- Enquadrar cientificamente os cursos de formação e aprendizagem ao longo da vida para executivos em estreita colaboração com o conselho científico, nomeadamente através da promoção de cursos no âmbito das oportunidades de formação ao abrigo da medida 6 do Plano de Resiliência e Recuperação contratualizados pela Universidade Nova de Lisboa. (em curso)

CAMPUS E INFRAESTRUTURAS

CAMPUS E INFRAESTRUTURAS

O Campus da NOVA FCT está em mudança. Estamos a planear um campus mais agradável, eficiente e sustentável para os mais de dez mil utentes. Em 2023, para além das atividades correntes, foram realizadas várias atividades de preparação, nomeadamente de projetos e candidaturas a vários programas de financiamento sem as quais seria impossível levar a cabo as transformações necessárias no Campus. Nomeadamente:

- Desenvolvimento do estudo prévio do plano de pormenor do Campus;



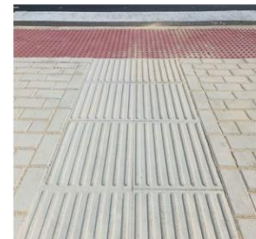
- Levantamento do estado atual de conservação dos 25 edifícios e infraestruturas existentes;
- Preparação do plano fotovoltaico do campus. Concurso do Fundo Ambiental para a criação de UPAC (instalação de 190kW no edifício departamental);



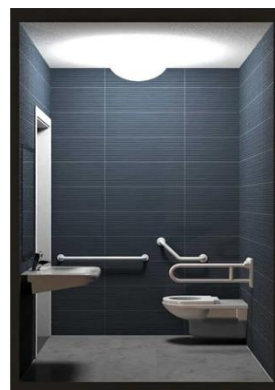
- Realização do projeto de remoção do amianto das coberturas dos edifícios 1, 2 e 6, de impermeabilização e isolamento térmico das mesmas e da sua adaptação para a instalação de painéis fotovoltaicos;
- Realização da obra de fecho do anel de média tensão numa extensão de 433m entre o edifício VII e o edifício IX, de modo a evitar interrupções no fornecimento de energia como a que ocorreu em setembro de 2022;
- Realização da Certificação energética de 18 edifícios do campus: I a VI e VIII a XII, Uninova 1 e 2, CENIMAT, Departamental, Biblioteca, Portaria e Centro de Excelência e Ambiente. A certificação energética dos edifícios é um imperativo legal e um requisito fundamental para recorrer a eventuais financiamentos de reabilitação energética;
- Realização dos projetos de melhoria da acessibilidade em 15 edifícios do Campus da Caparica para o concurso PRR Acessibilidades 360º;

Intervenções a serem realizadas

Via Pública



Interior dos edifícios



- Intervenções de pintura e/ou alteração da compartimentação em salas de aula, laboratórios e gabinetes dos docentes, bem como em locais de estudo para os alunos;
- Substituição de 180 computadores das salas de aula considerados obsoletos;
- Lançamento de concurso para a modernização da rede com e/ou sem fios do:
 - Grande Auditório
 - Edifício Departamental,
 - zonas envolventes dos edifícios centrais do Campus
- Instalação em salas de aulas de novos sistemas de som e vídeo:



Projetores Full HD com tecnologia miracast



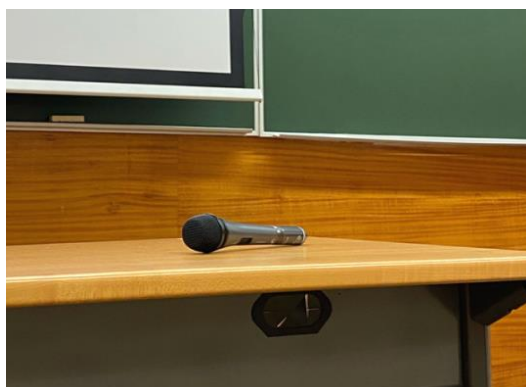
Quadros Interativos



Câmaras de videoconferência



Sistemas de som



sistema de microfones



Smart TVs de 98" 4K na sala Samsung



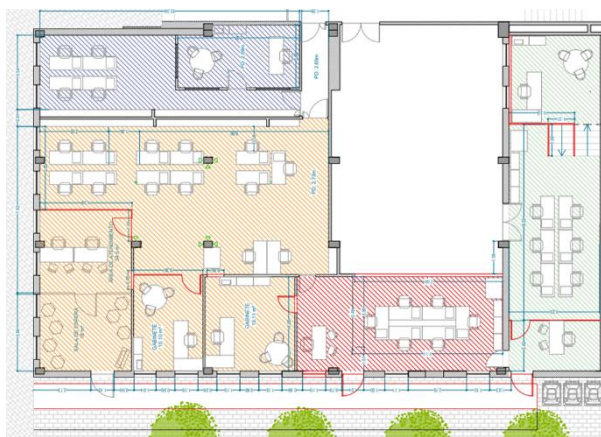
Sala de aulas edifício Departamental



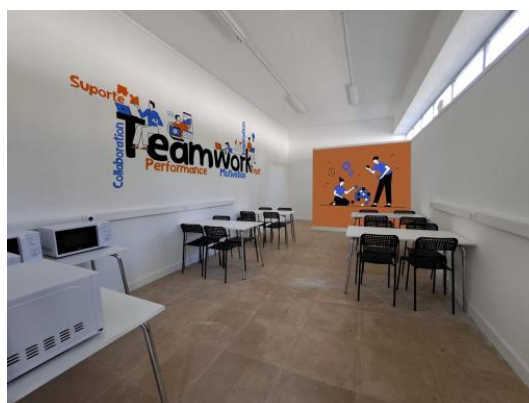
Sala de Atos

Em 2023, desenvolveu-se o projeto, o concurso ou a execução das seguintes obras:

- **Edifício I:** remodelação e otimização de espaços dos serviços (DRH e DRF) e modernização da sala de reuniões do edifício. Projeto de remodelação da Divisão Académica;



- **Edifício II:** adaptação do antigo bar da D. Lúcia a sala de refeições rápidas;



- **Edifício VI:** início da realização do projeto de reabilitação térmica das fachadas e cobertura, reabilitação do AVAC e reabilitação das Instalações sanitárias;
- **Edifício VII:** procedimento concursal para a realização do projeto de reabilitação térmica das fachadas e cobertura, reabilitação do AVAC, reabilitação das Instalações sanitárias, instalação de painéis fotovoltaicos;
- **Edifício VIII:** realização do projeto, procedimento concursal para a realização das obras de reabilitação térmica e construtiva das fachadas e cobertura do edifício.
- **Edifício IX - DCT:** renovação do hall de entrada, reconversão e execução de um novo laboratório de ensino na sala 2.35;
- **Edifício da Biblioteca:** Projeto, concurso e execução da reformulação do sistema de AVAC; Projeto da transformação da sala multiusos em sala de estudo 24h com uma capacidade para 84 estudantes;
- **Edifício do CENIMAT:** reabilitação e modernização do anfiteatro Leopoldo Guimarães e dos laboratórios 0.2, 0.4, 1.2. Adaptação de novos postos de trabalho nas salas 1.1, 1.5, 1.5A, 1.5B e 1.19.;
- **Edifício Departamental:** Projeto, da ampliação do topo sul dos blocos 1 e 4, otimização e reorganização dos espaços motivadas pela reafecção dos Hangares II e III. Projeto dos Halls de entrada do edifício.



- **Espaço Multiusos:** realização do projeto de arquitetura do novo espaço de 150m², destinado a sala de estudos e refeições rápidas para alunos e funcionários;



- **Hangares II e III:** projeto de arquitetura da transformação temporária dos espaços dos Hangares II e III em salas de aulas, tendo em vista o início das obras de reabilitação do edifício VII.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A produção de conhecimento é crucial, mas a sua eficácia depende amplamente da sua disseminação entre pares académicos e a sociedade em geral. Neste contexto, a comunicação assume um papel vital para que as instituições de ensino superior cumpram a sua missão de forma integral. Na NOVA FCT, reconhecida pela sua excelência em inovação científica e tecnológica, é imprescindível que tais avanços sejam divulgados nos vários meios de comunicação. Além disso, é essencial que a NOVA FCT priorize a comunicação interna, assegurando assim uma atuação coesa e eficaz, e promovendo o envolvimento de todos na concretização dos objetivos institucionais.

Atualmente, a comunicação deve ser obrigatoriamente mediada pelas novas tecnologias e plataformas digitais, que oferecem um leque de novas oportunidades e permitem às organizações medir a eficácia da comunicação em tempo real. Esta capacidade de monitorização constante facilita a implementação de ajustes e testes necessários para otimizar a eficácia comunicativa.

Em 2023, para alcançar estes objetivos, foram realizadas as seguintes ações:

- Foram realizadas diligências para a reformulação do logótipo, integrando designações em português e inglês, e retomando o acrónimo FCT, pelo qual a instituição é reconhecida desde a sua fundação. Esta atualização visa também adaptar o logótipo para a utilização em materiais impressos e digitais, garantindo a sua aplicabilidade em diversas plataformas e meios de comunicação.;
- Iniciado o processo para a implementação de site funcional e alinhado com a imagem da Faculdade;
- Foi elaborado um plano de comunicação para as redes sociais, divulgando a oferta educativa da Faculdade;
- A comunicação interna foi reforçada através da criação de uma newsletter mensal e de uma agenda semanal, nas quais são divulgados os eventos e ações previstos para a semana seguinte.

1. DISSEMINAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Face aos desafios emergentes no ambiente de aprendizagem dos mais jovens, particularmente no que concerne ao incentivo ao espírito empreendedor e à aquisição de conhecimentos através de atividades experimentais, considera-se que o envolvimento e a participação dos jovens pré-universitários na ciência podem ser estimulados por uma maior aproximação entre universidades e escolas de ensino básico e secundário. Neste contexto, através de uma colaboração entre docentes e investigadores de diversas áreas, a abordagem às escolas é adaptada conforme o ano de escolaridade e os interesses dos estudantes, bem como a cultura científica de cada instituição. Este esforço visa aprofundar e consolidar a ligação de todos os intervenientes – alunos, professores e pais – com o mundo científico, promovendo uma interação rica e contínua que beneficie todas as partes envolvidas.

Neste âmbito, as campanhas de sensibilização junto das escolas enfatizam o desenvolvimento de formas de interação mais participativas e o estímulo do interesse dos mais jovens por questões associadas à ciência. Estas iniciativas assentam em dois eixos fundamentais: a promoção da cultura e da literacia científica e o enriquecimento curricular. Este modelo visa não só aprofundar o conhecimento científico dos estudantes, mas também integrar este conhecimento de forma transversal no currículo escolar, proporcionando uma aprendizagem mais abrangente e envolvida com as realidades científicas contemporâneas.

Estes eixos de atuação serão preconizados com o objetivo de melhorar as competências dos mais jovens nas áreas CTEAM - Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática – através das seguintes iniciativas:

- **EXPO FCT** - O evento EXPO FCT, que se realiza anualmente, tem como objetivo apresentar a Faculdade de Ciências e Tecnologia e a sua ampla oferta educativa a estudantes pré-universitários. Esta iniciativa proporciona uma visão completa das oportunidades académicas disponíveis, ajudando os jovens a fazer uma escolha informada sobre o seu futuro académico. Mais detalhes podem ser encontrados na secção abaixo.
- **Embaixadores FCT** - Promoção da oferta educativa da Faculdade junto dos estudantes do ensino secundário, com particular enfoque para os das áreas de Matemática, Física e Química, Geologia e Biologia (12.º ano). Abordagem interpessoal, privilegia o contacto estudante-docente ensino superior.
- **VEM VER** - Assente numa perspetiva de “Uma Escola de Portas Abertas”, âmbito da política de responsabilidade social da NOVA FCT, através da iniciativa “Vem Ver”, a Faculdade oferece a qualquer estudante — do 1.º ciclo do ensino básico ao 12.º ano do ensino secundário — a possibilidade de contactar com a Faculdade. Mediante uma inscrição voluntária. Os estudantes têm a possibilidade de conhecer o Campus, realizar atividades experimentais nos Departamentos e esclarecer dúvidas relativamente às áreas de estudo da NOVA FCT junto dos Coordenadores de Licenciaturas.
- **Engenheiras por um Dia** - A NOVA FCT faz parte da iniciativa "Engenheiras por um Dia", coordenada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG). Este projeto tem como objetivo incentivar a escolha das áreas de engenharia e tecnologia por parte das jovens, desafiando a perceção de que estas são áreas predominantemente masculinas.
- **Noite Europeia dos Investigadores** - A NOVA FCT é membro do consórcio da Noite Europeia dos Investigadores, um evento que promove o contacto direto entre cientistas e a sociedade. Dentro deste consórcio, a FCT é responsável pela coordenação do Work Package 3: Researchers at School Activities. Este pacote de trabalho tem como objetivo levar atividades científicas até às escolas, facilitando a interação entre investigadores e estudantes e despertando o interesse dos jovens pelas ciências desde cedo.
- **Inspiring Future** - Através da colaboração com a rede Inspiring Future, a NOVA FCT participa ativamente em feiras educativas dirigidas aos estudantes do 1.º e 2.º ciclos, com o intuito de divulgar a sua extensa oferta formativa.

EXPO FCT

A EXPO FCT é o evento mais destacado na estratégia de divulgação da escola, implicando uma ação coordenada da direção, dos sectores departamentais, do corpo docente e investigador, dos serviços administrativos, assim como da associação estudantil e dos alunos da NOVA FCT. A sua 15ª edição foi realizada no dia 19 de abril de 2023. Pela primeira vez, a Comissão Organizadora elaborou e apresentou um relatório detalhado sobre o desenvolvimento da EXPO FCT 2023, que servirá como um

valioso instrumento de trabalho para facilitar a planificação e execução de futuras edições deste evento.

As atividades apresentadas aos visitantes durante o evento foram concebidas e implementadas por uma ampla gama de entidades da instituição, que incluem os diversos departamentos e seus núcleos pedagógicos, a Associação de Estudantes e respetivos núcleos, a Biblioteca, o Laboratório de e-Learning e o FabLab. Estas atividades foram organizadas, pela primeira vez, em quatro categorias distintas. Três destas categorias correspondem a percursos temáticos, cada um refletindo as contribuições dos diferentes departamentos, enquanto a quarta categoria, denominada +EXPO, engloba as atividades inovadoras promovidas pela Associação de Estudantes, pela Biblioteca, pelo Laboratório de e-Learning e pelo FabLab.

A estratégia de disponibilizar aos visitantes três percursos distintos, cada um agrupando várias licenciaturas, baseia-se nos seguintes pressupostos:

- Facilitar uma distribuição mais equilibrada dos visitantes por diversos pontos do campus logo no início do dia, evitando grandes concentrações de pessoas e assegurando uma experiência mais agradável. Importa salientar que a maioria dos visitantes tende a chegar em horários muito próximos.
- Oferecer aos visitantes itinerários que exploram toda a extensão do campus, proporcionando-lhes uma perspetiva mais completa sobre a amplitude do espaço e a diversidade da oferta educativa disponível.
- Combinar nos percursos locais e departamentos que historicamente atraem mais visitantes com outros menos frequentados, de modo a maximizar a visibilidade de todas as áreas e incentivar uma exploração mais abrangente.
- Melhorar a comunicação e divulgação junto das escolas, tornando-a mais atraente, especialmente através da nomeação dos percursos com nomes de cientistas reconhecidos, o que adiciona um elemento educativo e inspirador à visita.

Os quadros apresentados a seguir, assim como a Figura, extraídos do referido relatório, proporcionam uma caracterização detalhada da EXPO FCT 2023.

Participação²	
Estudantes	7120
Escolas	80
Professores	284
Distritos de Portugal representados	12

Atividades por Sector	
Número de atividades dos departamentos (incluindo núcleos pedagógicos)	199
Número de atividades dos núcleos da AE e Tunas	13
Outros (ExPOtáculo/Biblioteca/e-learning)	17
Número de voluntários da FCT	676

² Os números de participantes da tabela poderão não corresponder ao número real. Existe uma discrepância entre os alunos inscritos inicialmente através da página, os alunos que se inscrevem no dia da EXPO junto do balcão de acolhimento e a perceção do número de visitantes. Deve ser realizado trabalho (tal como anteriormente referido) para colmatar estas diferenças.

Atividades dos vários Departamentos	
Ciências e Engenharia do Ambiente	21
Ciência dos Materiais	17
Conservação e Restauro	9
Ciências Sociais Aplicadas	3
Ciências da Terra	14
Ciências da Vida	7
Engenharia Civil	9
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	13
Engenharia Mecânica e Industrial	18
Física	22
Informática	13
Matemática	22
Química	31



Figura 5 – Distribuição geográfica dos visitantes.

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

Tal como referido no plano de atividades para 2023, os desafios que a NOVA FCT enfrenta apenas serão superados com práticas adequadas de gestão de recursos humanos. Estas nunca poderão estar dissociadas da promoção do bem-estar dos Trabalhadores, sejam docentes, investigadores ou não docentes.

A valorização das carreiras, a promoção dos trabalhadores, a previsibilidade das contratações para quem decide (em especial no pessoal docente, ao nível dos departamentos), a promoção da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, a formação profissional contínua foram alguns dos aspetos sobre os quais assentaram as políticas de gestão de recursos humanos em 2023.

Em relação aos recursos humanos, pretende-se cada vez mais dar um enfoque no recrutamento e retenção de talento, sem descurar a valorização dos recursos humanos já existentes. Para além de se ter iniciado o processo de *onboarding* para novos colaboradores, através de ações de motivação, formação e conhecimento da instituição, incluindo as ações administrativas e legais necessárias para estrangeiros.

Desenvolveu-se um conjunto de ações de formação, tendo sido ministradas 4500 horas de formação, em áreas quer técnicas, quer comportamentais.

A avaliação de desempenho nas diversas carreiras foi uma área com grande enfoque. A saber:

- Concluiu-se o ciclo avaliativo de 21-22 dos trabalhadores não docentes, com as respetivas promoções, incluindo as resultantes da opção gestionária;
- Deu-se início ao processo de avaliação para o biénio 23-24, com a definição e contratualização de objetivos para os Trabalhadores não docentes e não investigadores;
- O processo de avaliação de desempenho dos docentes da FCT, decorreu ao longo de 2023, estando em fase final de apuramento de resultados, após os quais serão reposicionados todos os docentes que reúnam as condições para tal;
- No âmbito da carreira de investigação, está a ser aplicado, pela primeira vez, o respetivo regulamento de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho.
- De referir ainda que, para todos os trabalhadores que ingressaram na NOVA FCT via PREVPAP e para os quais a lei determinava que o tempo em que tinham trabalhado na organização como precários deveria ser considerado para o seu posicionamento remuneratório de ingresso (algo que, na altura, não foi feito), deu-se início a esse processo em 2023, através da avaliação desses trabalhadores no tempo em que estiveram na NOVA FCT com vínculo considerado inadequado, para que se proceda à reconstituição da sua carreira, com efeitos à data de ingresso com vínculo adequado e cujo pagamento dos valores resultantes desse reposicionamento acontecerá em maio de 2024.

Continuou-se o processo de abertura de concursos através do DL112/2021 por forma a que, através da promoção e qualificação de docentes, a NOVA FCT não só se aproxime dos rácios impostos para professores associados e catedráticos, como melhore a qualidade do seu ensino e investigação.

Com o enfoque no bem-estar e saúde de todos os trabalhadores, criou-se um conjunto de atividades denominadas de “Bem Estar e Qualidade de Vida” que incluem não só protocolos com entidades privadas, com vista à promoção da saúde, desporto, entre outros, mas também o destaque à saúde

mental, disponibilizando o serviço de psicólogo, com consultas presenciais, nas instalações da faculdade de forma gratuita.

Ficou definido o plano plurianual para novas contratações de pessoal docente, tendo por base não apenas as previsões de saída por motivos de aposentação/jubilção, mas também um conjunto de rácios apresentado aos Presidentes de Departamento.

Como forma de sistematizar as medidas já existentes em matéria de conciliação da vida pessoal e profissional e serem levantadas necessidades de outras medidas a implementar, deu-se início do processo de certificação da NOVA FCT no âmbito da NP 4552:2022- sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Com esta certificação e todo o processo que a ela conduz, assume-se o compromisso com a criação de um ambiente de trabalho saudável e equilibrado.

Não só por que é uma imposição legal, mas também para tornar mais fácil, célere, fiável e justo para cada Trabalhador conhecer os seus tempos de trabalho e poder aplicar as regras e usufruir das dispensas e outras possibilidades de gestão do seu tempo, deu-se início, em articulação com a reitoria, à implementação do novo sistema de controlo de assiduidade, com as parametrizações adequadas. A implementação ficará concluída em 2024.

Em 2023, ficou definida a nova estrutura orgânica dos serviços da NOVA FCT, a qual entrou em vigor a 1 de janeiro de 2024, com a expectativa de que os serviços se tornem mais ágeis, proativos e eficientes. Esta proatividade e eficiência não só depende desta reestruturação, mas também do reforço dos recursos humanos não docentes dos serviços de apoio da NOVA FCT: os desafios que a NOVA FCT enfrenta obriga a ter serviços de apoio dotados de recursos humanos qualificados e em número suficiente para as respostas necessárias. Desta forma, foi dado início ao processo de recrutamento de trabalhadores para os diferentes serviços, que se concluirá em 2024.

Não se descurou a realização de algumas atividades lúdicas (por ex.: em articulação com a Casa do Pessoal, a Festa de Natal).

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. INTRODUÇÃO

O presente documento faz parte integrante do relatório de gestão e tem como objetivo apresentar a análise económica e financeira referente às contas da Faculdade de Ciências e Tecnologia | NOVA FCT relativas ao ano de 2023.

A análise que aqui se detalha tem por base os mapas contabilísticos resultantes do processo de fecho de contas.

O exercício de fecho de contas de 2023 resulta de um aprofundamento na evolução da sistematização dos procedimentos contabilísticos no universo das Entidades Constituintes (EC) da Universidade Nova de Lisboa, iniciado em anos anteriores por decisão central da UNL, onde foram implementadas novas formas de contabilização de acordo com os atuais imperativos contabilísticos do SNC AP.

Para clarificação das realidades na base de cada rubrica aconselha-se a consulta da secção 6. Glossário onde se explica à luz da realidade NOVA FCT.

2. NORMALIZAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E IMPACTO NAS CONTAS 2023

A consolidação das contas em sede de universo da UNL tem como imperativo a normalização das políticas e critérios contabilísticos em todas as Entidades Constituintes, processo que tem vindo a decorrer nos últimos anos.

A responsabilidade de fecho de contas está centralizada por via do estatuto da UNL, os Serviços da Reitoria perante as EC (Entidades Constituintes) neste domínio apenas devem assumir o dever de informar a EC das políticas seguidas e dos impactos das alterações.

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados

A Demonstração de Resultados referente ao ano de 2023 apresenta um **Resultado Líquido** do exercício positivo no montante de 1 001 467,79 €.

Quando comparado com o ano anterior 648 248,65 €, verifica-se um acréscimo de 353 219,14 €.

Fundamentalmente o impacto positivo nos resultados deriva do ajuste à atividade pós pandemia, bem como do acréscimo do número de projetos de investigação, nomeadamente, projetos PRR.

Pela natureza do mapa em análise os valores aqui reportados dizem respeito a grandezas financeiras reconhecidas como devidas (rendimentos) ou responsabilidades para com terceiros (gastos) e não se traduzem necessariamente em fluxos financeiros entrados/saídos. A correlação entre valores reconhecidos e entradas/saídas traduz a capacidade da NOVA FCT em cobrar o que lhe é devido e pagar o que deve a terceiros.

Rendimentos

O montante global das receitas operacionais¹ no ano de 2023 ascendeu ao valor de 56 961 389,45€ o que significou uma variação, face ao valor do ano anterior de 7 058 803,82€.

A principal rubrica neste domínio *Transferências e Subsídios Correntes Obtidos* que engloba as dotações recebidas por via do Orçamento de Estado (OE) e outras, assumiu no ano em análise o valor de 44 211 999,05€ o que se traduz num acréscimo de 6 164 904,84€.

Esta variação explica-se por um lado pela verba recebida por via do OE 32 758 942,00€ que aumentou no ano 2023, cerca de 3 496 064,00€, bem como pelo aumento dos subsídios obtidos 5 903 321,68€ motivado por um acréscimo das receitas dos projetos.

O valor assumido pela rubrica *Vendas*, no caso da NOVA FCT tem pouca expressão, resulta dos valores contabilizados relativos a fotocópias e vendas de programas de disciplinas tal como detalhado no Quadro 14 do Anexo.

O valor de 274 030,36€ -Rendimentos/Gastos Imputados de Entidades Controladas, Associadas e Emp. Conjuntos traduz a alteração da valorização patrimonial das participadas, e resulta da diferença (crédito - débito) relativa a esta valorização pela aplicação do método da equivalência patrimonial das entidades participadas, Madan Parque, Uninova e Nova.Id.

Outra rubrica significativa, *Impostos, Contribuições e Taxas*, acolhe os valores de propinas, emolumentos, seguros, multas e taxas e assumiu o valor de 8 498 362,74€.

No que respeita às Prestações de Serviços e Concessões, serviços detalhados no Quadro 13 do Anexo, a redução de 123 754.74€, é motivado essencialmente pelo decréscimo das prestações de serviços docente ao exterior, bem com pela redução de ações de formação.

Em relação aos *Outros Rendimentos* o acréscimo de 829 017,20€ resulta do acréscimo da conta *Estudos, Projetos e Assistência Tecnológica*.

Cumpru um esclarecimento adicional clarificando que, seguindo as normas contabilísticas em vigor, os serviços de consultoria estão registados na rubrica *Outros Rendimentos* e que na rubrica de *Prestação de Serviços* estão incluídos os valores reportados nos termos do Quadro 13 do Anexo.

¹ As **Receitas Operacionais** incluem Impostos, contribuições e taxas; Vendas; Prestações de Serviços e Concessões; Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, Rendimentos gastos ...; Outros Rendimentos...

Gastos

O montante global de gastos operacionais² no ano em análise foi na ordem dos 56 781 849,96€ o que representou um aumento de em relação ao ano de 2022 de 6 451 366,29€ (valor em 2022 - 50 330 483,67€).

Uma das rubricas com maior peso foi- *Gastos com Pessoal*, que comparativamente a 2022 teve um crescimento de 3 705 131,43€, devido a novas contratações de pessoal não docente e investigadores, bem como o aumento generalizado dos vencimentos.

Relativamente aos *Fornecimento e Serviços Externos* verificou-se um aumento de 1 508 344,81€, essencialmente motivado pelos novos projetos e pelos aumentos de preços.

Por sua vez a rubrica *Transferência e Subsídios Concedidos* neste ano assumiu o valor de 2 980 784,56€ (vide Quadro 39 do Anexo).

A rubrica *Prestações Sociais*, que assumiu o valor de 37 841,37€.

A rubrica *Imparidades* reconhece o valor das dívidas de clientes e alunos em incumprimento.

A rubrica *Outros Gastos*, com o valor de 1 031 275,88€, sendo essencialmente derivado da rubrica de *Abates*, no montante de 647 398,11€ e da regularização da especialização de pessoal feita em 2022 (240 284,23€).

A rubrica, *Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização* (1 824 284,77€), teve um crescimento proporcional ao das aquisições de equipamentos.

Rendimentos e gastos		Períodos	
		2023	2022
70	Impostos, contribuições e taxas	8 498 362,74	8 345 582,80
71	Vendas	1 130,29	84,60
72	Prestações de serviços e concessões	944 625,68	1 068 380,42
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	44 211 999,05	38 047 094,21
785 + 7921 + 685	Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	274 030,36	239 219,47
73	Variações nos inventários da produção	-	-
74	Trabalhos para a própria entidade	-	-
61	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	-	-
62	Fornecimentos e serviços externos	(6 920 006,73)	(5 411 661,92)

² Os **Custos Operacionais** incluem Fornecimentos e serviços externos; Gastos com Pessoal; Transferências e subsídios concedidos; Outros gastos; Gastos/Reversões de depreciação e amortização...

63	Gastos com pessoal	(42 618 236,25)	(38 913 104,82)
60 (exceto 603)	Transferências e subsídios concedidos	(2 980 784,56)	(3 263 767,57)
603	Prestações sociais	(37 841,37)	(24 646,58)
652 + 6592 - 7622 - 76292	Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-	-
651 - 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(601 505,53)	(51 217,98)
67 - 763	Provisões (aumentos/reduções)	54 311,03	-
6532 + 657 + 658 - 7623 - 7627 - 7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
77 - 66	Aumentos/reduções de justo valor	-	-
78 (exceto 782 e 785)	Outros rendimentos	3 031 241,33	2 202 224,13
68 (exceto 682 e 685) + 6591 + 6599 - 76291 - 76299	Outros gastos	(1 031 275,88)	(124 835,89)
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		2 826 050,16	2 113 350,87
64 - 761	Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 824 284,77)	(1 516 880,17)
6531 + 654 + 655 + 656 - 7624 - 7625 - 7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 001 765,39	596 470,70
782 + 790 + 791 + 7922 + 793 + 799	Juros e rendimentos similares obtidos	-	54 059,44
682 + 6910 + 6911 + 6912 + 6913 + 6918 + 692 + 698	Juros e gastos similares suportados	(297,60)	(2 281,49)
Resultado antes de impostos		1 001 467,79	648 248,65
812	Imposto sobre o rendimento	-	-
Resultado líquido do período		1 001 467,79	648 248,65

Quadro 1. Demonstração de Resultados por Natureza de 01/01/2023 até 31/12/2023

4. BALANÇO

O Balanço referente a 31 dezembro de 2023 reflete uma fotografia à data da situação patrimonial da NOVA FCT.

Ativo

O valor total do ativo é de 123 870 640,10€ sendo composto essencialmente pelas seguintes naturezas distintas:

1. O ativo não corrente cujo montante é de 59 255 221,59€, cresceu face ao ano anterior na ordem dos 5 671 784,19€.

O montante de investimento foi no ano 2023 de 5 283 526,27€, resultado das aquisições de equipamentos ao abrigo de projetos PRR e do registo de 3 edifícios no património da NOVA FCT.

Relativamente aos outros ativos financeiros, os mesmos traduzem as participações da NOVA FCT em outras entidades (Nova.ID, Uninova, IBET, Ageneal, Madan Parque, Novalmadavelha), o acréscimo de 700 042,90€, deriva da variação do capital próprio da Nova.ID, Madan Parque e Uninova, bem como da aplicação do MEP.

2. O ativo corrente cujo montante global é de 64 615 418,51€.

O montante de 39 573 915,35€ correspondente a **Devedores por Transferência e Subsídios não Reembolsáveis**, representa o registo de direitos sobre entidades financiadoras de projetos.

Relativamente à rubrica **Outras Contas a Receber**, no ano 2023 o valor registado na mesma, na sua maioria, traduz-se em Operações de Tesouraria (pagamento) - Valor por receber do PRR e do reconhecimento do valor por faturar das prestações de serviços.

Os **Diferimentos Ativos** não têm expressão e representam custos do ano seguinte pagos no corrente ano (Ex: seguros, licenças de software).

No que respeita aos **Depósitos Bancários**, no montante de 2 254 785,61€, verificou-se uma redução significativa relativamente ao ano transato (8 598 622,73€), resultado de aplicação CEDIC realizado no dia 31/12/2023, no valor de 12 121 199,31€ (**Outros Ativos Financeiros**).

A rubrica de **Clientes, Contribuintes e Outros**, no valor de 6 016 968,55€, registou um crescimento de 465 021,88€ justificado pelo crescimento do valor relativo a dividas de alunos.

Passivo

O valor do passivo em 2023 é de 62 185 934,11€ crescendo 6 314 416,49€.

O passivo engloba o passivo corrente e o passivo não corrente sendo que:

1. O **Passivo não corrente** considera três provisões para processos a decorrer em tribunal e ainda não resolvidos no valor de 90 000,02€ (sobre colaboradores da NOVA FCT), bem como o rendimento a reconhecer de prestações de serviços (666 209,12€) -(vide Quadro 18 e 33 do Anexo).
2. No **Passivo corrente** o valor da rubrica **Estado e Outros entes Públicos** (1 652 630,26€), reflete o valor por liquidar de descontos e retenções dos vencimentos do mês de dezembro de 2023 e IVA relativa a novembro e dezembro, por liquidar (vide Quadro 30 do Anexo).

A rubrica-**Outras Contas a Pagar** transporece maioritariamente (6 679 580,14€), as remunerações a liquidar em 2024, referentes a férias, subsídio de férias e encargos de 2023. Esta grandeza cresce proporcionalmente às despesas com pessoal (vide Quadro 37 do Anexo).

Quanto aos **Diferimentos Passivos**, estes dividem-se em reconhecimento do valor das propinas de 2024 relativas do ano letivo 2023/2023, no montante de 5 458 462,20€, bem como dos rendimentos a reconhecer de projetos no montante de 47 271 378,00€ e o rendimento a reconhecer de outros no montante de 666 209,12€- (vide Quadro 33 do Anexo).

Património Líquido

O Património Líquido (diferença entre ativo e passivo) assumiu em 2023 um valor de 61 684 705,99€ (vide Quadro 43 do Anexo) tendo-se registado um acréscimo relativamente ao valor de 2022 (55 327 240,62€), motivado essencialmente pelo registo de 3 edifícios.

A principal rubrica do Património Líquido é **Património** que assume um valor de 71 346 330,86€ que se mantém inalterado face ao ano anterior.

Os **Resultados Transitados**, negativos, aumentam por via da incorporação dos resultados do ano de 2022 (positivo), no entanto existiram regularizações referentes a propinas e projetos, de anos anteriores, que influenciaram o resultado (vide Quadro 43 do Anexo).

Integra ainda esta categoria do Balanço a rubrica **Resultados do Exercício** já analisados em sede do ponto “3. Demonstração de Resultados” e que assume este exercício o valor de 1 001 467,79€.

Rubricas	Datas	
	2023	2022
Ativo		
Ativo não corrente		
43 + 453 + 4553 - 4593 - 45953 Ativos fixos tangíveis	54 592	49 309
42 + 452 + 4552 - 4592 - 45952 Propriedades de Investimento	884,28	358,01
44 + 454 + 4554 - 4594 - 45954 Ativos intangíveis	0,00	0,00
372 - 378 - 3792 + 3922 - 39922 Ativos biológicos	361 970,03	673 755,01
4111 + 4112 + 4121 + 4122 + 4131 + 4132 + 4141 + 4511 + 45511 - 418 - 4191 - 45911 - 459511 Participações financeiras	0,00	0,00
20322 - 20922 Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	4 300 367,28	3 600 324,38
2112 + 21312 + 21322 + 21332 + 21342 + 21392 + 21412 + 21422 + 21492 + 21612 + 21622 + 21632 - 21912 - 21922 - 21932 Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
26622 + 268122 - 269422 - 269922 Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
28112 + 28192 Diferimentos	0,00	0,00

278622 - 27953 + 4113 + 4123 + 4133 + 4142 + 415 - 4192 - 4193 + 4512 + 45512 - 45912 - 459512 2741	Outros ativos financeiros	0,00	0,00
27012 + 27812 + 27822 + 2789112 + 2789192 - 27912 - 27932 - 27942 - 27992	Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00
	Outras contas a receber	0,00	0,00
		59 255	53 583
		221,59	437,40
	Ativo Corrente		
30 + 32 + 33 + 34 + 35 + 36 + 391 - 3991	Inventários	0,00	0,00
371 - 3791 + 3921 - 39921	Ativos biológicos	0,00	0,00
201 + 205	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	39 573 915,35	41 579 214,98
2031 + 20321 - 2091 - 20921	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
2111 + 212 + 21311 + 21321 + 21331 + 21341 + 21391 + 21411 + 21421 + 21491 + 215 + 21611 + 21621 + 21631 - 21911 - 21921 - 21931 2411 + 2412 + 2413 + 2418 + 24192 + 2432 + 24341 + 243491 + 2437 + 2438 + 24391	Clientes, contribuintes e utentes	6 016 968,55	5 551 946,67
261 + 262 + 263 + 2642 + 2661 + 26621 + 26811 + 268121 - 2691 - 2692 - 2693 - 26941 - 269421 - 26991 - 269921 - 2695 2081 + 228 + 232 + 23802 + 23812 + 23822 + 27011 + 2713 + 2720 + 2721 + 2772 + 27811 + 27821 + 2789111 + 2789191 - 229 - 239 - 27911 - 2792 - 27931 - 27941 - 27991 - 2796 28111 + 28191	Estado e Outros Entes Públicos	522 564,26	0,00
1411 + 1421 + 1422 + 1423 + 14291	Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00
1431 - 149 + 27861 + 278621 - 27951 - 27952	Outras contas a receber	3 985 770,03	1 738 940,39
461 + 468 - 4691 - 4698 11 + 12 + 13	Diferimentos	140 215,40	146 596,07
	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
	Outros ativos financeiros	12 121 199,31	0,00
	Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
	Caixa e depósitos	2 254 785,61	8 598 622,73
		64 615	57 615
		418,51	320,84
	Total do ativo	123 870	111 198
		640,10	758,24

Património Líquido			
51	Património/Capital	71 346 330,86	71 346 330,86
52	Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
54	Prémios de emissão	0,00	0,00
55	Reservas	0,00	0,00
56	Resultados transitados	-22 631 320,79	-24 007 037,46
57	Ajustamentos em ativos financeiros	993 310,18	567 297,64
58	Excedentes de revalorização	831 172,12	831 172,12
59	Outras variações no património líquido	10 143 745,83	5 941 228,81
818	Resultado líquido do período	1 001 467,79	648 248,65
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
Só nas demonstrações financeiras consolidadas	Interesses que não controlam	0,00	0,00
		61 684	55 327
		705,99	240,62
Passivo			
Passivo não corrente			
29	Provisões	90 000,02	144 311,05
20422 + 251122 + 2513122 + 2513222 + 2513322 + 2513422 + 2513522 + 2513622 + 2513722 + 2513822 + 2513922 + 25222 + 253122 + 253222 + 25422 + 255122 + 255922 + 25622 + 25922 + 27022 27112 + 27162 2212 + 2262	Financiamentos obtidos	0,00	0,00
273	Fornecedores de investimentos	-0,00	0,00
28222 + 282392 + 2824012 + 2824022 + 2824032 + 2824042 + 2824052 + 2824062 + 2824072 + 2824082 + 2824092 + 2824992 + 28292 2742	Fornecedores	0,00	0,00
237 + 27832 + 2789212 + 2789292 + 27712	Responsabilidades por benefícios pós- emprego	0,00	0,00
	Diferimentos	666 209,12	172 613,75
	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
	Outras contas a pagar	0,00	0,00
		756 209,14	316 924,80
Passivo corrente			
202 + 206	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	0,00
2211 + 222 + 225 + 2261	Fornecedores	82 083,57	165 912,14

218 + 276	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2414 + 2417 + 24191 + 242 + 2433 + 24342 + 243492 + 2436 + 24392 + 244 + 245 + 246 + 249 2641 + 265 + 2682	Estado e Outros Entes Públicos	1 652 630,26	1 566 950,81
2041 + 20421 + 25111 + 251121 + 2512 + 251311 + 2513121 + 251321 + 2513221 + 251331 + 2513321 + 251341 + 2513421 + 251351 + 2513521 + 251361 + 2513621 + 251371 + 2513721 + 251381 + 2513821 + 251391 + 2513921 + 2521 + 25221 + 25311 + 253121 + 25321 + 253221 + 2541 + 25421 + 25511 + 255121 + 25591 + 255921 + 2561 + 25621 + 2591 + 25921 + 27021 27111 + 2712 + 27161	Accionistas/sócios/associados	0,00	0,00
2082 + 231 + 23801 + 23811 + 23821 + 2722 + 275 + 27831 + 2784 + 2785 + 2789211 + 2789291 + 27711	Financiamentos obtidos	0,00	0,00
2821 + 28221 + 28231 + 28232 + 282391 + 2824011 + 2824021 + 2824031 + 2824041 + 2824051 + 2824061 + 2824071 + 2824081 + 2824091 + 2824991 + 28291	Fornecedores de investimentos	285 590,80	11 653,50
1412 + 14292	Outras contas a pagar	6 679 580,14	6 769 084,07
1432	Diferimentos	52 729 840,20	47 040 992,30
	Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
	Outros passivos financeiros	0,00	0,00
		61 429	55 554
		724,97	592,82
	Total do Passivo	62 185	55 871
		934,11	517,62
	Total do Património Líquido e Passivo	123 870	111 198
		640,10	758,24

Quadro 2 . Balanço de 01/01/2023 até 31/12/2023

5. FLUXOS FINANCEIROS³

Numa perspetiva orçamental, analisada através de receitas (recebimentos) e despesas (pagamentos), verifica-se que as receitas no montante de 60 834 225,85€, são superiores às despesas (56 033 793,07€) dando dessa forma cumprimento à regra do equilíbrio orçamental.

Receitas

As receitas arrecadadas através de Orçamento de Estado (32 758 942€), tiveram um aumento de 3 496 064€.

Relativamente às **Propinas** (6 545 138,88€), o acréscimo de valor resulta da recuperação de dívidas e de um esforço de captar alunos internacionais.

Não se verificaram alterações significativas quer nas **Taxas, Multas e Outras Penalidades** quer nos **Juros**.

A **Venda de Bens e de Prestação de Serviços** (3 282 806,48€), registou um aumento significativo comparativamente a 2022 (2 285 713,02€), motivado pelo acréscimo de serviços na área da consultoria prestados ao exterior.

As Transferências e Subsídios no montante de 17 230 066,58€, registaram um aumento de 5 903 321,68€, relativo a recebimentos de projetos de investigação.

Despesas

Ao nível das despesas, houve um crescimento de 7 852 231,37€, associadas ao aumento das despesas correntes (aumentos de preços, aumento das aquisições para fazer face aos novos projetos PRR e afins) e de pessoal (novas contratações e aumento do pessoal decorrentes da Lei).

A **Aquisição de Bens de Capital** aumentou 2 21 751,89€, em muito motivado pelas aquisições ao abrigo de projetos PRR.

As **Transferências Correntes** aumentaram em 1 105 422,44€, diretamente relacionadas com as transferências para parceiros de projetos. As **Outras Despesas** (Iva, custos bancários, multas, taxa) aumentaram 296 278,52€.

Saldo para a Gerência seguinte

O valor do saldo de gerência a transitar para o próximo exercício assume o valor de 13 248 595,41€.

³ As rubricas aparentemente com igual designação ou tradução da mesma realidade (ex: Propinas) podem assumir valores diferentes consoante se trata de um valor reconhecido (por via da Demonstração de Resultados) ou recebido/pago (por via do mapa de Fluxos Financeiros).

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	2023		2022		2021	
	€	%	€	%	€	%
Saldo da gerência anterior	8 448 162,63 €	100%	6 700 961,67 €	100%	4 298 512,58 €	100%

RECEITAS	2023		2022		2021	
	€	%	€	%	€	%
Orçamento de Estado	32 758 942,00 €	54%	29 262 878,00 €	59%	29 363 810,50 €	61%
Propinas	6 545 138,88 €	11%	6 160 973,19 €	12%	5 797 339,68 €	12%
Taxas diversas, multas e outras penalidades	579 985,01 €	1%	594 888,60 €	1%	563 281,02 €	1%
Juros	37 825,14 €	0%	29 655,87 €	0%	25 624,42 €	0%
Vendas de bens e de prest. serviços	3 282 806,48 €	5%	2 285 713,02 €	5%	2 541 879,27 €	5%
Transferências e subsídios	17 230 066,58 €	28%	11 326 744,90 €	23%	9 528 541,76 €	20%
Outras receitas	399 461,76 €	1%	267 909,07 €	1%	94 133,76 €	0%
Total	60 834 225,85 €	100%	49 928 762,66 €	100%	47 914 610,41 €	100%

DESPESAS	2023		2022		2021	
	€	%	€	%	€	%
Despesas com pessoal	42 343 951,84 €	76%	39 457 414,57 €	82%	38 201 830,70 €	84%
Aquisição de bens e serviços	6 865 454,68 €	12%	5 517 213,43 €	11%	4 102 044,93 €	9%
Transferências correntes	3 121 021,73 €	6%	2 015 599,29 €	4%	1 912 779,11 €	4%
Outras despesas correntes	728 791,95 €	1%	432 513,43 €	1%	439 538,15 €	1%
Aquisição de bens de capital	2 974 572,87 €	5%	758 820,98 €	2%	855 968,43 €	2%
Total	56 033 793,07 €	100%	48 181 561,70 €	100%	45 512 161,32 €	100%

SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	2023		2022		2021	
	€	%	€	%	€	%
Saldo para a gerência seguinte	13 248 595,41 €	100%	8 448 162,63 €	100%	6 700 961,67 €	100%

Quadro 3 . Mapa de Fluxos Financeiros

6. GLOSSÁRIO

Esta secção⁴ pretende de forma simples explicar, à luz da realidade da NOVA FCT, o que representam os mapas financeiros em análise bem como as rubricas que os integram. Não pretende ser uma explicação conceptualmente e legalmente fundamentada, não se substituindo por isso a uma consulta a fontes oficiais.

MAPAS

Demonstração de Resultados - é o relatório que identifica detalhes dos valores considerados como Receita e os Custos durante o período em análise. Da diferença entre as duas ordens de grandeza se percebe a rentabilidade da atividade.

Balanço - representa a situação patrimonial da empresa (ativos, dívida e capital) num determinado momento de tempo. O Balanço é o mapa contabilístico que reúne mais informação financeira sobre uma instituição. Nele lista-se e quantifica-se todo o património da empresa: de um lado, tudo o que a empresa possui, e do outro, como financiou a sua aquisição. A diferença entre o que a empresa tem e o que a empresa deve é o chamado valor contabilístico.

Fluxos Financeiros - por fluxos financeiros entendem-se os valores efetivamente recebidos e pagos no período em análise. A diferença entre as duas ordens de grandeza define o saldo do período, isto é o saldo financeiro gerado pela atividade no período em referência.

RUBRICAS

... DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Impostos, contribuições e taxas - Propinas; taxas de matrícula; seguro escolar; multas

Vendas - venda de programa de disciplinas; fotocópias

Prestações de serviços e concessões - Serviço de análises; colaboração; docência

Transferências e subsídios correntes obtidos - Verbas por dotação de Orçamento de Estado; Transferências para Projetos de investigação, Transferência de verbas de outras EC;

Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos - verbas recebidas ou pagas por aplicação do Método da Equivalência Patrimonial (de acordo com as contas das participadas)

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Custo no final do ano dos bens comprados para venda

Fornecimentos e serviços externos - Custos de funcionamento da instituição (água, luz, vigilância, limpeza); Custos “normais” decorrentes das atividades (inscrições em conferências, workshops, publicidade, etc.)

Gastos com pessoal - Vencimentos, Subsídios inerentes a Pessoal, Encargos de pessoal; Bolsas

⁴ Fonte: Divisão Financeira

Prestações sociais - Seguro social voluntário Bolseiros

Imparidade de dívidas a receber - Imparidade de clientes (incumprimento)- Reversão da imparidade (recuperação de incumprimentos)

Outros Rendimentos - Cedência de espaços; Consultoria

Outros Gastos - Acreditação de cursos; Correções relativas a períodos anteriores

Gastos/reversões de depreciação e amortização - Depreciação/Amortização dos Equipamentos, Edifícios

Juros e gastos similares suportados - Despesas Bancárias/Juros

Resultado líquido do período - valor que traduz a diferença, positiva ou negativa, entre os Rendimentos e os Gastos

... DO BALANÇO

Ativo não corrente - Registo dos valores, líquidos de depreciação referentes ao património móvel, imóvel, intangível (edifícios, software, equipamentos); Ativos Financeiros (participações financeiras em outras entidades)

Ativo corrente - Reconhecimentos de projetos de investigação; Valor por receber de clientes, contribuintes e utentes; reconhecimento de outras contas a receber; Diferimentos ativos (custos do ano seguinte pagos no ano corrente, ex: seguros); Depósitos bancários

Passivo não corrente - Provisão constituída por processo em curso

Passivo corrente - Valor a pagar a fornecedores; Estado e Outros Entes Públicos (traduz o valor dos descontos e retenções por liquidar); Outras contas a pagar (Remunerações a liquidar em 2023, mas referentes a 2022); Diferimentos passivos (rendimentos a reconhecer de projetos; reconhecimento de propinas)

Património Líquido - Capital; resultados transitados; Ajustamentos em ativos financeiros, Resultado Líquido do período);

... RÚBRICAS DOS FLUXOS FINANCEIROS

As rubricas, apesar de terem uma lógica de fluxo entrado e saído no período em análise, têm tradução na realidade em tudo semelhantes às atrás discriminadas.

7. ANEXOS, RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

Anexos, Relatórios e Pareceres às Contas

Anexo às Demonstrações Financeiras – SNC-AP

Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade, período de relato

Designação da entidade: Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT)

NIF: 501 559 904

Endereço: Campus da Caparica 2829-516 Caparica

Código da classificação orgânica: 121038900

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Regime jurídico: Fundação pública de direito privado

Regime financeiro: Autonomia administrativa, financeira e patrimonial

LEGISLAÇÃO QUE CRIOU A INSTITUIÇÃO E PRINCIPAL LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A Universidade NOVA de Lisboa foi fundada a 11 de agosto de 1973. Integrada numa estrutura de expansão e diversificação do ensino superior, a NOVA adotou, desde o início, um modelo estrutural considerado novo no contexto universitário português. Esta estrutura foi organizada de acordo com um modelo departamental e interdisciplinar, associado à Tecnologia, simultaneamente com as Ciências Sociais e Humanas e as Ciências Médicas. Em 2007, a publicação do RJIES revogou um conjunto de princípios legais para o setor da Educação e introduziu alterações no modelo de governança das universidades portuguesas. Conforme previsto no artigo 172.º do RJIES, as universidades têm a possibilidade de decisão sobre o modelo de gestão: Instituto Público de Regime Especial vs. Fundação Pública de Direito Privado.

Através do Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro, e com a consequente aprovação dos novos Estatutos da Universidade NOVA de Lisboa, homologados pelo Despacho Normativo n.º 2/2017, de 2 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 91, de 11 de maio, retificado pela Declaração de Retificação n.º 482-A/2017, de 7 de julho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 138, de 19 de julho, deu-se a transformação da Universidade NOVA de Lisboa em fundação pública com regime de direito privado.

Os Estatutos da NOVA foram publicados no DR nº 91, 2ª série, de 11 de maio de 2017 e posteriormente a Declaração de Retificação n.º 482-A/2017 foi publicada no DR n.º 138, 2ª série, de 19 de julho de 2017, a 1ª alteração.

De acordo com o publicado nos Estatutos da NOVA FCT:

1 — A Faculdade de Ciências e Tecnologia, adiante designada por NOVA FCT ou simplesmente Faculdade, é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa, ou simplesmente Universidade NOVA, Fundação Pública de direito privado, dotada de autonomia estatutária, académica, científica, cultural, pedagógica, administrativa e financeira.

2 — A NOVA FCT pode propor aos órgãos competentes da Universidade NOVA a participação em associações e em outras instituições de carácter público ou privado.

3 — A Faculdade adota na língua inglesa a designação de «NOVA School of Science and Technology».

4 — A NOVA FCT tem capacidade de definir, programar e executar as suas atividades de investigação desenvolvimento e extensão e de participação no desenvolvimento económico e social.

5 — No exercício da autonomia pedagógica a Faculdade tem a capacidade de:

- a) Definir os seus planos de estudos, propondo a criação, alteração e extinção de cursos;
- b) Fixar, para cada curso, as regras de acesso, de matrícula, de inscrição, de reingresso, de transferência e de mudança de curso, de acordo com os Estatutos da Universidade Nova de Lisboa e da legislação em vigor;
- c) Definir os métodos de ensino/aprendizagem, incluindo os processos de avaliação;
- d) Estabelecer os regimes de prescrições, em conformidade com a legislação e regulamentos da Universidade NOVA aplicáveis.

6 — Nos termos do artigo 38.º dos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa (Autonomia das

Unidades Orgânicas), adota a sua autonomia de Gestão nos seguintes termos:

6.1) A NOVA FCT goza do poder de praticar atos de direito público e privado, nos termos da lei, nomeadamente para efeito de funcionamento, de gestão de pessoal e da aplicação do estatuto do estudante.

6.2) A NOVA FCT tem a capacidade para elaborar e gerir os seus orçamentos e planos anuais e plurianuais, incluindo a criação e disposição das receitas próprias, a afetação das provenientes do Orçamento do Estado via Reitoria e de outras fontes da Administração Pública direta, indireta, autónoma ou independente.

6.3) A NOVA FCT tem personalidade tributária.

6.4) São receitas para o funcionamento da NOVA FCT:

- a) As dotações orçamentais que lhe forem atribuídas pelo orçamento da Universidade NOVA;
- b) As receitas provenientes do pagamento de propinas e de outras taxas de frequência de ciclos de estudos e outras ações de formação;
- c) As receitas provenientes de atividades de investigação e desenvolvimento;
- d) Os rendimentos da propriedade intelectual;
- e) Os rendimentos dos bens próprios ou de que tenha a fruição;
- f) As receitas derivadas da prestação de serviços à comunidade, emissão de pareceres e da venda de publicações ou de outros produtos da sua atividade;
- g) Os subsídios, subvenções, participações, doações, heranças e legados;
- h) O produto da venda ou arrendamento de bens imóveis, quando autorizada por lei, bem como de outros bens;
- i) Os juros de contas de depósitos e a remuneração de outras aplicações financeiras;
- j) Os saldos da conta de gerência de anos anteriores;
- k) O produto de taxas, emolumentos, multas, coimas e quaisquer outras receitas que legalmente lhe advenham;
- l) O produto de empréstimos contraídos;
- m) As receitas provenientes de contratos de financiamento plurianual celebrados entre a Universidade NOVA e o Estado;
- n) Outras receitas previstas ou permitidas na lei.

A NOVA FCT tem como missão:

1 — A transmissão e difusão do conhecimento, da tecnologia

e da cultura na área da engenharia e da ciência, ao serviço do ser humano, com respeito por todos os seus direitos.

2 — Na prossecução da sua missão, a NOVA FCT:

a) Proporciona formação científica, técnica, ética e cultural aos seus estudantes, através de cursos de licenciatura, de especialização, de mestrado e de programas doutorais, no âmbito da

Faculdade ou da Universidade NOVA;

b) Desenvolve conhecimento científico, técnico e tecnológico nas áreas da engenharia e da ciência estabelecendo estratégias consistentes de investigação, de desenvolvimento e de extensão;

c) Proporciona ações de formação contínua de âmbito científico, técnico, ético e cultural, aos profissionais de ciência e engenharia;

- d) Promove ações de disseminação de conhecimentos, de transferência e valorização tecnológica e de consultoria;
- e) Visa uma contribuição ativa para o desenvolvimento científico, técnico, económico, social e cultural da região e do País;
- f) Participa ativamente em ações internacionais de desenvolvimento de políticas relacionadas com os eixos de formação, investigação e desenvolvimento e de gestão de instituições de ensino superior;
- g) Estimula atividades artísticas, culturais, desportivas e científicas e promove espaços de experimentação e de apoio ao desenvolvimento de competências e atitudes, nomeadamente as relacionadas com a participação coletiva e social.

3 — A NOVA FCT reconhece a Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa — AEFCT e as associações de antigos alunos como parceiros privilegiados na prossecução da sua missão.

4 — A NOVA FCT desenvolve a sua missão tendo como referência os valores expressos nos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa, bem como os mais elevados padrões de qualidade adotados a nível internacional.

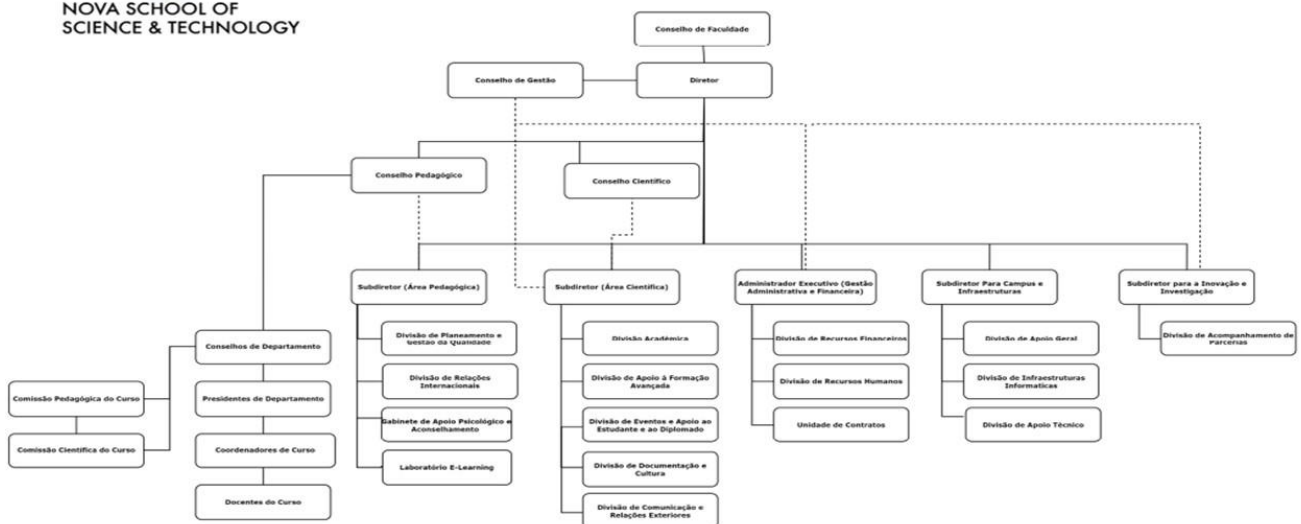
São atribuições NOVA FCT, com vista à realização da sua missão:

- a) O ensino das matérias necessárias à formação cultural, científica e técnica dos seus estudantes;
- b) A organização de cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos, de especialização e de formação profissional e formação continuada ao longo da vida, quer no âmbito da Faculdade, quer de outras instituições académicas e não académicas, nacionais ou estrangeiras;
- c) A concessão ou participação na concessão de graus, títulos académicos, equivalências, reconhecimento de habilitações, certificados de formação, e ainda graus e títulos honoríficos, nos termos da lei e dos Estatutos da Universidade Nova de Lisboa;
- d) A realização de atividades de investigação científica e tecnológica com vista à produção do conhecimento, à inovação, ao apoio ao ensino e à prestação de serviços científicos e técnicos à comunidade;
- e) O recrutamento e a qualificação do seu pessoal, de acordo com padrões exigentes, e por forma a corresponder às necessidades do funcionamento da Faculdade;
- f) A realização de atividades de divulgação cultural e científica;
- g) A prestação de serviços nas áreas científicas e tecnológicas correspondentes à missão

prosseguida.

Para a prossecução da sua missão, a NOVA FCT pode propor aos órgãos competentes da Universidade Nova de Lisboa a realização de ações comuns com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, e, bem assim, propor a criação ou participação da Universidade em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições.

Estrutura Organizacional Efetiva - Organograma



Órgãos da Faculdade

1 — São órgãos de governo central da Faculdade:

- a) O Conselho de Faculdade;
- b) O Diretor;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Conselho Científico;
- e) O Conselho Pedagógico.

2 — São órgãos de consulta da Faculdade:

- a) O Colégio de Presidentes de Departamento;
- b) O Conselho de Unidades de I&D.

Conselho de Faculdade

Presidente

Eng. Mário Jacinto Figueira

Individualidades Externas

Eng.º Ivo Yves de Matos Pereira Vieira

Eng.º Mário Jacinto Soares de Oliveira Lopes Figueira

Docentes e Investigadores

Prof. Doutor Paulo da Costa Luís da Fonseca Pinto
Prof. Doutora M.ª da Ascensão Carvalho Fernandes de Miranda Reis
Prof. Doutora Cristiana Andreia Vieira Torres
Prof. Doutora Ana Luísa da Graça Batista Custódio
Prof. Doutora Susete Maria Brazão Nogueira Fernandes
Prof. Doutor Marco Diogo Richter Gomes da Silva
Prof. Doutor Paula Maria Theriaga M.B. Gonçalves
Prof. Doutor Cláudio António Rainha Aires Fernandes
Prof. Doutor António J. M. da Cunha Machado Malheiro

Representante dos Estudantes

Mariana Isabela Galante Aguiar
Miguel Alexandre Nobre Milheiro

Representante dos Trabalhadores não docentes e não investigadores

Maria João Murteira Coelho

Diretor

Prof. Doutor José Júlio Alferes

Subdiretores

Prof. Doutor José Paulo Santos
Prof. Doutor Carla Quintão
Prof. Doutor Eurico Cabrita
Prof. Doutor Carlos Chastre Rodrigues

Conselho de Gestão

Diretores: Prof. Doutor José Júlio Alferes

Subdiretores: Prof. Doutor José Paulo Santos
Prof. Doutor Eurico Cabrita

Administradora: Dr.ª Maria Cesaltina Charréu Frade

Natureza e composição

Conselho Faculdade:

- 1 — O Conselho de Faculdade é o órgão colegial representativo da Faculdade.
- 2 — O Conselho de Faculdade é composto por:
 - a) Nove docentes e investigadores;
 - b) Dois estudantes;
 - c) Três individualidades externas à Universidade Nova de Lisboa;
 - d) Um trabalhador não docente e não investigador.
- 3 — Para efeitos da alínea a) do n.º 2, são considerados os docentes e investigadores de carreira e os doutores que exerçam funções docentes ou de investigação na Faculdade, em regime de tempo integral e em efetividade de funções.
- 4 — Para efeitos da alínea b) do n.º 2, são elegíveis estudantes da Faculdade de todos os ciclos de estudo, desde que não estejam vinculados a qualquer outra instituição de ensino superior e não se encontrem na situação de primeira inscrição no primeiro ciclo de estudos.
- 5 — Para efeitos da alínea c) do n.º 2, são considerados como pertencentes à instituição os professores aposentados ou jubilados da Universidade Nova de Lisboa.
- 6 — Para efeitos da alínea d) do n.º 2, são considerados os funcionários não docentes e não investigadores com contrato de duração não inferior a um ano, em regime de tempo integral e em efetividade de funções, qualquer que seja a natureza do seu vínculo laboral.
- 7 — Os membros eleitos para o Conselho de Faculdade a que se refere a alínea a) do n.º 2 não poderão pertencer a órgãos de governo ou ser nomeados Presidentes de Departamento.

Diretor:

- 1 — O Diretor é o órgão superior de direção e representação externa da Faculdade.
- 2 — O cargo de Diretor é incompatível com a existência de vínculo laboral ou pertença a órgão de governo ou de gestão de outra instituição portuguesa ou estrangeira de ensino superior.
- 3 — O cargo de Diretor é exercido em regime de dedicação exclusiva, sem prejuízo dos cargos que exerça por inerência.
- 4 — O cargo de Diretor apenas pode ser acumulado com outras funções mediante prévia autorização do Reitor.
- 5 — Quando docente, o Diretor fica dispensado da prestação de serviço docente ou de investigação, sem prejuízo de, por sua iniciativa, o poder prestar.

Conselho de Gestão:

1 — O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da NOVA FCT, no âmbito da autonomia concedida pela lei e pelos estatutos da Universidade NOVA e pelos presentes estatutos.

2 — O Conselho de Gestão é composto por:

- a) O Diretor, que preside;
- b) O Administrador Executivo da Faculdade;
- c) Dois ou três Subdiretores.

3 — Os mandatos dos vogais do Conselho de Gestão coincidem com o do Diretor.

4 — Compete ao Conselho de Gestão:

- a) Coadjuvar o Diretor no exercício das suas competências;
- b) Assegurar a integração da gestão financeira da Faculdade na Universidade NOVA;
- c) Propor, nos termos da lei, as propinas devidas pelos estudantes;
- d) Fixar as taxas e os emolumentos de quaisquer serviços prestados pela Faculdade;
- e) Exercer as competências delegadas pelo Conselho de Gestão da Universidade Nova de Lisboa.

5 — O Conselho de Gestão pode delegar no Diretor, total ou parcialmente, a competência que lhe é atribuída pelas alíneas b) a e) do número anterior.

Conselho Científico:

1 — O Conselho Científico é o órgão de gestão científica da Faculdade.

2 — O Conselho Científico é presidido pelo Diretor, podendo este delegar esta competência num dos Subdiretores.

3 — O Conselho Científico é composto pelo seu Presidente e por vinte e quatro professores e investigadores, assim distribuídos:

- a) Dezanove membros, entre professores de carreira e investigadores doutorados com vínculo à Faculdade, integrando um elemento de cada departamento e pelo menos um investigador. Os professores de carreira estarão em maioria;
- b) Cinco membros, entre professores ou investigadores doutorados com vínculo à Faculdade, em representação das Unidades de I&D.

4 — O mandato dos membros do Conselho Científico é de quatro anos.

5 — Os membros do Conselho Científico não podem ser eleitos por mais do que dois mandatos consecutivos.

6 — Nas eleições para o Conselho Científico, os membros a que se refere a alínea a) do n.º 3 são eleitos pelo conjunto dos docentes e investigadores de carreira e restantes docentes e investigadores doutorados, em regime de tempo integral com vínculo à Faculdade, por meio de apresentação de listas ordenadas, não podendo conter mais de dois candidatos do mesmo género colocados consecutivamente na ordenação da lista, sendo o primeiro elemento da mesma um professor catedrático e contendo necessariamente um elemento de cada departamento da Faculdade e um investigador, através dos seguintes procedimentos:

- a) É adotada a representação proporcional com recurso ao método Hondt para definir as posições em que os representantes das listas concorrentes são eleitos;
- b) Caso a eleição para uma posição de um elemento determine a não satisfação da condição de existência de representantes de todos os departamentos, será eleito nessa posição o primeiro elemento ainda não eleito da mesma lista que não esteja nessa situação;
- c) Se após o apuramento dos resultados se verificar a não eleição de um investigador, o elemento selecionado para a última posição que, ao não ser eleito, não viole as condições de representatividade dos departamentos, será substituído pelo primeiro investigador da mesma lista.

7 — Os membros a que se refere a alínea b) do n.º 3 são eleitos em reunião do Conselho de Unidades de I&D.

8 — A reunião do Conselho das Unidades de I&D mencionada no n.º 7 tem lugar por convocação do Coordenador Geral, no prazo de cinco dias úteis contados a partir da data de eleição dos membros referidos na alínea a) do n.º 3.

Conselho Pedagógico:

1 — O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da Faculdade.

2 — O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor podendo este delegar esta competência num dos Subdiretores.

3 — O Conselho Pedagógico é composto por um docente de cada departamento e por um estudante da(s) correspondente(s) área(s) de ensino.

4 — O docente de cada departamento será indicado pelo respetivo Presidente de Departamento, de entre os membros do Conselho de Departamento.

5 — Os estudantes da(s) área(s) de ensino de cada departamento elegerão o seu representante no Conselho Pedagógico, bem como dois suplentes, através de eleições organizadas pela Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia, com a supervisão do Conselho de Gestão.

6 — O mandato dos membros do Conselho Pedagógico é de quatro e de um ano, respetivamente, para os docentes e para os estudantes.

7 — Os membros docentes do Conselho Pedagógico não podem ser nomeados por mais do que dois mandatos consecutivos.

O Fiscal Único é designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto do ministro responsável pela área das finanças e do ministro responsável pela área do ensino superior, ouvido o Reitor. O mandato tem a duração de cinco anos.

O Fiscal Único não pode ter exercido atividades remuneradas na NOVA nos últimos três anos antes do início das suas funções e não pode exercer atividades remuneradas na NOVA durante os três anos que se seguirem ao termo das suas funções.

Através do Despacho n.º 6211/2020, de 12 de junho, do Ministro das Finanças e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi nomeado como Fiscal Único da NOVA, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas DFK & ASSOCIADOS, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, LDA, inscrita na OROC sob o n.º 149, representada pelo sócio Hugo Alexandre Mateus Salgueiro, inscrito na OROC sob o n.º 1499, com número de identificação fiscal 504012681 é o Fiscal Único da Universidade Nova de Lisboa (concurso público, com publicidade de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 20.º do CCP, com referência 03/CPI/2019), iniciando-se a prestação do serviço em 31-01-2020.”

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2019.

As notas agora apresentadas seguem o estabelecido na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, pelo que os números das notas em falta não são aplicáveis à NOVA ou não se consideraram materialmente relevantes.

b) a1) Derrogações de disposições do SNC-AP

No período findo em 31 de dezembro de 2023, não se verificou a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP.

c) Comparabilidade

A NOVA não implementou a NCP 27 – Contabilidade de Gestão, uma vez que não foi possível desenvolver os processos suficientes que permitissem obter a informação necessária ao cumprimento dos requisitos dessa norma.

d) Reclassificações materiais

Não foram efetuadas reclassificações materiais.

e) Caixa e depósitos bancários

A desagregação dos valores inscritos na rubrica do Balanço de Caixa e Depósitos Bancários a 31 de dezembro de 2023, por comparação com o período anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Conta	31/12/2023	31/12/2022
Caixa		
Depósitos à ordem	2 244 928,08 €	8 588 765,20 €
Depósitos à ordem no Tesouro	1 340 112,27 €	6 664 764,50 €
Depósitos bancários à ordem	904 815,81 €	1 924 000,70 €
Depósitos a prazo		
CEDIC'S	12 121 199,31 €	
Depósitos de garantias e cações	9 857,53 €	9 857,53 €
Total de caixa e depósitos	14 375 984,92 €	8 598 622,73 €

Quadro 1 - Disponibilidades

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

1.3 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NPC 1 – Estrutura e Conteúdos das Demonstrações Financeiras. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação comparativa

Respeitando o Princípio de Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a. A natureza da reclassificação;
- b. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c. Razão para reclassificação.

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a NOVA continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.1 Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a. Ativos Intangíveis

Mensuração

Os ativos intangíveis são contabilizados de acordo com a NCP 3 – Ativos Intangíveis e encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Esta rubrica compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso e se encontra nas condições necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

Método de depreciação

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

Vida útil

As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada entre 1 a 3 anos.

Desreconhecimento

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

b. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando a NOVA controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo. A norma aplicável a estes é a NCP 4 – Acordos de Concessão de Serviços: Concedente.

Não obstante, os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

c. Ativos Fixos Tangíveis

Mensuração inicial

Um ativo fixo tangível é inicialmente mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui:

- Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais;
- Custos diretos para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser usado, tais como desbravamento de terrenos, movimentação de terras e drenagem, gastos adicionais com a adaptação das máquinas e de instalações;
- Estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item, e de restauração do local no qual este está localizado.

São ainda incluídos no custo de aquisição, quaisquer bens necessários por razões de segurança ou ambientais que não tragam influxos adicionais, pois sem eles o bem pode não entrar em funcionamento, logo não irá gerar quaisquer influxos.

Quando estamos perante ativos fixos tangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada como segue:

- Bens Imóveis – ao valor patrimonial tributário (VPT);
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado.

Pelo montante do ativo reconhecido deve ser reconhecido um rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo ativo (subsequentemente quando o passivo for reduzido o rendimento é reconhecido).

No entanto, se essa transferência satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido nem um passivo nem um rendimento, mas sim um incremento no património líquido (conta 5942 – doações obtidas – em outros ativos).

Quando um ativo fixo tangível é adquirido numa transação em que o respetivo pagamento é diferido no tempo, quer o ativo quer o passivo são reconhecidos ao custo amortizado de acordo com o método do juro efetivo.

No reconhecimento inicial de um ativo fixo tangível adquirido numa transação de troca de um ativo não monetário por outro, o custo do ativo fixo tangível adquirido deve ser o seu justo valor, exceto se:

- A transação com contraprestação não tiver substância comercial;
- O justo valor do ativo recebido e o justo valor do ativo cedido não possam ser mensurados com fiabilidade, situação em que o ativo adquirido é mensurado pela quantia escriturada do ativo cedido;
- Ambos puderem ser fiavelmente mensurados, o custo é o justo valor do ativo cedido (a menos que o justo valor do ativo adquirido seja claramente mais evidente).

Mensuração subsequente

Subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Estes ativos podem ser revalorizados quando os critérios e parâmetros para a revalorização estão definidos em dispositivo legal adequado. O valor do ativo revalorizado será o seu justo valor na data de revalorização menos a depreciação subsequente acumulada.

Custos subsequentes

O tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível deve ser o seguinte:

- Custos de assistência técnica corrente – reconhecer como custos do exercício;
- Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e devem ser desreconhecidos os itens substituídos;

- Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e deve ser desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção.

Vida útil

A vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta:

- A utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada;
- O desgaste físico esperado (número de turnos, programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo);
- A obsolescência técnica e comercial;
- Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes que tenham a mesma vida útil.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar.

Método de depreciação

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou o potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método utilizado é o das quotas constantes.

Valor residual

A quantia depreciável de um ativo é calculada após a dedução do seu valor residual. A estimativa do valor residual deve ser revista em cada data de relato. Qualquer alteração à estimativa inicial é contabilizada no exercício corrente ou em exercícios futuros, tal como previsto na NCP 2.

É presunção da norma que o valor residual de um ativo fixo tangível é geralmente insignificante e, por isso, imaterial no cálculo da quantia depreciável.

Imparidade

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas), é testado o ativo quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, a quantia escriturada do ativo deve ser reduzida para zero ou ser reconhecido um passivo se, e apenas se, isso for exigido por uma outra NCP.

O encargo da depreciação /amortização deve ser ajustado em períodos futuros em função da quantia escriturada revista do ativo.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.

No entanto, a quantia escriturada acrescida de um ativo que seja atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade, não deve exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciação / amortização) se não tivesse sido reconhecida perda por imparidade no ativo em períodos anteriores.

Após o reconhecimento da reversão, o encargo com a depreciação / amortização ou o valor residual deve ser revisto e ajustado de acordo com a NCP aplicável ao ativo.

Desreconhecimento

Um ativo fixo tangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

A alienação de um ativo fixo tangível pode ocorrer:

- Por venda – aplicada a NCP 13 – Rendimento de Transações com Contraprestação para reconhecimento do rendimento da venda de bens.
- Por celebração de uma locação financeira – aplicada a NCP 6 – Locações a uma alienação efetuada ao celebrar uma locação financeira ou a uma venda seguida de locação.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativo fixo tangível são determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos nos resultados (a menos que a NCP 6 - Locações

exija de forma diferente no caso de uma venda seguida de locação) no período do abate ou alienação.

Se o pagamento de um ativo fixo tangível for diferido, a retribuição recebida deve ser reconhecida inicialmente pelo preço a dinheiro equivalente e a diferença entre a quantia nominal da retribuição e o preço a dinheiro equivalente deve ser reconhecida como rendimento de juro segundo a NCP 13 – Rendimento de Transações com Contraprestações usando o modelo do juro efetivo.

d. Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas podem ser mensurados:

- Em conformidade com a NCP 18 – Instrumentos Financeiros (justo valor ou ao custo); ou
- Ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23 – Investimentos em Associados e Empreendimentos Conjuntos.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método do justo valor, o investimento vai sendo ajustado, pelo menos em cada data de reporte, para o seu justo valor nessa data. As variações de justo valor são reconhecidas em resultados do período em que ocorrem.

A opção de mensuração das participações financeiras ao justo valor só está disponível para as participadas cujos instrumentos de capital próprio sejam negociados publicamente ou, não o sendo, cujo seu justo valor possa ser obtido de forma fiável. A NCP 18 – Instrumentos Financeiros determina que o justo valor é apurado com base na cotação de mercado do instrumento, quando ele existe, ou com base em técnica de avaliação.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

e. Instrumentos Financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital só são reconhecidos quando a NOVA se torne numa parte contratual do instrumento.

No momento do reconhecimento inicial, os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os instrumentos de capital próprio são inicialmente reconhecidos pela quantia de dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos ou a receber em troca. Se o pagamento for diferido e o valor temporal do dinheiro for significativo, a mensuração deverá ser ao valor presente da quantia a receber.

Os custos de transação dos ativos e passivos financeiros são incluídos no custo de aquisição se esse ativo ou passivo não for subsequentemente mensurado pelo justo valor, caso em que são imediatamente reconhecidas em resultados do período.

Mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados, com as seguintes exceções:

- Instrumentos de capital próprio de outras empresas não cotadas ou cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, bem como os derivados associados, os quais são mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que se espera que reúnam as condições para serem reconhecidos ao custo ou ao custo amortizados menos perdas por imparidade e que a entidade designe, no momento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros que a entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado usando o método do juro efetivo, menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros não derivados para serem detidos até à maturidade, os quais devem ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser mensurado ao custo amortizado se satisfazer todas as condições:

- Tem uma maturidade definida;
- Os retornos para o detentor são em montante fixo, de taxa de juro fixa durante o investimento ou taxa variável que seja um indexante típico de mercado ou que inclua spread sobre esse indexante;
- Não têm nenhuma cláusula que possa implicar perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo o risco de crédito).

Todos os passivos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao custo amortizado usando o método do juro efetivo (“custo amortizado”), com a seguinte exceção:

- Passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados ao justo valor através de resultado.
- Um passivo financeiro é classificado como detido para negociação se:
 - For suportado principalmente para a finalidade de o recomprar num prazo muito próximo;
 - Fizer parte, aquando do reconhecimento inicial, de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais; ou
 - For um derivado (exceto se for um instrumento de cobertura designado e eficaz).

Desreconhecimento

Ativos financeiros

Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram;
- A entidade transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro; ou
- A entidade transfere para outra entidade parte dos riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro.

Qualquer diferença entre a retribuição recebida e a quantia reconhecida e desreconhecida deve ser incluída na demonstração dos resultados do período da transferência.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) deve ser desreconhecido apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou tenha expirado.

Imparidade

De acordo com o §24 da NCP 18 – Instrumentos Financeiros, em cada data de relato, a NOVA avalia a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a NOVA reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

O montante a reconhecer de perda por imparidade deverá ser mensurado da seguinte forma:

- Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados, os quais devem ser descontados com base na taxa de juro efetiva original do ativo financeiro; e
- Para ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a uma taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Reversão

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, se subsequentemente o valor reconhecido como perda por imparidade diminuir e tal diminuição possa estar objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da imparidade (como, por exemplo, uma melhoria na notação de risco do devedor), essa perda por imparidade deve ser revertida. A reversão da perda por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados.

A reversão não poderá resultar num aumento do valor que o respetivo ativo tinha antes de ter sido registado a perda por imparidade.

Quando se verificarem as condições de incobrabilidade que permitam o desreconhecimento dos ativos a que respeitem as imparidades, as contas de imparidade são debitadas por contrapartida das correspondentes contas da Classe 2.

Para os investimentos financeiros em participadas cujas ações não sejam negociadas publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam associados, nestes casos, é proibida a reversão das perdas por imparidade.

f. Transferências e Subsídios

Reconhecimento

Um subsídio (ou uma transferência) só será reconhecido após existir segurança de que:

- Serão cumpridas as condições a ele associada; e
- O mesmo será recebido.

Um subsídio não é reconhecido até que não haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Subsídios não reembolsáveis

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma a que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables devem ser mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Subsídios reembolsáveis

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Trata-se de um passivo financeiro tal como previsto nos instrumentos financeiros.

Um subsídio que inicialmente se tenha considerado não reembolsável e se torne reembolsável será contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística, isto é, terá efeitos prospetivos.

g. Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;

- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que a NOVA racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do órgão de gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes.

Para efetuar a estimativa, a NOVA determina o “valor esperado”, que é um método estatístico que tem em conta todos os possíveis desfechos e as respetivas probabilidades associadas. Quando o efeito do valor temporal do dinheiro é materialmente relevante, a quantia de uma provisão deve ser o valor presente dos dispêndios que se esperam sejam necessários para liquidar a obrigação. Quando uma provisão for descontada para o seu valor presente, o valor da provisão irá aumentar em cada ano à medida que a provisão mais se aproximar do momento esperado de liquidação. A taxa de desconto a utilizar deve ser uma taxa antes de impostos que reflita simultaneamente avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do passivo em questão.

Este aumento no valor da provisão é reconhecido como um encargo financeiro na demonstração dos resultados.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se estivermos perante um passivo contingente, o mesmo não é reconhecido. É divulgado, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável.

Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

h. Ativos Contingentes

Um ativo contingente não é reconhecido. Os ativos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço ocorrerá e o valor do ativo pode ser mensurado com fiabilidade. Quando tal alteração ocorre, a NOVA reconhece o ativo e o rendimento relacionado nas demonstrações financeiras desse período.

Nessa avaliação contínua, se a NOVA determinar que se tornar provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, então o ativo contingente que até aqui não era divulgado, passa a ser deve ser divulgado nas demonstrações financeiras desse período.

i. Rendimento – Transações com Contraprestação

Uma transação com contraprestação é uma transação na qual a entidade presta um serviço ou entrega um bem e em troca recebe um valor aproximadamente igual ao bem que entregou ou ao serviço que prestou. O rendimento inclui apenas os influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviços recebidos, e é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Se a retribuição for recebida em forma de caixa ou equivalentes, o justo valor corresponde à quantia de caixa ou equivalentes de caixa a receber. Se esta retribuição for diferida no tempo, o justo valor será menor que o valor nominal, pois terá o efeito da passagem do tempo (desconto). A diferença entre o valor nominal e este justo valor é reconhecida como rendimento de juros de forma proporcional ao tempo.

Se a retribuição for recebida em forma de ativos, a mesma deve ser valorizada ao justo valor do ativo recebido.

Prestações de serviços

O rendimento de uma prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação poder ser estimado com fiabilidade, sendo o mesmo reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento – método da percentagem de acabamento.

Vendas de bens

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Na maioria dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do título legal ou com a passagem da posse do ativo para o comprador;
- A entidade não manter envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;

Juros, royalties e dividendos

O rendimento proveniente do uso por terceiros de ativos da entidade que geram juros, royalties, e dividendos ou distribuições similares, deve ser reconhecido quando:

- For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associado à transação fluirão para a entidade;
- A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade.

j. Rendimento – Transações sem Contraprestação Reconhecimento do ativo

A NOVA reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

Impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante por contrapartida da relevação do correspondente Passivo (Diferimentos). Os rendimentos são reconhecidos numa base duodecimal na proporção de 4/12 no ano de inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo. Findo cada ano letivo, a previsão anual de propinas é revista, de modo a refletir alterações nos rendimentos reconhecidos.

Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a NOVA cumprirá as condições exigidas para a sua concessão. A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à NOVA em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos.

k. Benefícios dos Empregados

A NOVA FCT reconhece um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a pagar no futuro e um gasto quando a entidade consumir os benefícios económicos decorrentes dos serviços prestados em troca de benefícios dos empregados. Os benefícios aos empregados incluem os salários, contribuições, férias anuais pagas e ausências por doença pagas.

l. Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

m. Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

n. Regime do acréscimo

A NOVA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com a base de acréscimo, onde os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do

respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outros Créditos a Receber”, “Outras Dívidas a Pagar” ou “Diferimentos.

2.3 Julgamentos no processo de aplicação das políticas contabilísticas

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Como mencionado anteriormente, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros contabilísticos da NOVA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.5 Aplicação inicial de uma NCP e os seus efeitos no período corrente e anteriores

2.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- b. Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dividas a receber de clientes;
- d. Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;

- e. Reconhecimento do rendimento associado às taxas.

Nota 3 - Ativos intangíveis

3.1 Ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

a) Vidas úteis ou taxas de amortização usadas:

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Método de amortização:

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Quantia bruta escriturada no início de final do período:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	946 582,73 €	918 725,83 €		27 856,90 €	977 451,51 €	933 583,93 €		43 867,58 €
Propriedade industrial e intelectual	645 898,11 €			645 898,11 €	322 261,84 €	4 159,39 €		318 102,45 €
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	1 592 480,84 €	918 725,83 €	0,00 €	673 755,01 €	1 299 713,35 €	937 743,32 €	0,00 €	361 970,03 €

Quadro 2 – Ativos intangíveis, quantias escrituradas

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	27 856,90 €	30 868,78 €					-14 858,10 €			43 867,58 €
Propriedade industrial e intelectual	645 898,11 €	322 261,84 €					-4 159,39 €		-645 898,11 €	318 102,45 €
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	673 755,01 €	353 130,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-19 017,49 €	0,00 €	-645 898,11 €	361 970,03 €

Quadro 3 – Ativos intangíveis, variações do período

e) Adições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação		30 868,78 €								
Propriedade industrial e intelectual									322 261,84 €	322 261,84 €
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	0,00 €	30 868,78 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	322 261,84 €	353 130,62 €

Quadro 4 – Ativos intangíveis, adições do período

f) Diminuições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes diminuições:

Rubricas	Diminuições				
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património					
Goodwill					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computador e sistemas de informação					
Propriedade industrial e intelectual				645 898,11 €	645 898,11 €
Outros					
Ativos intangíveis em curso					
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	645 898,11 €	645 898,11 €

Quadro 5 – Ativos intangíveis, diminuições do período

Nota 5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 Ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a) Bases de mensuração:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2019, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP, os prédios rústicos e urbanos deveriam ter sido mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Esta reavaliação, à data do presente anexo, ainda não se tinha realizado.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2019 são registados ao custo de aquisição líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Método de depreciação usado:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado constante no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. As despesas de conservação e/ou reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:

A NOVA possui as fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. A soma da quantia escriturada líquida à data de relato, em cada uma das fichas corresponde ao total da coluna “Quantia Escriturada” do Quadro 6.

d) Quantia bruta escriturada no início de final do período:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Início do período			Final do período				
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural	65 290,43 €			65 290,43 €	65 290,43 €			65 290,43 €
Outros								
Bens de domínio público em curso								
	65 290,43 €	0,00 €	0,00 €	65 290,43 €	65 290,43 €	0,00 €	0,00 €	65 290,43 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	73 635 204,98 €	25 821 239,05 €		47 813 965,93 €	78 192 999,62 €	26 818 272,22 €		51 374 727,40 €
Equipamento básico	24 913 378,03 €	24 045 220,86 €		868 157,17 €	26 558 490,88 €	24 309 688,96 €		2 248 801,92 €
Equipamento de transporte	29 046,61 €	29 046,61 €			29 046,61 €	29 046,61 €		
Equipamento administrativo	12 333 845,92 €	11 900 479,09 €		433 366,83 €	12 777 992,26 €	12 047 765,07 €		730 227,19 €
Equipamentos biológicos								
Outros	2 090 028,35 €	1 961 450,70 €		128 577,65 €	2 169 915,55 €	1 996 078,21 €		173 837,34 €
Ativos fixos tangíveis em curso								
	113 001 503,89 €	63 757 436,31 €	0,00 €	49 244 067,58 €	119 728 444,92 €	65 200 851,07 €	0,00 €	54 527 593,85 €
Total	113 066 794,32 €	63 757 436,31 €	0,00 €	49 309 358,01 €	119 793 735,35 €	65 200 851,07 €	0,00 €	54 592 884,28 €

Quadro 6 – Ativos fixos tangíveis, quantias escrituradas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes variações:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										0,00 €
Edifícios e outras construções										0,00 €
Infraestruturas										0,00 €
Património histórico, artístico e cultural	65 290,43 €									65 290,43 €
Outros										0,00 €
Bens de domínio público em curso										0,00 €
	65 290,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	65 290,43 €
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										0,00 €
Edifícios e outras construções										0,00 €
Infraestruturas										0,00 €
Património histórico, artístico e cultural										0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso										0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	47 813 965,93 €	4 590 520,54 €					-997 033,17 €		-32 725,90 €	51 374 727,40 €
Equipamento básico	868 157,17 €	2 060 654,69 €					-485 318,00 €		-194 691,94 €	2 248 801,92 €
Equipamento de transporte	0,00 €									0,00 €
Equipamento administrativo	433 366,83 €	614 267,93 €					-271 567,52 €		-45 840,05 €	730 227,19 €
Equipamentos biológicos	0,00 €									0,00 €
Outros	128 577,65 €	97 495,65 €					-51 348,59 €		-887,37 €	173 837,34 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €									0,00 €
	49 244 067,58 €	7 362 938,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 805 267,28 €	0,00 €	-274 145,26 €	54 527 593,85 €
Total	49 309 358,01 €	7 362 938,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 805 267,28 €	0,00 €	-274 145,26 €	54 592 884,28 €

Quadro 7 – Ativos fixos tangíveis, variações do período

i. Adições do período:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes adições:

Rubricas	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferên cia ou troca	Expropria ção	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											0,00 €
Edifícios e outras construções											0,00 €
Infraestruturas											0,00 €
Patrimônio histórico, artístico e cultural											0,00 €
Outros											0,00 €
Bens de domínio público em curso											0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											0,00 €
Edifícios e outras construções											0,00 €
Infraestruturas											0,00 €
Patrimônio histórico, artístico e cultural											0,00 €
Ativos fixos em concessão em curso											0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e recursos naturais											0,00 €
Edifícios e outras construções						771 318,14 €				3 638 980,00 €	4 590 520,54 €
Equipamento básico		2 061 212,69 €									2 061 212,69 €
Equipamento de transporte											0,00 €
Equipamento administrativo		614 267,93 €									614 267,93 €
Equipamentos biológicos											0,00 €
Outros		96 937,65 €									96 937,65 €
Ativos fixos tangíveis em curso											0,00 €
	0,00 €	2 952 640,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	771 318,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 638 980,00 €	7 362 938,81 €
Total	0,00 €	2 952 640,67 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	771 318,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 638 980,00 €	7 362 938,81 €

Quadro 8 – Ativos fixos tangíveis, adições do período

Convém salientar que em 2023 foram registados no património da NOVA FCT/UNL três edifícios (artigos matriciais nº 7275, 7278, 7279)

Anexo 1- Bens a Uso com valor Patrimonial Líquido Igual a Zero

Nota 9 – Imparidade de ativos

As perdas por imparidade registadas no período não apresentaram variação significativa, evidenciando que os valores a recuperar de cobrança duvidosa se encontram relativamente estanques (vide quadro 29).

Para a NOVA FCT são consideradas imparidades dos saldos a receber com antiguidade superior a um ano.

Nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados:

Nos termos da NCP 13, os rendimentos com contraprestação são aqueles em que a NOVA recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos, e dá em troca à outra parte um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de bens, serviços ou uso de ativos).

Vendas – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii. Quando os montantes dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Juros – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

b) Quantia de cada categoria significativa do rendimento reconhecida no período:

i. Prestações de serviços:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Prestações de serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2023	31/12/2022
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Serviços específicos do setor da saúde	64 641,65 €	28 388,19 €
Serviços clínicos, consultas e exames	64 641,65 €	28 388,19 €
Serviços específicos do setor de educação	145 991,13 €	240 654,18 €
Docência/ensino	61 219,56 €	108 869,36 €
Inscrições em seminários e congressos	60 211,57 €	45,00 €
Ações de formação	24 560,00 €	131 739,82 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	1 312,50 €	
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	0,00 €	284,55 €
Alimentação		
Alojamento	0,00 €	284,55 €
Serviços laboratoriais	0,00 €	0,00 €
Outros serviços	732 680,40 €	799 053,50 €
Outros serviços	732 680,40 €	799 053,50 €
Total	944 625,68 €	1 068 380,42 €

Quadro 13 – Prestações de serviços

ii. Venda de bens:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Vendas apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2023	31/12/2022
VENDAS DE BENS		
Vacinas		
Produtos alimentares e bebidas		
Fotocópias, impressos e publicações		37,90 €
Outras mercadorias	1 130,29 €	46,70 €
Total	1 130,29 €	84,60 €

Quadro 14 – Vendas de bens

As rubricas não apresentam variações relevantes.

v. Outros rendimentos:

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2023	31/12/2022
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	2 598 386,82 €	1 860 266,33 €
Serviços sociais		
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	218 774,00 €	171 893,50 €
Estudos, projetos e assistência tecnológica	2 179 418,80 €	1 457 552,54 €
Outros rendimentos suplementares	200 194,02 €	230 820,29 €
Recuperação de contas a receber		
Outros	432 854,51 €	341 957,80 €
Total	3 031 241,33 €	2 202 224,13 €

Quadro 15.1 – Outros rendimentos

As rubricas com variação mais significativa foram a de “Estudos, projetos e assistência tecnológica”, tendo-se registado um acréscimo de serviços de consultoria prestada ao exterior (avaliações de projetos no âmbito de candidaturas PRR).

Nota 14 - Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 Rendimento de transações sem contraprestação:

Numa transação sem contraprestação a NOVA ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

a. Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período por classes principais evidenciando separadamente:

i. Impostos, evidenciado separadamente as classes principais de impostos:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas apresentava a seguinte composição:

Tipo de Transação sem Contraprestação	31/12/2023	31/12/2022
IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS		
Taxas	8 460 416,56 €	8 315 931,17 €
Propinas	7 880 306,15 €	7 719 843,67 €
Outras taxas	4,20 €	12,30 €
Taxas de matrícula		
Taxas de vacinação		
Emolumentos	580 106,21 €	596 075,20 €
Outras		
Juros de mora		
Outras multas e penalidades	37 946,18 €	29 651,63 €
Total	8 498 362,74 €	8 345 582,80 €

Quadro 16 – Impostos, contribuições e taxas

- ii. Transferências, evidenciado separadamente as classes principais de réditos de transferências:

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Transferências e subsídios correntes obtidos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS		
Transferências - Tesouro	32 758 942,00 €	29 792 754,00 €
Transferências correntes obtidas	9 760 296,69 €	8 147 373,56 €
Subsídios correntes	1 692 760,36 €	106 966,65 €
Total	44 211 999,05 €	38 047 094,21 €

Quadro 17 – Transferências e subsídios correntes concedidos

Em relação às Transferências -Tesouro, o acréscimo resulta dos aumentos salariais impostos pela Lei, bem como da compensação dos aumentos da eletricidade.

As Transferências correntes obtidas registaram um acréscimo resultado de novos projetos e pedidos de pagamento apresentados relativos a projetos em execução.

Nota 15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefício económico será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

15.1 Provisões:

- a. Quantia escriturada no início e no fim do período:

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das provisões são os seguintes:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisões		
Processos judiciais em curso	90 000,02 €	144 311,05 €
Total	90 000,02 €	144 311,05 €

Quadro 18 – Perdas por imparidade

A variação registada deriva da reversão da provisão da Strong-Charon (processo resolvido judicialmente) e do reconhecimento de três novas provisões relacionadas com processos com colaboradores.

Os demais processos em curso não têm relevância material de forma a serem provisionados.

Nota 17 - Acontecimentos após a data do balanço do Anexo às Demonstrações Financeiras

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento novo que possa colocar em causa o futuro funcionamento da entidade.

Nota 18 - Instrumentos financeiros

18.1 Políticas contabilísticas e bases de mensuração: Ao custo e MEP

A transição de POC-Educação para SNC-AP consubstanciou-se numa alteração significativa de procedimento no que toca à constituição de imparidades de dívidas a receber. Em detrimento das típicas taxas de mora aplicadas ao valor em dívida, vem agora o SNC-AP referir, através da NCP 18, que a imparidade em dívidas a receber deve ter em conta não a sua antiguidade, mas sim a expectativa de recebimento dos montantes em dívida.

De acordo com o §24 da NCP 18, “em cada data de relato, uma entidade deve avaliar a imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade na demonstração dos resultados”.

A evidência objetiva de imparidade referida na Norma pode ser observada através dos fatores elencados no §25 da mesma NCP:

- a. Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- b. Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- c. O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- d. Torne -se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- e. O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;

- f. Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial, embora a diminuição não possa ser ainda identificada para um dado ativo financeiro individual do grupo, tal como sejam condições económicas nacionais, locais ou setoriais adversas.

Existem naturalmente outros fatores que podem afetar significativamente e que devem, na mesma medida, ser tidos em consideração a cada data de relato. No que respeita a constituição da dívida de cobrança duvidosa, o procedimento será o mesmo, quer se trate de dívidas de alunos ou outros clientes, devendo considerar-se dívidas vencidas há mais de 365 dias (data de vencimento = data de emissão do documento acrescido de 30 dias). Relativamente, à constituição da perda por imparidade, no exercício de 2023, torna-se necessário dividir a abordagem em dois âmbitos diferentes:

- Clientes: reconhecimento da perda por imparidade relativa a dívidas vencidas há mais de 365 dias (data de vencimento = data de emissão do documento acrescido de 30 dias);
- Alunos: reconhecimento da perda por imparidade relativa a dívidas vencidas em 30-04-2017 (data de emissão do documento acrescido de 30 dias).

18.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros:

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme se segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidades	Outros	
Ativo não corrente										
Outros ativos financeiros	3 600 324,38 €				700 042,90 €					4 300 367,28 €
Ativo corrente										
Ativos financeiros detidos para negociação										0,00 €
Outros ativos financeiros										0,00 €
Total	3 600 324,38 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	700 042,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 300 367,28 €

Quadro 20 – Instrumentos financeiros, ativos

O aumento de 700 042,90€ resulta do ajustamento/outras variações patrimoniais da Nova.ID, Uninova e Madan Parque (MEP) e cálculo do MEP (Nova.ID, Madan Parque e Uninova). A informação mais detalhada das Participações, nomeadamente, titularidade, mensuração e variações encontra-se discriminada na Nota 20.

A NOVA FCT/UNL não tem conhecimento sobre qualquer garantia ou penhora sobre as entidades participadas.

Nota 19 - Benefícios dos empregados

19.1 Benefícios definidos:

a. Política contabilística:

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da NOVA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b. Reconciliação dos saldos de abertura e encerramento do período:

No exercício findo a 31 de dezembro de 2023 e 2022, a NOVA incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
GASTOS COM PESSOAL		
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	26 793,50 €	22 169,59 €
Remunerações do pessoal	34 754 086,34 €	31 641 828,62 €
Outros gastos com pessoal	14 438,66 €	13 723,57 €
Encargos sobre remunerações	7 684 699,41 €	7 067 966,63 €
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	65 087,08 €	82 955,09 €
Outros encargos sociais	73 131,26 €	84 461,32 €
Total	42 618 236,25 €	38 913 104,82 €

Quadro 22 – Gastos com pessoal

O aumento verificado na rubrica “Remunerações do pessoal” (3 705 131,43€) tem por base novas contratações para fazer face aos projetos cooptados pela NOVA FCT, bem como as atualizações salariais impostas pela lei.

Nota 20 - Divulgações de partes relacionadas

20.1 Divulgação de controlo:

A NOVA em 31 de dezembro de 2023 tinha controlo sobre as seguintes entidades:

Designação	Sede	% Controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Uninova	Caparica	84,18%		
Ibet	Lisboa		0,44%	
Nova.ID	Caparica		42,86%	
Madan Parque	Caparica		23,22%	
Ageneal	Almada		3,38%	
Novalmadavelha	Almada		5,08%	

Quadro 23 – Partes relacionadas, % controlo

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe dos investimentos financeiros era o seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
INVESTIMENTOS FINANCEIROS		
Uninova	2 120 302,63 €	1 791 244,62 €
Ibet	5 000,00 €	5 000,00 €
Nova.ID	1 415 697,95 €	1 057 307,57 €
Madan Parque	747 395,55 €	734 801,04 €
Ageneal	8 978,36 €	8 978,36 €
Novalmadavelha	2 992,79 €	2 992,79 €
Total	4 300 367,28 €	3 600 324,38 €

Quadro 24 – Partes relacionadas, investimentos

Relativamente ao Ibet, Ageneal e Novalmadavelha, o método de reconhecimento foi alterado para custo de aquisição. As restantes encontram-se reconhecidas através do método de equivalência patrimonial (MEP).

20.2 Transações entre partes relacionadas:

As transações ocorridas em 2023 com as partes relacionadas, no que se refere a rendimentos e gastos, foram como se segue:

Parte relacionada	Impostos, contribuições e taxas	Vendas	Prest. serviços e concessões	Transf. e subsídios correntes obtidos	Outros rend. e ganhos	Juros e rend. similares obtidos
RENDIMENTOS/GANHOS						
Uninova		127,32 €	11 059,20 €			
Nova.ID	7 137,17 €	62,67 €	15 465,52 €		0,00 €	
IBET				31 095,86 €		
Madan Parque			250,00 €			
Total	7 137,17 €	189,99 €	26 774,72 €	31 095,86 €	0,00 €	0,00 €

Quadro 25 – Partes relacionadas, transações rendimentos/ganhos

Parte relacionada	Custo das merc. vend. e das mat. consumidas	Fornec. serviços externos	Gastos com pessoal	Transf. e subsídios concedidos	Prestações sociais	Outros gastos e perdas
GASTOS/PERDAS						
Uninova		10 270,00 €		52 962,34 €		
Nova.ID		30,00 €		322 555,41 €		
Novalmadavelha				1 500,00 €		
Madan Parque				20 000,00 €		
IBET		129,15 €		62 869,51 €		
Ageneal						
Total	0,00 €	10 429,15 €	0,00 €	459 887,26 €	0,00 €	0,00 €

Quadro 26 – Partes relacionadas, transações gastos/perdas

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos com as partes relacionadas eram os seguintes:

Parte relacionada	Dev. por transferências e subsídios não reembolsáveis	Clientes, contribuintes e utentes	Outras contas a receber	Fornecedores	Fornecedores investimentos	Outras contas a pagar
Madan Parque		27 913,54 €				
IBET						
Novalmadavelha						
Uninova		263 939,59 €				
Nova.ID		58,34 €				

Quadro 27 – Partes relacionadas, saldos

Nota 21 – Outras divulgações

a. Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS		
Devedores p/ transferências - participação c/c	0,00 €	0,00 €
Devedores p/ atribuição de subsídios ao funi	39 573 915,35 €	41 579 214,98 €
Total	39 573 915,35 €	41 579 214,98 €

Quadro 28 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

O decréscimo resulto de um lançamento de reconhecimento extraorçamental (receita recebida, mas não registada na conta de proveitos- 2 494 086,98€)

b. Clientes, contribuintes e utentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Clientes, contribuintes e utentes apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES		
Clientes	704 083,11 €	765 416,18 €
Clientes c/c	841 666,30 €	891 578,36 €
Clientes cobrança duvidosa	494 168,57 €	497 825,97 €
Perda por imparidades acumuladas	-631 751,76 €	-623 988,15 €
Alunos e utentes	5 312 885,44 €	4 786 530,49 €
Alunos e utentes c/c	8 349 272,37 €	7 229 159,90 €
Alunos e utentes cobrança duvidosa	108 369,98	108 385,58
Perda por imparidades acumuladas	-3 144 756,91 €	-2 551 014,99 €
Total	6 016 968,55 €	5 551 946,67 €

Quadro 29 – Clientes, contribuintes e utentes

c. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	A receber	A pagar	A receber	A pagar
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		619 673,50 €		595 444,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	522 564,26 €	194 636,20 €		200 061,51 €
Contribuições para a Segurança Social/CGA		837 828,44 €		771 445,30 €
Outras tributações				
Total	522 564,26 €	1 652 138,14 €	0,00 €	1 566 950,81 €

Quadro 30 – Estado e outros entes públicos

Os 522 564,26€ dizem respeito ao valor do IVA recuperável das aquisições ao abrigo da Investigação, bem como o IVA dos projetos PRR (436 705,29€) - relativo à rubrica de equipamentos.

d. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outras contas a receber apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Adiantamentos a fornecedores		
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 015 509,15 €	1 307 808,62 €
Outros devedores	1 970 260,88 €	431 131,77 €
Total	3 985 770,03 €	1 738 940,39 €

Quadro 31 – Outras contas a receber

A diferença resulta das operações de tesouraria de pagamento do Projeto PRR – Global & Civic e TIA.

e. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
DIFERIMENTOS ATIVOS		
Transferências e subsídios concedidos		
Economato		
Seguros - Alunos	6 396,00 €	
Seguros - Viaturas		
Seguros - Outros	765,92 €	22 178,97 €
Outros gastos diferidos	133 053,48 €	124 417,10 €
Total	140 215,40 €	146 596,07 €

Quadro 32 – Diferimentos ativos

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
DIFERIMENTOS PASSIVOS		
Propinas - 1º ciclo	1 948 841,11 €	1 445 438,05 €
Propinas - 2º ciclo	2 499 062,22 €	2 637 915,55 €
Propinas - 3º ciclo	987 742,20 €	966 011,17 €
Propinas - outros cursos	22 816,67 €	20 983,37 €
Rendimentos a reconhecer - Projetos	47 271 378,00 €	41 968 834,16 €
Rendimentos a reconhecer - PS/Outros	666 209,12 €	174 423,75 €
Total	53 396 049,32 €	47 213 606,05 €

Quadro 33 – Diferimentos passivos

No caso dos diferimentos passivos a grande diferença está na rubrica “Rendimentos a reconhecer-Projetos” e resulta de ajustes feitos em reconhecimento de novos projetos.

f. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
FORNECEDORES		
Fornecedores	82 083,57 €	165 912,14 €
Total	82 083,57 €	165 912,14 €

Quadro 35 – Fornecedores

g. Fornecedores de investimento

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
FORNECEDORES DE INVESTIMENTO		
C/C - Exigível até 12 meses	285 590,80 €	11 653,50 €
C/C - Exigível a mais de 12 meses		
Total	285 590,80 €	11 653,50 €

Quadro 36 – Fornecedores de investimento

h. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outras contas a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Remunerações a liquidar (estimativa F+SF+S!)	5 859 460,00 €	5 463 755,76 €
Outros credores por acréscimos de gastos	765 689,98 €	749 868,35 €
Outros credores	54 430,16 €	555 459,96 €
Total	6 679 580,14 €	6 769 084,07 €

Quadro 37 – Outras contas a pagar

i. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Subcontratos	25 092,08 €	43 966,79 €
Serviços especializados	2 865 400,46 €	2 138 931,39 €
Trabalhos especializados	1 033 493,26 €	901 919,56 €
Publicidade, comunicação e imagem	143 920,42 €	46 062,56 €
Vigilância e segurança	707 565,46 €	480 799,01 €
Honorários		59,04 €
Comissões	97,87 €	
Conservação e reparação	475 772,62 €	329 970,51 €
Outros serviços especializados	504 550,83 €	380 120,71 €
Materiais de consumo	1 115 592,32 €	799 049,93 €
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste r	641 190,15 €	498 805,17 €
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	23 620,77 €	28 634,11 €
Artigos para oferta e de publicidade e divulg	19 680,61 €	24 735,45 €
Material de educação,cultura e recreio	9 251,80 €	
Artigos de higiene e limpeza	2 551,79 €	
Artigos de vestuário	3 104,35 €	
Medicamentos e artigos para a saúde	34,37 €	
Produtos químicos e de laboratórios	416 158,48 €	246 875,20 €
Energia e fluidos	1 513 216,15 €	1 259 902,65 €
Eletricidade	1 386 333,32 €	992 300,97 €
Combustíveis e lubrificadores	614,98 €	8 370,00 €
Água	84 541,57 €	232 039,20 €
Outros	41 726,28 €	27 192,48 €
Deslocações, estadas e transportes	508 244,87 €	320 267,91 €
Deslocações e estadas	481 986,04 €	306 038,11 €
Transportes de pessoal	15 416,39 €	10 760,84 €
Transportes de mercadorias e outros bens ve	10 842,44 €	3 468,96 €
Serviços diversos	892 460,85 €	849 543,25 €
Rendas e alugueres	101 602,62 €	123 925,38 €
Comunicação	22 022,69 €	17 987,68 €
Seguros	27 010,20 €	27 372,75 €
Royalties		
Contencioso e notariado		
Despesas de representação dos serviços		
Limpeza, higiene e conforto	739 480,40 €	676 646,15 €
Outros serviços	2 344,94 €	3 611,29 €
Total	6 920 006,73 €	5 411 661,92 €

Quadro 38 – Fornecimentos e serviços externos

As alterações registadas ao longo do ano deriva do aumento de atividade de investigação, bem como dos aumentos de preços generalizados.

j. Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Transferências e subsídios concedidos apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS		
Transferências correntes concedidas	1 110 318,27 €	1 759 907,81 €
Entidades públicas	502 750,82 €	1 617 161,53 €
Entidades privadas	601 325,74 €	136 484,71 €
Bolseiros s/ vínculo	6 241,71 €	6 261,57 €
Subsídios correntes concedidos	1 165 105,84 €	939 629,89 €
Associações de estudantes	94 374,31 €	55 000,00 €
Bolsa de investigação	1 058 993,05 €	884 629,89 €
Bolsa de estudantes	11 738,48 €	
Outros subsídios e transferências de capital	705 360,45 €	564 229,87 €
Outros subsídios e transferências de capital	705 360,45 €	564 229,87 €
Total	2 980 784,56 €	3 263 767,57 €

Quadro 39 – Transferências e subsídios concedidos

k. Prestações sociais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Prestações sociais apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
PRESTAÇÕES SOCIAIS		
Seguro social voluntário	37 841,37 €	24 646,58 €
Total	37 841,37 €	24 646,58 €

Quadro 40 – Prestações sociais

l. Outros gastos e perdas e Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Impostos e taxas	80 978,80 €	24 242,26 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €
Dívidas incobráveis	3 193 705,17 €	2 592 468,67 €
Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	649 377,25 €	
Outros	300 919,83 €	100 593,63 €
Correções relativas a períodos anteriores	243 645,63 €	47,45 €
Donativos		
Quotizações	23 795,00 €	64 295,00 €
Ofertas e amostras de inventários		
Perdas em instrumentos financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade operacional		
Outros não especificados	33 479,20 €	36 251,18 €
Total	4 224 981,05 €	2 717 304,56 €

Quadro 41 – Outros gastos e perdas e Imparidades de dívidas a receber

m. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Juros e gastos similares suportados apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		
Juros e encargos suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade financeira		
Outros gastos de financiamento	297,60 €	2 281,49 €
Total	297,60 €	2 281,49 €

Quadro 42 – Juros e gastos similares suportados

n. Património líquido

Os movimentos ocorridos no Património líquido figuram no quadro seguinte:

Descrição	31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Aplicação do R.L.E.	31/12/2023
PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
Património / Capital	71 346 330,86 €				71 346 330,86 €
Reservas	0,00 €				0,00 €
Resultados transitados	-24 007 037,46 €	793 108,68 €	65 640,66 €	648 248,65 €	-22 631 320,79 €
Ajustamentos em ativos financeiros	567 297,64 €	426 012,54 €			993 310,18 €
Excedentes de revalorização	831 172,12 €				831 172,12 €
Outras variações no património líquido	5 941 228,81 €	4 624 183,38 €	421 666,36 €		10 143 745,83 €
Resultado líquido do período	648 248,65 €	353 219,14 €			1 001 467,79 €
Total de Património líquido	55 327 240,62 €	6 196 523,74 €	487 307,02 €	648 248,65 €	61 684 705,99 €

Quadro 43 – Património líquido

No que respeita aos “Resultados transitados”, encontram-se registados ajustes relativos a propinas e subsídios ao investimento de anos anteriores.

Verificou-se também um ajustamento em ativos financeiros que se traduziu no acréscimo do Património Líquido.

RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa (a Entidade), que de acordo com os requisitos estabelecidos pelo Tribunal de Contas constituem obrigação de prestação de contas do regime jurídico da Fundação da Universidade Nova de Lisboa (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 123.870.640 euros e um total de património líquido de 61.684.705 euros, incluindo um resultado líquido de 1.001.468 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

A revisão limitada a que procedemos apenas difere de uma auditoria de acordo com as ISA devido ao facto da Entidade não ter Personalidade Jurídica nem Autonomia Patrimonial, uma vez que o património pertence à Fundação da Universidade Nova de Lisboa.



Bases para a Conclusão com Reservas

Com referência a 31 de dezembro de 2023, a Entidade apresenta um total de Ativos Fixos Tangíveis que ascende a um valor líquido 54.592.884 euros, dos quais 51.374.727 euros são referentes à rubrica de Edifícios e Outras Construções.

Com a transição para o novo referencial contabilístico, SNC-AP, em 2019, a Entidade deveria ter procedido à atualização do valor dos seus Edifícios e Outras Construções para o Valor Patrimonial Tributário (VPT), tal como previsto na NCP 5. Assim de acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, os edifícios ainda se encontram em processo de regularização, não sendo possível obter evidência de auditoria, suficiente e apropriada, que nos permita concluir quanto ao impacto que a situação acima descrita poderá ter quer no Ativo quer no Património Líquido da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa a 31 de dezembro de 2023. De notar que se excluem desta reserva 3 imóveis, cujo valor líquido contabilístico a 31 de dezembro de 2023 ascende a 3.548.005 euros e que foram mensurados pela FCT pelo valor a que se encontravam na caderneta predial, cumprindo assim com o previsto na NCP 5 e na FAQ 30 da Comissão de Normalização Contabilística.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 não integram a informação sobre a contabilidade analítica prevista no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública através da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27.

Conclusão com Reservas

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção Bases para a Conclusão com Reservas nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Faculdade de Ciências e Tecnologias em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano, findo naquela data de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Algés, 19 de março de 2024

HUGO ALEXANDRE
MATEUS SALGUEIRO

Assinado de forma digital por
HUGO ALEXANDRE MATEUS
SALGUEIRO
Dados: 2024.03.19 11:26:40 Z

Hugo Alexandre Mateus Salgueiro
(ROC nº 1499, inscrito na CMVM sob o nº 20161109)
em representação de DFK & Associados, SROC, Lda

fct.unl.pt



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA